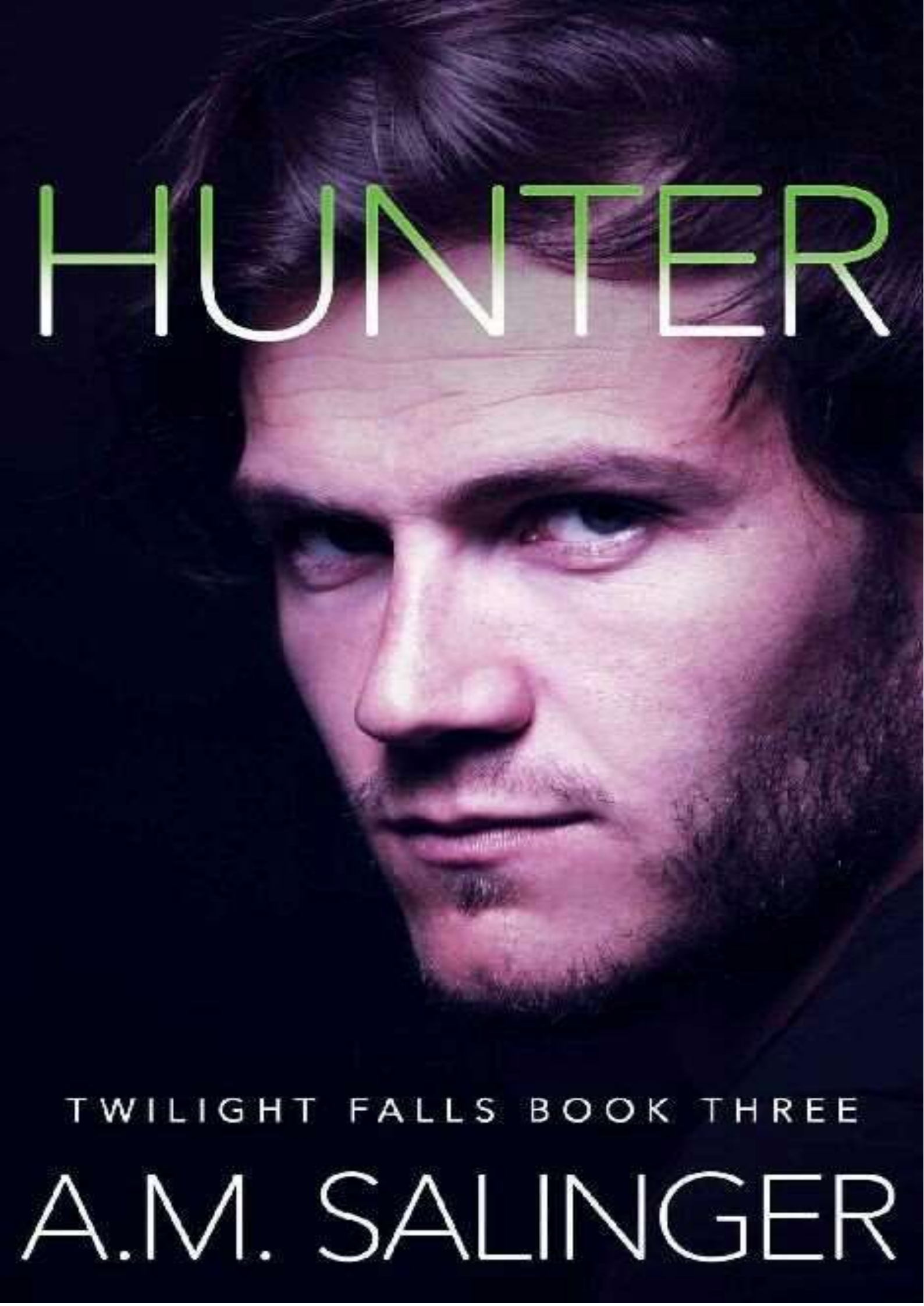




HUNTER

TWILIGHT FALLS BOOK THREE

A.M. SALINGER

VISIT...

LANZAROTE
Caliente.COM

Blue Bloods

Hunter

Twiligh Falls # 3

A.M. SALINGER



Sinopse

Um rival nos negócios pode derrubar um dos bad boys mais notórios de Twilight Falls?

O bad boy residente de Twilight Falls, Hunter Thomson, sabe que não viveu até sua reputação ultimamente e está determinado a se divertir durante uma rara noite em Los Angeles. Mas depois de um encontro tórrido com um estranho cativante resulta em uma das melhores experiências sexuais de sua vida, Hunter foge para sua cidade natal, assustado com seus sentimentos intensos e convencido de que está prestes a cometer o mesmo erro que já cometeu no passado.

Theo Miller não consegue tirar da cabeça o homem lindo com quem ele ficou uma noite em Los Angeles. Quando ele se muda para Twilight Falls para a abertura de sua nova loja, ele fica chocado ao descobrir que seu rival de negócios não é outro senão o estranho que fugiu dele e sua conexão ardente.

Faíscas voam enquanto os dois homens se envolvem em um jogo de gato e rato. Mas quando um acidente torna Theo dependente de Hunter, o jogo se torna algo que nenhum dos homens poderia ter previsto.

Será que Hunter vai finalmente superar seus medos profundos e sucumbir à atenção apaixonada de Theo? E pode Theo conquistar o coração do único homem a quem deseja pertencer?

Capítulo 1

A música batia nos ouvidos de Hunter Thomson e latejava agradavelmente contra sua pele. Ele tamborilou a mão levemente contra o braço enquanto esperava seu pedido, seus dedos combinando com a batida da música pop estridente nos alto-falantes do clube. Ele deu um sorriso para a garota que lhe trouxe sua cerveja, se virou e encostou as costas no bar.

Seu olhar vagou pela pista de dança a poucos metros de onde ele estava. Estava lotado de homens quentes se contorcendo. Um sorriso seco curvou seus lábios quando ele levou a garrafa à boca e tomou um gole da bebida fria.

Bem, homens quentes se contorcendo é o que vim ver aqui.

Seus olhos encontraram o casal na extrema esquerda do palco submerso. O sorriso de Hunter se transformou em um sorriso aberto.

A irritação dançou brevemente no rosto de Tristan Hart quando ele encontrou o olhar divertido de Hunter. O homem que suava para lutar contra Tristan parecia alheio à troca deles; Dan Flynn já estava em sua quarta bebida e se concentrou em sua missão naquela noite. O que era aparentemente entrar nas calças de Tristan e montá-lo até que as vacas voassem para casa.

Hunter poderia dizer pela maneira sutil que Tristan estava evitando o contato de corpo inteiro com Dan que ele não estava interessado. Ele sabia que Tristan nunca teria aceitado o convite de Dan se soubesse que o cara iria começar a dar em cima dele no momento em que passassem pelas portas do novo clube gay mais badalado de Los Angeles. O fato de Dan ter lhe dito para trazer um amigo na noite de abertura tinha evidentemente induziu Tristan a pensar que seu cliente não estava interessado nele.

Hunter dificilmente poderia culpar o pobre homem.

Com seus olhos castanhos tranquilos, boa aparência e corpo musculoso e tatuado, Tristan era uma imagem de masculinidade discreta. Além de ser gostoso, sua habilidade de consertar qualquer motocicleta e carro esporte que caísse em sua garagem o tornava um dos mecânicos mais requisitados do estado. Ele também trazia regularmente

uma linha de homens e mulheres à sua porta que queriam colocar suas mãos em mais do que apenas seus consertos.

Todas as evidências apontavam para o fato de que o último cliente de Tristan era um dos tais homens. Infelizmente para Dan, o mecânico sexy estabeleceu como regra nunca misturar negócios com prazer.

Se Hunter não conhecesse Tristan desde que eles usavam praticamente fraldas, ele poderia ter ficado tentado a provar o próprio cara.

Exceto que nós dois somos topos, então isso definitivamente não teria funcionado.

Hunter deixou seu olhar vagar pelo clube lotado. Não era todo dia que ele vinha a Los Angeles para uma noite na cidade e estava determinado a aproveitar ao máximo.

Ter dois de seus amigos íntimos firmando seus relacionamentos recentemente o deixou impaciente. Também haviam se passado alguns meses desde que ele ficou com alguém e ele queria muito ir para outro lugar que não sua própria mão esta noite.

Além disso, tenho uma reputação a manter. Eu não posso ser o bad boy mais notório de Twilight Falls quando eu não tenho visto nenhuma ação além dos meus próprios dedos ultimamente.

Um homem chamou a atenção de Hunter um momento depois. Cabelos loiros e olhos azuis. Um corpo que mostrava que gostava de malhar. A boca do estranho curvou-se enquanto ele estudava Hunter de onde ele estava no meio de um grande grupo, sua expressão dizendo a Hunter que gostava do que estava vendo também. Os lábios de Hunter se curvaram em um sorriso de resposta.

Alguém entrou em sua linha de visão.

Hunter se mexeu para tentar chamar a atenção do loiro. O homem bloqueando sua visão se moveu também.

Irritação disparou por Hunter.

O cara que pairava sobre ele estava vestindo calça de algodão creme bem passada, uma camisa azul marinho com gola vermelha que combinava com seus sapatos sociais de dois tons e um blazer azul escuro. Os três primeiros botões da camisa estavam abertos, expondo uma extensão de pele tonificada e bronzeada.

— Posso passar?

Hunter piscou.

A voz do homem era como Whisky derramado sobre veludo áspero.

Ele olhou para cima e encontrou um par de olhos castanhos cativantes em um rosto esculpido abençoado pelos deuses.

O homem arqueou uma sobrancelha elegante, sua expressão paciente e aparentemente indiferente aos olhares interessados que estava desenhando. Ele tinha alguns centímetros sobre o de Hunter, um metro e noventa.

— O bar? — O estranho acrescentou lentamente, como se estivesse se dirigindo a um idiota.

Hunter corou e se afastou do balcão.

— Er, claro.

A colônia do homem encheu o nariz de Hunter quando ele passou e tomou seu lugar. Ele cheirava a pinheiros e sempre-vivas, como as florestas de Twilight Falls.

Hunter olhou para as costas largas do estranho. Estava claro por sua aparência carismática e roupas caras que ele estava carregado.

Uma mão pousou no ombro de Hunter, assustando-o. Ele olhou ao redor.

Era o loiro que ele estava olhando.

— Ei. — O cara disse calorosamente.

— Ei, você. — Hunter respondeu com um sorriso, esmagando firmemente seu interesse crescente pelo homem no bar.

Ele não é meu tipo, de qualquer maneira.

O loiro indicou o palco afundado.

— Quer dançar?

Um sorriso provocador iluminou o de Hunter.

— Eu tenho que avisar você. Eu tenho movimentos matadores. Acha que consegue acompanhar?

O loiro riu. Ele se inclinou e sussurrou calorosamente no ouvido esquerdo de Hunter.

— Eu tenho alguns movimentos assassinos próprios.

O pau de Hunter se animou com interesse quando a respiração do loiro lavou sua pele. O cara pegou sua mão e o levou para a pista de dança.

Três músicas e outra cerveja depois e Hunter estava se sentindo tonto. Ele e o loiro tinham uma química sexual definida; ele poderia dizer que ele viria na mão, boca ou bunda do cara esta noite.

— Quer ir para um lugar mais tranquilo?

Hunter seguiu o olhar do loiro.

Ele estava olhando para um corredor mal iluminado que levava aos banheiros.

Hunter mascarou uma carranca. Ele esperava que eles voltassem para o hotel que Tristan e ele reservaram para a noite. Uma rapidinha em um banheiro público não era realmente sua praia.

— Não é o que você está pensando. — Disse o loiro misteriosamente, como se tivesse adivinhado os pensamentos de Hunter.

Hunter arqueou uma sobrancelha.

— Não é?

O loiro agarrou seu braço.

— Vamos.

Hunter procurou por Tristan no clube enquanto se dirigia aos banheiros com o loiro. Ele encontrou seu melhor amigo com seu cliente embriagado no bar do outro lado do andar.

Tristan chamou sua atenção.

— Tudo certo? — Ele murmurou.

Hunter acenou com a cabeça e deu-lhe um aceno tranquilizador.

Os banheiros do clube eram austeros e limpos. Eles também estavam felizmente vazios com um punhado de homens.

Um deles era o amigo do loiro, um cara de cabelos e olhos escuros.

— Você o trouxe. — Disse o homem com um sorriso.

Uma sensação de afundamento floresceu na boca do estômago de Hunter com sua expressão.

— O que está acontecendo? — Hunter perguntou o loiro cautelosamente.

O loiro sorriu para ele, seu rosto relaxado apesar do tom frio de Hunter.

— Achamos que você seria uma boa opção para nós.

Hunter suprimiu uma careta.

Ótimo.

Ele estudou o cara de cabelo escuro.

— Você é parceiro dele?

— Eu sou.

— Sinto muito, mas não gosto de sexo a três. — Disse Hunter rispidamente.

O loiro arrastou uma mão provocante pelo peito de Hunter todo o caminho até a fivela de sua calça jeans e além.

— Você tem certeza? Porque você parece muito excitado para mim.

Hunter agarrou o pulso do Loiro enquanto acariciava seu caminho de volta para sua ereção.

— Eu estava, quando pensei que seria só você.

A porta dos banheiros se abriu. Hunter engoliu uma maldição quando viu o cara que entrou.

Era o cara dos olhos cor de avelã do bar.

O homem parou e olhou para eles com curiosidade.

— Estou interrompendo?

Hunter recuperou seus sentidos primeiro.

— Não, você não está. — Ele se virou para o loiro e seu parceiro. — Como eu disse, não estou interessado.

O loiro fez beicinho.

— Isso é uma vergonha. Eu estava realmente ansioso para comer um sanduíche de sexo com você.

Hunter olhou, sem ter certeza de ter ouvido direito.

— Desculpe?

Olhos cor de avelã virou e começou a lavar as mãos na pia, mas não antes de Hunter perceber o brilho de diversão em seu olhar.

— Você sabe, onde um de nós fode sua boca enquanto o outro bate em sua bunda. — O loiro explicou alegremente.

O queixo de Hunter caiu. Ele teve um vislumbre do reflexo de olhos cor de avelã no espelho acima da fileira de pias. Os lábios do cara estavam cerrados e seus ombros tremiam ligeiramente. A indignação atingiu Hunter.

Esse idiota está rindo de mim ?!

— Lamento desapontá-los. — Disse ele ao loiro e seu parceiro friamente, uma vez que recuperou a compostura, “de *novo*”. — Mas eu sou um topo, então ninguém chega perto da minha bunda.

Os olhos do loiro se arregalaram.

— Oh, uau. — Ele fez uma pausa, uma careta torcendo sua boca. — Tem certeza? Porque você meio que dá uma sensação de fundo.

— Certeza! — Hunter rosnou.

— Oh, bem, sua perda, eu suponho. — O loiro murmurou.

— Vamos, Jeff, vamos sair daqui.

Hunter observou em silêncio enquanto a dupla saía dos banheiros. Ele soltou um suspiro, passou a mão pelo cabelo e se dirigiu para a porta.

— Você tem certeza que deveria sair assim?

Capítulo 2

Theo Miller observou o homem congelar enquanto tentava alcançar a maçaneta da porta. Ele abaixou a mão e girou nos calcanhares.

Olhos cinzentos tempestuosos cortaram para Theo. O cara franziu a testa.

— O que você quer dizer?

Theo suprimiu a risada que subiu pela garganta e fez o possível para parecer solene. Ele não achou que o homem apreciaria sua diversão.

— Você sabe? — Theo acenou com a mão vagamente ao sul da fivela do cinto do estranho.

Um rubor colorido floresceu nas maçãs do rosto do homem quando ele percebeu que Theo estava falando sobre sua ereção.

Também são maçãs do rosto poderosas.

Theo estaria mentindo se dissesse que não notou o estranho quando estiveram no bar antes. Embora o homem estivesse vestido de maneira bastante casual para o clube, seu rosto marcante e porte confiante o destacaram da multidão.

Estava claro que ele estava totalmente confortável em sua própria pele e sua sexualidade.

A admiração percorreu Theo enquanto eles se entreolharam na área de lavagem.

O estranho o estava enfrentando corajosamente, apesar de sua excitação.

Theo percebeu que o cara não estava acostumado a recuar diante de nada, o que o intrigou ainda mais. Não era apenas o rosto do homem que gostava.

Embora não abertamente musculoso, estava claro pelo físico do estranho que ele cuidava muito bem de seu corpo. Os músculos suavemente definidos que Theo podia ver através de seu jeans e camiseta o fizeram querer tirar as roupas do cara e descobrir se elas eram tão bonitas quanto pareciam.

E essa bunda é outra coisa.

Os dedos de Theo se contraíram levemente ao se imaginar envolvendo as mãos sobre os globos bem arredondados e apertados que ele vira pavoneando-se na pista de dança pouco tempo atrás. O cara com certeza sabia como se mover com a música, sua expressão sensual combinando com a maneira perversa com que ele agitava as músicas através do clube.

O estranho parecia ter tomado algum tipo de decisão. Ele diminuiu a distância entre eles, encostou o quadril na pia e ergueu uma sobancelha. Ele varreu Theo lentamente da cabeça aos pés e de volta, seu olhar prateado ousado ao encontrar o olhar de Theo.

— Por que, você está se propondo a fazer algo a respeito?

Theo piscou surpreso. Ele engoliu um sorriso.

Seu corpo não é a única coisa atrevida nele.

Theo se moveu até ficar cara a cara com o estranho, forçando-o a olhar para cima. Ele poderia dizer que o cara não estava satisfeito com a diferença de altura.

— Você gostaria que eu fizesse? — Theo murmurou.

As pupilas do homem dilataram-se de surpresa. Ele lambeu os lábios nervosamente.

A visão da carne rosada e úmida entrando e saindo da boca do estranho e o brilho dos dentes brancos que ele vislumbrou quase arrancaram um gemido de Theo.

Merda. Isso é sexy.

Theo não soube o que o possuiu no instante seguinte. Ele ergueu a mão e traçou o lábio inferior rechonchudo do homem com o polegar, limpando o traço de umidade que encontrou ali.

— Então, o que vai ser, olhos cinza? — Disse ele com voz rouca.

Os cílios do homem tremeram enquanto ele piscava, claramente perturbado apesar de sua expressão corajosa.

— Hunter. — Ele deixou escapar, sua respiração quente através do dedo de Theo.

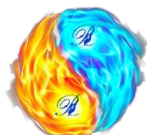
O pau de Theo engrossou com a sensação. Ele inclinou a cabeça para mais perto, um pouco surpreso com o quão descarado ele estava sendo. Algo sobre esse cara simplesmente mexeu com todos os seus botões, de uma forma quente e suja.

— O que?

O homem estremeceu com a pergunta, pupilas escuras dilatando em um mar de cinza esfumado. Havia apenas alguns centímetros separando suas bocas.

— Meu nome é Hunter. — Seu olhar ficou pesado quando caiu para os lábios de Theo.

Droga.



Hunter não sabia quem se moveu primeiro.

Em um minuto, olhos de avelã o perseguia, no seguinte suas bocas estavam coladas em um beijo tórrido. O desejo invadiu Hunter enquanto o homem descaradamente sondava seus lábios abertos. Uma onda de tontura o invadiu quando suas línguas se chocaram com avidez um segundo depois. As mãos de Hunter encontraram os ombros largos do estranho, seus dedos afundando na carne firme e quente enquanto ele se agarrava para salvar sua vida.

Putá merda, ele beija bem!

Ele estava vagamente ciente do cara o guiando para o fundo dos banheiros e virando a esquina para uma barraca na outra extremidade. O som da porta de metal se abrindo e fechando atrás deles o alcançou vagamente acima do som de sangue batendo em seus ouvidos.

Uma pequena parte do cérebro de Hunter disse que ele precisava parar. A última vez que ele fez sexo em um banheiro público, ele mal tinha passado da idade legal para beber.

Sua metade inferior, entretanto, tinha outros pensamentos sobre o assunto.

Embora ele quisesse muito encontrar sua libertação no conforto de seu quarto de hotel esta noite, seu pau estava fazendo flexões dentro de sua calça jeans e ele estava morrendo de vontade de libertá-lo de seu confinamento apertado.

Um gemido gutural retumbou para fora dele quando olhos de avelã fez exatamente isso, seus longos dedos desafivelando o cinto de Hunter rapidamente antes de deslizar o zíper para baixo e mergulhar a mão

dentro da cueca. Um silvo de prazer o deixou quando o estranho espalmou seu pênis e gentilmente o puxou para fora antes de apoiá-lo contra a parede.

Hunter endureceu ligeiramente. Ele estava acostumado a estar no comando nessas circunstâncias. Isso o enervava com a facilidade com que estava deixando esse cara assumir o controle da situação.

Olhos de avelã largou sua boca e se afastou um pouco, seu olhar aquecido caindo para onde ele estava tocando Hunter intimamente. A expressão terna em seu lindo rosto espalhou os pensamentos ansiosos de Hunter aos quatro ventos.

— Theo. — O homem acariciou a ereção de Hunter levemente, como se fosse a coisa mais preciosa do mundo.

Hunter respirou fundo, muito focado na sensação pecaminosa da mão do cara em seu membro sensível para prestar muita atenção em qualquer outra coisa.

— O meu nome. — Olhos castanhos intensos encontraram os próprios atordoados de Hunter. — É Theo.

A barriga de Hunter se contraiu com um espasmo de prazer e algo mais.

Oh. Seus olhos ficam mais verdes quando ele está animado.

Um tinido soou. Hunter olhou para baixo e viu Theo abrir o zíper de sua calça. Ele engoliu em seco quando viu a enorme ereção que Theo desencadeou segundos depois.

— Você é grande. — Hunter deixou escapar.

Theo ficou olhando. Uma risada sexy escapou dele no instante seguinte.

— Vou escolher tomar isso como um elogio.

Hunter estremeceu quando Theo envolveu uma grande mão em torno de seus pênis e começou a esfregar, seus movimentos hábeis.

— Porra, isso é bom! — Hunter murmurou.

Theo tomou sua boca em um beijo apaixonado enquanto dava a ambos uma punheta de especialista, sua respiração deixando seu nariz em alças afiadas, a cor manchando suas bochechas de um rosa opaco sob a luz que iluminava o cubículo.

Hunter enrolou os dedos no cabelo escuro e espesso de Theo e devolveu o beijo avidamente, seu corpo se esticando em direção ao homem que o estava dando prazer, buscando um contato mais próximo.

Theo separou as pernas de Hunter com a coxa direita, agarrou o joelho esquerdo de Hunter com uma mão poderosa e enganchou-o em torno de sua própria perna, pressionando seus corpos juntos. Hunter gemeu, surpreso por Theo ter feito exatamente o que ele estava desejando.

Theo soltou sua boca, beliscou o queixo com fortes dentes brancos e abaixou a cabeça para empurrar o queixo de Hunter para cima. Hunter engasgou quando os lábios quentes de Theo encontraram sua garganta. Theo derramou beijos ardentes em sua pele febril antes de encontrar o pulso na base do pescoço. Ele começou uma colisão sedutora com seus quadris enquanto chupava a carne de Hunter e massageava seus pênis inchados com uma mão firme.

A divisória de metal contra a qual eles estavam se chocou ruidosamente.

Theo parou, seu aperto em suas ereções de uma forma que enviou faíscas explodindo na visão de Hunter.

A cabeça de Hunter girou quando Theo passou um braço em volta de sua cintura, girou e o empurrou contra a parede de azulejos do cubículo, sua coxa ainda firmemente presa entre as de Hunter.

— Assim está melhor. — Disse Theo com voz rouca. — Não gostaria que o mundo inteiro soubesse o que estamos fazendo aqui.

A racionalidade de Hunter se dissolveu em nada quando Theo retomou seus impulsos sensuais, seus movimentos indicando exatamente o que ele queria fazer com Hunter enquanto acariciava seus pênis duros rapidamente.

O prazer enviou raios de brancura disparados pela mente de Hunter. Ele podia sentir seu orgasmo crescendo em ondas latejantes em sua barriga e coxas. Suas bolas apertaram e sua bunda espasmou quando Theo sacudiu um polegar preguiçoso na cabeça de seu pênis vazando.

— Ah, Jesus! — Hunter ofegou. Ele colocou as mãos nos cabelos de Theo e empurrou seus quadris com força contra os de Theo.

— Estou tão perto!

Theo pegou um punhado de lenços de papel do dispensador de rolos de papel higiênico. Sua boca encontrou a de Hunter enquanto trabalhava os dois em direção ao clímax, seus movimentos implacáveis.

Ele engoliu os grunhidos de prazer de Hunter quando ambos gozaram violentamente um momento depois, seus dedos fechando nas cabeças de suas hastes pulsantes, capturando seu esperma no chumaço de tecido grosso.

O coração de Hunter disparou enquanto ele continuava a girar os quadris impotente contra o de Theo, seu orgasmo fazendo com que o suor escorresse pelo lábio superior.

Theo lambeu as gotas salgadas, seu olhar avelã tórrido de luxúria enquanto seu pau latejava e pulava contra o de Hunter.

Seus corpos finalmente estremeceram e pararam. O sangue trovejou na cabeça de Hunter enquanto ele piscava atordoado para Theo, perplexo com a quantidade de prazer que ele encontrou nos braços do homem.

Theo encostou sua testa quente na de Hunter, sua respiração ficando difícil e rápida após seu próprio orgasmo poderoso.

— Eu quero tanto te foder agora.

Hunter congelou com suas palavras.

— Eu... — Nós não podemos. — Ele gaguejou após uma pausa chocada.

A expressão de Theo ficou séria.

— Eu sei. Eu ouvi o que você disse para aqueles caras.

Um silêncio constrangedor caiu entre eles enquanto se encaravam.

— Eu sinto Muito. — Hunter empurrou Theo para longe, fechou o zíper apressadamente e saiu do cubículo.

Ele ouviu Theo chamar seu nome e praticamente correu para fora dos banheiros, assustado com os sentimentos que o envolviam. Porque, por um momento desconcertante, realmente cogitou a ideia de deixar Theo fazer exatamente o que ele queria.

Capítulo 3

— Temos uma emergência. — Declarou Imogen Hart no tom de quem anuncia o fim do mundo e o fim da raça humana como todos conheciam.

Hunter engoliu um pedaço de seu bagel, tomou um gole de seu café e ergueu os olhos vagarosamente das listas de verificação que estava revisando.

— E qual, por favor, diga, é a emergência? — Ele olhou para a gerente da loja com uma sobrançelha levantada. — Estamos sem papel higiênico? A luz vermelha está piscando na máquina de café da cozinha? Ou seu namorado fez algo estúpido de novo?

Isso lhe rendeu um olhar penetrante.

Hunter encolheu os ombros.

— Quero dizer, essas *foram* as últimas três grandes emergências que você declarou nas últimas duas semanas.

Imogen estreitou os olhos para ele de onde estava trabalhando em seu computador.

— Há dias em que me pergunto por que me preocupo em trabalhar para você.

Hunter baixou a xícara e começou a contar nos dedos de uma das mãos.

— Porque eu pago bem, ofereço benefícios incríveis para funcionários, incluindo seguro saúde, e, oh, você tem acesso gratuito a todo o equipamento de escalada que quiser?

Imogen murmurou algo rude baixinho.

Era segunda-feira de manhã e eles estavam revisando o inventário semanal antes de abrirem para o dia. O orgulho percorreu Hunter enquanto ele olhava pela porta aberta de seu escritório nos fundos da loja.

Go Thomson! era uma das lojas de esportes de maior sucesso deste lado das montanhas de San Bernardino, tanto que recebia regularmente tráfego de pedestres das cidades vizinhas.

Quando Hunter disse a seu pai quais eram suas intenções depois de terminar a faculdade, seu velho lhe deu uma longa olhada antes de ceder uma pequena seção de sua loja de ferragens para Hunter. Em dois anos, os negócios de Hunter haviam se expandido o suficiente para ele comprar imóveis em uma localização privilegiada na cidade. Não só a *Go Thomson!* atendia aos entusiastas do esporte que viviam em e ao redor de Twilight Falls, mas também às necessidades dos milhares de turistas que visitavam as montanhas de San Bernardino todos os anos para se entregar às suas atividades favoritas ao ar livre. Sua ideia de focar no setor de vestuário do negócio desde o início provou ser um grande sucesso e uma fonte de renda constante durante os meses mais calmos do inverno. Não ter nenhum grande concorrente direto dentro e ao redor de Twilight Falls para enfrentar também ajudou seu negócio a prosperar.

— Estou declarando uma emergência porque finalmente sei o nome da empresa que comprou a loja em frente à nossa. — Disse Imogen, movendo os dedos no mouse de seu computador.

As orelhas de Hunter se animaram.

As lojas do outro lado da rua da *Go Thomson!* estava vazio desde que o casal dono da livraria e papelaria que antes ficava lá se aposentou e se mudou para Dallas para ficar mais perto de seu filho e sua família, dezoito meses atrás. O sinal “Sob contrato” apareceu quase tão rapidamente quanto o quadro de “À venda” do corretor de imóveis quando a propriedade foi colocada à venda no início do verão.

Apesar de interrogar o agente imobiliário e seus próprios contatos nos escritórios da administração da cidade, ninguém foi capaz de dizer a Hunter o nome da empresa que comprou a loja. Ele se levantou de sua mesa e cruzou o escritório para espiar por cima do ombro de Imogen.

— Então, quem é?

— É a *Miller*. Uma loja de roupas em LA

Hunter franziu a testa enquanto estudava o site elegante que Imogen estava navegando.

— Eles também têm uma loja em Malibu e Long Beach. — Murmurou ela. — Parece que essas foram expansões de negócios muito bem-sucedidas de acordo com suas avaliações.

— Que tipo de roupa eles vendem?

— Humm. Roupas modernas e casuais principalmente. Diz aqui que o dono da empresa gosta de trabalhar com novos designers recém-

saídos da faculdade. E ele usa materiais de origem ética em todos os seus produtos.

Hunter começou a relaxar.

— Então, é uma boutique de moda?

Imogen revirou os olhos em seu tom condescendente.

— Eu entendo que você geralmente não se preocupa com nada, exceto com camisetas e jeans, mas outras pessoas gostam de se vestir bem. — Ela fez uma pausa. — Você tem uma gravata?

— Eu tenho.

— Deixe-me adivinhar. É o da sua formatura do ensino médio.

Hunter deu a ela um olhar ofendido.

— Faculdade, na verdade. E eu tenho uma segunda gravata. Combina com o meu terno Armani.

Imogen sorriu ironicamente.

— Você quer dizer aquele que Alex forçou você a comprar para o segundo casamento dele e de Finn?

— O mesmo. — Hunter fez uma careta. — Mas Carter quer que eu compre algo novo para o casamento dele e de Elijah.

— Oh, sim. Como estão os planos de casamento deles?

— Não estão. Carter está ocupado com seu novo projeto de filme, o que significa que o resto de nós teremos que tomar conta de Maisie em alguns dias quando ele estiver de volta à cidade.

Imogen olhou para ele, perplexa.

Hunter sorriu.

— Aparentemente, Elijah grita um pouco quando...

— Ok, ok, entendi! — Imogen disse, corando. — Cristo, não posso acreditar que estamos falando sobre a vida sexual de uma das maiores estrelas de cinema de Hollywood.

Hunter abriu a boca.

A expressão de Imogen ficou fria.

— Você está prestes a brincar com a palavra grande e me dizer algo fútil sobre o tamanho do pênis de Carter Wilson, não é?

Hunter respirou fundo e bateu palmas lentamente.

— Oh, uau. É como se você pudesse ler minha mente.

— O fato de você ter dito isso com tanto orgulho me preocupa. De qualquer forma, encontrei esta declaração no site da *Miller*.

Ela clicou na seção de notícias da página da web da loja.

Hunter leu o pequeno artigo no topo. Sua diversão se desvaneceu quando leu o último parágrafo.

— Ah, merda.

Imogen fez uma careta.

— Agora você entende por que eu disse que era uma emergência?

Hunter se endireitou, franzindo a testa em uma carranca poderosa.

— Eles vão abrir uma loja de roupas esportivas. Do lado da *minha* ?!

Um jovem carregando uma pilha de caixas de sapato colocou a cabeça pela porta.

— Por que Hunter está gritando? — Benji Wilson perguntou a Imogen.

Hunter olhou com raiva para o vendedor antes de se inclinar para passar por Imogen e pegar o mouse do computador.

— Seu senhor e mestre está indignado porque um concorrente está ousando abrir uma loja na nossa frente. — Imogen disse secamente. — E o artigo diz que apenas uma seção da nova loja será dedicada a roupas esportivas, então não se preocupe com a boxer.

— Bem, ele ou ela pode escolher expandir esse lado de seu negócio assim que vir o quão bem-sucedido *Go Thomson!* é. — Hunter murmurou, ainda irritado.

— O que exatamente você está procurando? — Imogen perguntou. — E, por favor, pare de abusar do meu mouse assim. Você vai quebrá-lo.

Benji deu uma risadinha.

Imogen suspirou para o vendedor.

— Você pode, por favor, tirar esse sorriso sujo do seu rosto? Estou bem ciente de que você ainda está sob a influência de seus hormônios adolescentes, mas todos nós sabemos que Hunter prefere brincar com as partes íntimas dos homens em vez das mulheres. Se alguém deveria se preocupar com o mouse aqui, é você.

— Eu não sou o tipo dele. — Benji declarou alegremente.

— Ele não é meu tipo. — Hunter murmurou, seu olhar na tela do computador. — E ele é um pirralho.— Hunter disse e abriu outra guia e começou a digitar.

— Veja? Eu sou um pirralho, — Benji disse com um sorriso presunçoso antes de desaparecer na direção do depósito nos fundos da loja.

— Você ao menos tem um tipo? — Imogen perguntou a Hunter. — Você mal namorou nos cinco anos em que te conheço. Achei que você fosse o bad boy mais gostoso desta cidade.

Os dedos de Hunter pararam acima do teclado.

Um rosto brilhou diante dele.

Cabelo escuro. Olhos cor de avelã. Maças do rosto esculpidas dignas de um deus grego. Um corpo a condizer.

— Eu tenho um tipo. — Hunter murmurou defensivamente, os dedos voando sobre o teclado mais uma vez. Sua expressão se iluminou quando ele finalmente encontrou o que estava procurando. — Ah-ha! Parece que *Miller* está registrado no nome de ...

Ele hesitou enquanto olhava para o nome na tela.

— No nome de quem? — Imogen olhou com curiosidade para o computador. — Oh. Então, é um cara. Theo Considine.

O coração de Hunter bateu forte contra suas costelas.

É apenas uma coincidência. Não tem como ser aquele Theo!

A culpa dançou através de Hunter enquanto ele pensava naquela noite em LA, um mês atrás. Depois de fugir dos banheiros do clube e do homem que o prendeu, ele foi encontrar Tristan para dizer que estava voltando para o hotel. Embora Hunter tivesse feito o possível para não alarmar seu melhor amigo, Tristan insistiu em acompanhá-lo, apesar dos protestos de seu cliente. Depois que Hunter garantiu a Tristan que ele estava realmente bem, eles compartilharam sua corrida de táxi em silêncio, Tristan muito cortês para investigá-lo sobre por que ele queria deixar o clube tão de repente.

Das pessoas próximas a ele, apenas Tristan e o pai de Hunter sabiam a razão pela qual ele sempre insistiu em ser um topo em todos os relacionamentos que ele já teve. Infelizmente, a maioria dos homens por quem ele se sentiu atraído ao longo dos anos eram topos também.

Aquela noite em LA foi a primeira vez em mais de dez anos que Hunter considerou submeter seu corpo ao controle de outro homem novamente. E isso o assustou como nada mais poderia.

Um grito chegou até eles da frente da loja.

— Ei pessoal? Você tem que vir ver isso!

Hunter e Imogen trocaram um olhar perplexo. Eles saíram do escritório e se juntaram a Benji.

Chloe Rodriguez, sua segunda vendedora, estava parada em uma das vitrines da loja e olhando para fora.

Dois grandes caminhões com o logotipo e o nome da empresa que Hunter e Imogen tinham acabado de verificar pararam do outro lado da estrada. Os motoristas pularam e olharam para a loja vazia em frente à *Go Thomson!*

—Oh. —Benji murmurou. — Eu conheço aquela loja. Meu primo em Long Beach não para de falar sobre as roupas deles.

O ronco de um motor caro ecoou na estrada. Um cupê Jaguar preto com aros vermelhos diminuiu a velocidade e estacionou atrás do segundo caminhão. O estômago de Hunter embrulhou quando viu o homem elegantemente vestido que saiu do carro esporte elegante.

Cabelo escuro. Olhos cor de avelã. Maças do rosto esculpidas dignas de um deus grego. Um corpo a condizer.

Ele *era* o Theo da boate em LA

Capítulo 4

Theo largou a caixa que carregava, estremeceu e esfregou a nuca.

— Você está bem, chefe?

Theo se virou.

Um jovem com óculos e uma expressão ansiosa estava olhando para ele pela porta do escritório.

— Sim. — Theo fez uma careta. — Acho que puxei algo no pescoço ontem à noite. Ainda não estou acostumado com o travesseiro do meu hotel.

Codie Symonds, o gerente recém-nomeado da loja *Miller* em Twilight Falls, balançou o queixo nervosamente.

— Você está se mudando para um lugar naquela propriedade fechada na periferia da cidade, certo? É muito bom lá.

Theo sorriu.

— Eu ouvi que é. E Codie?

— Sim?

— Me chame de Theo.

Codie abriu a boca, hesitou e acenou com a cabeça timidamente.

Theo observou o jovem entrar na movimentada loja onde sua vitrine e parceira de negócios em Los Angeles, Kate Vincent, e o resto da equipe local estavam ocupados desfazendo o que restava de seu estoque. Embora Codie já trabalhasse no varejo por cinco anos, desde que deixou a faculdade, era seu primeiro trabalho como gerente de loja.

Kate teve algumas dúvidas sobre se o jovem era a pessoa certa para o trabalho quando ela e Theo entrevistaram candidatos para o trabalho, um mês atrás. Theo a havia assegurado de que era o cara perfeito para a posição. O currículo e as referências de Codie falavam por si; quanto aos seus modos tímidos, Theo suspeitou que desapareceria assim que assumisse o comando da loja.

Ele sorriu levemente quando começou a desempacotar o conteúdo da caixa.

Além disso, ainda não me enganei sobre nenhuma das decisões que tomei no que diz respeito à minha empresa.

Fazia três dias desde que ele se mudou para Twilight Falls para supervisionar a abertura da última filial da *Miller*. Assim como ele havia feito para as ramificações de Malibu e Long Beach, Theo pretendia ficar por aí durante os primeiros dois meses de seu novo empreendimento, enquanto Kate segurava o forte em sua base em Los Angeles.

Viajar de sua casa em Los Angeles para Malibu e Long Beach não foi um problema. Twilight Falls era um assunto diferente. Theo não gostava de passar longas horas na interestadual e, em vez disso, decidiu alugar um lugar localmente.

Para Theo, essa era a fase mais crítica de qualquer empreendimento e determinaria o sucesso ou o fracasso de uma loja.

Foi Kate quem avistou o local comercial vazio em uma localização privilegiada na cidade pitoresca em uma viagem de fim de semana com o namorado. Eles estavam vasculhando a área ao redor de LA em busca de uma possível nova loja por vários meses e ainda não tinham encontrado um local promissor.

Twilight Falls nem estava no radar de Theo. Mas algumas visitas ao lugar logo mudaram de ideia. Com a quantidade de tráfego de pedestres que a cidade viu das comunidades vizinhas e a dedicação de seu prefeito e conselho para facilitar a vida dos proprietários de pequenos negócios que operam lá, o lugar tinha muito potencial para *Miller*.

Assim como Kate e ele haviam feito com suas filiais em Malibu e Long Beach, eles decidiram concentrar uma seção da loja nas necessidades específicas dos habitantes locais. No caso de Twilight Falls, roupas esportivas e roupas de inverno foram as escolhas óbvias.

Seu único grande concorrente estava do lado oposto ao da estrada.

Pelas informações que Kate havia obtido de sua equipe local, *Go Thomson!* já estava no mercado há algum tempo e estava crescendo com força a cada ano. Eles se especializaram em roupas e equipamentos esportivos e eram bem conhecidos fora da área.

Theo terminou de arrumar suas coisas no escritório que dividiria com Codie e decidiu que era hora de atravessar o caminho e dizer olá ao vizinho e concorrente antes de pegar o almoço para sua equipe.

O sino acima da entrada do *Go Thomson!* retiniu quando ele abriu um momento depois. Theo entrou no espaço quente e arejado e olhou ao

redor com curiosidade. Demorou apenas alguns segundos para ele descobrir por que o negócio tinha tanto sucesso.

Quem cuida de seu estoque e design de display é bom.

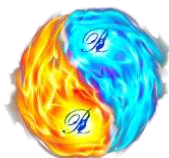
Ele olhou dos dois vendedores que estavam ajudando os clientes, para a mulher pequena com o cabelo ruivo atrás do balcão de vendas. Seus olhos brilharam calorosamente quando ela olhou para cima.

— Bem-vindo ao *Go Thomson!* Como posso ajudar — Oh. — Ela fez uma pausa, sua expressão crescendo afetada. — Er, olá.

Ah. Ela sabe quem eu sou.

Theo deu a ela seu sorriso mais deslumbrante.

— Ei. Sou Theo Miller, o proprietário da *Miller* . Prazer em conhecê-la.



Hunter ignorou o som distante da campainha e o murmúrio de vozes vindo da loja.

Ele estava analisando os números de vendas da *Go Thomson!* para o último trimestre e tomando nota de onde deveria concentrar seus esforços se seu novo rival se mostrasse um problema para seus negócios. Uma carranca franziu a testa enquanto ele olhava para a mesma coluna de números pela terceira vez em alguns minutos.

Foco, droga.

Os números borraram e foram substituídos por uma série de imagens vívidas.

Olhos castanhos esverdeados dilatados de paixão. Uma boca sexy se abriu em grunhidos guturais de prazer. Lábios e língua que queimaram os sentidos de Hunter e derreteram seus pensamentos até que seu cérebro se tornou uma poça de gosma cor de rosa. Uma grande mão acariciando e esfregando a tensa ereção de Hunter com um toque de mestre.

O pau de Hunter latejava enquanto ele se lembrava de cada momento gráfico dos minutos que passara com Theo naquele banheiro

em LA pelo que parecia ser a centésima vez desde que o homem reapareceu em sua vida, três dias atrás.

De todos os lugares que ele poderia ter escolhido para abrir uma nova loja, por que diabos tinha que ser Twilight Falls?

Hunter fez uma careta. Ele não pretendia descobrir a resposta para essa pergunta. Assim como ele não tinha intenção de encontrar o homem. No que lhe dizia respeito, faria o possível para evitar o cara que ocupara seus pensamentos intermitentemente no último mês.

Imogen enfiou a cabeça pela porta.

— Você tem um visitante.

Hunter ficou olhando. Imogen tinha a expressão mais estranha em seu rosto.

Uma figura apareceu atrás dela.

O objeto das fantasias de Hunter entrou em seu escritório.

— Olá. Achei que já era hora de me apresentar...

O homem congelou em seu caminho. Seus olhos castanhos se arregalaram.

Hunter engoliu em seco.

Tanto para evitá-lo.

Capítulo 5

Theo olhou sem piscar para o homem sentado imóvel atrás da mesa.

— Hunter, este é Theo Miller, o dono da *Miller*. Theo, este é Hunter Thomson, meu chefe. — A ruiva, cujo nome era Imogen, sorriu educadamente para Theo. — Você gostaria de um café?

— Sim. Isso seria...

— Não!

Os dois se viraram e olharam para o homem que se levantou de um salto e os encarava do outro lado da sala.

Imogen lançou a Theo um olhar de desculpas antes de franzir a testa para Hunter.

— Humm, Hunter... Você está sendo um pouco...

— Está tudo bem. — Theo murmurou. — Hunter e eu ... nos conhecemos.

Os olhos de Imogen se arregalaram.

— Você se conhecem?

Seu olhar mudou para Hunter, sua expressão indicando que seu chefe estava em um sério interrogatório mais tarde.

A culpa se chocou com a irritação nos olhos de Hunter.

— Eu sinto muito. Um café seria ótimo.

Um silêncio tenso caiu entre eles depois que Imogen saiu do escritório.

— Eu pensei que seu nome era Considine. — Disse Hunter ríspidamente.

— Considine é o nome de solteira da minha mãe.

Theo olhou ao redor da sala, dando a Hunter o espaço que ele obviamente precisava. Seu próprio pulso ainda estava acelerado com o choque de conhecer o homem que atormentava suas fantasias durante a maior parte do último mês.

E pensar que finalmente encontraria meu cara misterioso aqui.

Seu tórrido encontro em LA ainda estava na vanguarda da mente de Theo. Já fazia algum tempo desde que ele experimentou a química sexual escaldante que sentiu com Hunter naquela noite. Na verdade, se Theo estava sendo completamente honesto consigo mesmo, era a primeira vez que ele se sentia tão insanamente atraído por alguém no primeiro encontro.

Theo não era de forma alguma um santo quando se tratava de sexo. Ele começou a gostar de caras quando estava no ensino médio. Depois de sair com algumas garotas no colégio e descobrir que, embora gostasse delas, elas não o excitavam, ele finalmente se revelou gay. Foi só na faculdade que ele teve seu primeiro relacionamento sério com um homem. O caso não durou muito e eles se separaram amigavelmente, Theo teve uma série de casos de curta duração nos anos que se seguiram.

Ele percebeu então que estava longe de estar pronto para estabelecer um relacionamento sério e decidiu concentrar sua energia no crescimento de seu negócio.

Hunter foi o primeiro homem em quem Theo não conseguiu parar de pensar. Embora eles não tivessem feito sexo com penetração, Theo não conseguia se lembrar da última vez que um cara o excitou tanto ou o fez gozar com tanta força que viu estrelas. Mas, no momento em que ele seguiu Hunter para fora dos banheiros e para o clube naquela noite, seu encontro de olhos cinzentos havia sumido.

Tendo se resignado a provavelmente nunca cruzar o caminho com o homem que se tornou uma constante em suas fantasias sexuais nas últimas semanas, Theo ficou surpreso ao encontrá-lo no último lugar que ele esperava.

O escritório de Hunter era mais aconchegante do que seu próprio na loja do outro lado da rua. Imagens retratando Twilight Falls e seu vale circundante e montanhas sob todas as quatro estações enchiam duas das paredes. Havia muitas fotos pessoais também, a maioria delas mostrando Hunter entre um grupo de homens rindo ou envolvido em uma variedade de atividades ao ar livre.

A curiosidade de Theo despertou quando viu um aglomerado de fotos em preto e branco ao lado da janela. Ele se aproximou e os examinou de perto.

— Você escala?

— Sim, eu faço. — Hunter murmurou com relutância.

Theo se virou para encará-lo.

Os olhos cinzentos que o observavam ainda estavam cheios de suspeita.

Theo reprimiu um sorriso.

Ele é como um gato.

— Eu também. — Ele demorou.

Hunter piscou para isso.

— Você escala?

Theo riu baixinho.

— Você não precisa parecer tão chocado.

Imogen apareceu com o café.

— Grite se precisar de alguma coisa. — Ela disse enquanto voltava para a loja, seu olhar curioso persistente neles.

— Cristo, eu nunca vou ouvir o fim disso. — Hunter murmurou depois que ela se foi.

Theo encostou o quadril no parapeito da janela.

— Ela sabe que você é gay?

— A cidade inteira sabe que sou gay. — Hunter grunhiu.

— Oh. — Theo murmurou. — Então, você está saindo com alguém?

Hunter o olhou com cautela enquanto levava sua xícara aos lábios.

— Não que seja da sua conta, mas não, não estou.

— Então, por que você correu? — Theo disse calmamente.

Hunter engasgou com sua bebida.

— Desculpe. — Theo cruzou o chão e bateu firmemente nas costas de Hunter enquanto ele tossia.

Hunter pegou um lenço de papel de um dispensador em sua mesa e limpou o café que escorreu em sua camiseta e no queixo. Ele olhou para Theo.

— Você é sempre tão ousado?

Theo encolheu os ombros.

— Sim. — Ele fez uma pausa enquanto Hunter descartava o lenço sujo. — Eu te procurei naquela noite em LA.

Hunter enrijeceu, sua expressão ficando mais cautelosa.

— Por quê?

— Porque gostei da maneira como você se sentiu em meus braços.

Os olhos de Hunter brilharam com a confissão calma de Theo. A maneira como ele franziu a testa enquanto suas bochechas floresciam, fez Theo querer tomá-lo nos braços novamente e beijá-lo até perder os sentidos.

Sim. Um gato fofo e espinhoso.

— Jesus, eu não posso acreditar que você disse isso com uma cara séria. — Hunter murmurou.

— Não gosto de jogos.

Hunter passou a mão pelo cabelo, claramente perturbado pela conversa franca.

— Olha, você precisa recuar um pouco.

O pulso de Theo se acelerou com o que leu no olhar cinza tempestuoso à sua frente.

Então, ele está tão ciente de mim quanto eu dele.

Ele deu um passo deliberado em direção a Hunter e se aproximou.

— Por que estou pressionando você? — Disse ele com voz rouca.

Hunter engoliu em seco convulsivamente e começou a se mover para trás. Ele fez uma careta no instante seguinte e ficou parado.

Theo sorriu.

— Eu gosto disso sobre você.

— Como o quê? — Os cílios de Hunter desceram quando seu olhar caiu para a boca de Theo.

O pau de Theo latejava com uma onda de excitação.

Ele podia ver o pulso batendo freneticamente na base da garganta de Hunter. Ele reprimiu um gemido quando lembrou o quão boa a pele de Hunter tinha sido quando ele o beijou lá.

— Que você é corajoso. E que você não pode esconder que gosta de mim também.

O olhar de Hunter disparou para isso.

— Quem disse que eu gosto ...

Theo finalmente cedeu à tentação e tomou a boca do homem sexy que o atrevia.

Hunter engasgou.

Ele não recuou. Ele também não quebrou o contato.

Eles se encararam sem fôlego enquanto Theo lenta e hesitantemente explorava os lábios de Hunter.

Não era como seu primeiro beijo, que foi quente, rápido e faminto.

Em vez disso, esta foi uma missão tranquila de descoberta.

As mãos de Theo encontraram a cintura de Hunter. Ele o agarrou suavemente e o puxou para perto. Hunter não resistiu. Em vez disso, ele estremeceu e fechou os olhos enquanto Theo roçava, acariciava e chupava levemente seus lábios, seus braços erguendo-se languidamente para envolver a nuca de Theo.

Theo gemeu com a maneira como Hunter estava derretendo contra ele. Ele sondou os lábios de Hunter e foi recompensado com um pequeno som abafado quando Hunter abriu a boca e o deixou entrar.

— Desculpe incomodar vocês, mas eu tenho um... *Oh, merda, desculpe!*

Hunter congelou nos braços de Theo. Seus olhos se abriram de repente, o horror drenando um pouco da cor de seu rosto.

Theo suspirou e, com relutância, soltou o homem cuja boca estava arrebatando, seus braços parecendo estranhamente abandonados quando ele os abaixou para os lados.

Os dois se viraram e olharam com culpa para a mulher de rosto vermelho que estava congelada na porta do escritório, a papelada que ela segurava em suas mãos flutuando para o chão de seus dedos flácidos.

Imogen recuperou os sentidos, curvou-se e reuniu os documentos rapidamente.

— Eu vou... er... estar na loja! — Ela gritou antes de sair correndo da sala.

— Merda. — Hunter murmurou.

Capítulo 6

— Derrame. — Imogen exigiu.

Hunter olhou para ela inquieto sobre as costelas e salada de batata que a garçonete tinha acabado de entregar em sua mesa. Imogen o arrastou para um jantar mais cedo e o estava estudando como um carrasco faria com seu prisioneiro onde eles se sentaram ao lado de uma janela em seu restaurante familiar favorito.

— Prefiro não.

Ela ignorou sua refutação.

— Onde e como Theo e você se conheceram?

Hunter, sem palavras, comeu sua comida.

Imogen estreitou os olhos em seu silêncio amotinado.

— Talvez eu devesse perguntar a Theo.

Alarme disparado por Hunter.

— Se você fizer isso, não vou lhe dar nenhum dos novos equipamentos de escalada que virão na próxima semana.

— Ele ameaçou.

A expressão de Imogen caiu.

— Cara, isso é mau.

— O que significa?

Hunter ficou tenso. Ele olhou por cima do ombro.

Ótimo. Exatamente o que preciso agora.

Tristan estava atrás dele com Alex Hancock-West e Wyatt Batista. Junto com Carter Wilson, Drake Jackson e Miles Martinez, eles formaram os Sete Terríveis, um grupo de amigos íntimos que cresceram juntos em Twilight Falls e começaram a causar estragos para seus professores, pais e policiais locais por toda parte de seus anos escolares.

— Nós vimos você de fora. — Disse Tristan levemente. — Se importa se nos juntarmos a você?

O rosto de Imogen vidrou. Ela era uma fã dos Sete Terríveis desde sempre e não amava nada mais do que olhar para eles de perto.

— Por favor. — Ela disse, puxando uma cadeira livre.

Hunter olhou para ela. Ela sorriu alegremente com sua expressão de advertência.

Não foi até que eles se sentaram e pediram bebidas e comida que Tristan olhou com curiosidade de Hunter para Imogen e vice-versa. Ele evidentemente detectou a corrente subjacente de tensão correndo entre eles.

— Qual é o problema?

— Nada. — Disse Hunter bruscamente.

Imogen apunhalou cuidadosamente um pedaço de batata. Ele poderia dizer que ela estava morrendo de vontade de derramar o feijão sobre o que testemunhou na hora do almoço naquele dia.

— Alguém mais viu aquele novo lugar abrindo em frente ao de Hunter? — Alex perguntou. — Eu estive na loja deles em LA. Eles têm uma linha de roupas muito boa.

Um silêncio gelado caiu sobre a mesa.

Alex e Wyatt finalmente perceberam o clima estranho e olharam intrigados para Hunter e Imogen.

Tristan franziu a testa.

— Sério, o que há de errado?

— Dane-se o equipamento de escalada. — Imogen disse a Hunter militantemente. — Isso é bom demais para não compartilhar! — Ela se inclinou sobre a mesa e chamou Tristan, Alex e Wyatt para mais perto. — Então, aquela nova loja é propriedade de um cara realmente gostoso chamado Theo Miller. — Ela sussurrou em um tom conspiratório. — Ele veio à nossa loja hoje. Hunter e ele se conhecem. E vocês nunca vão adivinhar o que aconteceu...

— Bem! — Hunter rebateu. Ele jogou o guardanapo na mesa e pegou sua cerveja. — Theo e eu nos conhecemos há um mês, em Los Angeles. Nós ficamos por uma noite. Pronto, fim da história. — Ele engoliu um grande gole de sua bebida.

Os olhos de Imogen se arregalaram.

—O quê ?! Nunca ouvi nada sobre isso!

— Ao contrário da crença popular, não existe nenhuma lei que diga que eu tenho que relatar todos os aspectos da minha vida pessoal para você. — Hunter respondeu.

Tristan ficou olhando.

— Espere. Um mês atrás? Você quer dizer naquele clube? — Linhas enrugaram sua sobrancelha. — Foi esse cara a razão pela qual você estava tão chateado?

— O que? — Alex disse, assustado. Wyatt parecia igualmente surpreso.

— Por que algo ruim aconteceu? — Imogen murmurou, sua expressão ficando ansiosa.

— Nada de ruim aconteceu. — Hunter protestou. — Nós nos masturbamos e foi isso.

— Oh. — O alívio passou pelo rosto de Imogen. Ela fez uma careta. — Ok, agora que aquela imagem gráfica foi gravada em minha retina, vocês dois se beijaram hoje. E vocês dois pareciam que estavam gostando. — Ela fez uma pausa. — Não parecia o fim de nada para mim.

As orelhas de Hunter aqueceram. Ele dificilmente poderia negar isso. O beijo lento e medido de Theo foi tão viciante quanto os beijos febris que eles compartilharam no clube em LA um mês atrás.

Foi tudo o que ele conseguiu pensar naquela tarde. Não que ele fosse admitir isso para Imogen ou seus amigos.

A carranca de Tristan se aprofundou.

— Ele beijou você?

A culpa se torceu através de Hunter com o olhar irado de seu melhor amigo.

— Está bem. Não é como se ele se impusesse a mim.

Alex e Wyatt olharam entre os dois, agora totalmente confusos.

— Nada vai sair disso. — Afirmou Hunter, sua voz endurecendo. — Ele não é meu tipo e não tenho interesse em manter qualquer tipo de relacionamento com ele.

Imogen parecia duvidosa com isso.

A garçonete veio com o resto do pedido, interrompendo a conversa.

— De qualquer forma, não deveríamos jogar pôquer neste sábado?
— Hunter disse depois que todos comeram. — Como é que vocês estão fora esta noite?

— Esses dois precisavam afogar suas mágoas. — Disse Tristan, indicando Alex e Wyatt.

Hunter olhou interrogativamente para os dois homens.

Uma expressão preocupada passou pelos rostos de Alex e Wyatt.

— Eu tive uma briga com Finn. — Alex murmurou.

— Eu acho que Nathan sabe o que eu sinto por ele. — Wyatt confessou.

Os olhos de Hunter se arregalaram.

— Nathan? Como seu parceiro de negócios na empresa de design? Esse é o Nathan ?!

Tristan ergueu uma sobrancelha.

— Oh. Você não sabia?

— Não! — Hunter deixou escapar.

— Seus poderes de observação são terríveis, como sempre. — Disse Alex ironicamente.

— Uau. — Imogen pegou uma batata frita e olhou para Wyatt. — Um amigo de um amigo meu saiu algumas vezes com Nathan. Aparentemente, aquele cara é uma espécie de deus na cama. Então, ele é o seu tipo, hein?

Wyatt parecia querer afundar no chão.

— Não é como se eu planejasse me apaixonar por ele. Simplesmente aconteceu.

Hunter decidiu dar a ele um tempo para respirar e voltou sua atenção para Alex.

— O que é isso sobre uma briga com Finn?

— Eles não tiveram uma briga. — Tristan revirou os olhos. — Ele está fazendo beicinho porque Finn o está ignorando.

— Eu não estou fazendo beicinho. — Alex protestou, um traço de culpa sublinhando sua voz. — É que Finn fica, bem... Ele fica bastante obstinado quando está no meio de um projeto, a ponto de mal comer e

dormir. Ele começou a trabalhar em uma nova comissão há uma semana e eu mal o vi.

— Então, o que você realmente está dizendo é que não está fazendo sexo o suficiente. — Afirmou Hunter pesadamente.

Tristan escondeu um sorriso atrás de sua cerveja. Wyatt deu um suspiro pesado.

Alex olhou carrancudo para Hunter.

— Não estou dizendo tal coisa.

— Sim, você está. — Disse Imogen.

— Se você quer sexo, por que não o seduz? — Hunter disse.

— Eu... — Alex parou. — Suponho que sim. — Ele murmurou, parecendo visivelmente vazio.

Hunter espetou uma costela com o garfo e apontou para Alex.

— Ou você está dizendo que a lua de mel acabou e seu marido incrivelmente gostoso não está mais interessado em você?

Alex estreitou os olhos.

— Confie em mim, ele está interessado.

— Bem, aí está você então. — Hunter se virou para Wyatt. — Então, Nathan é definitivamente hétero?

— Sim. — Wyatt murmurou. — Cem por cento.

— Por que você acha que ele sabe o que você sente por ele?

Wyatt murmurou algo indistinto.

— O que? — Hunter disse.

— Eu o beijei. — Wyatt disse em uma voz miserável. — Ele veio uma noite. Bebemos muito. Ele adormeceu no sofá e eu ... — Ele fez uma pausa e passou a mão pelo cabelo. — Bem, eu cedi à tentação e o beijei.

Tristan fez uma careta.

— Ele acordou?

— Sim.

— Cara. — Alex murmurou.

— Ele alega que não se lembra muito sobre o que aconteceu naquela noite, mas as coisas têm sido estranhas entre nós desde então. — Wyatt admitiu.

— O que você vai fazer? — Hunter disse depois de um breve silêncio.

Wyatt encolheu os ombros.

— Nada. Não quero prejudicar nosso relacionamento comercial, então terei de manter esses sentimentos para mim.

Hunter ainda estava meditando sobre as palavras de Wyatt quando ele dirigiu para sua propriedade uma hora depois. De todos os Sete Terríveis, Wyatt era o mais quieto e o de maior coração. Se alguém merecia ser feliz, era ele.

As luzes estavam acesas na casa em frente à sua quando ele entrou no beco sem saída onde morava. Ele entrou na garagem, seu olhar na propriedade do outro lado da estrada.

O lugar era alugado e estava desocupado há mais de um ano.

Hunter franziu a testa. O corretor de imóveis deve ter alugado novamente.

Ele saiu do jipe e estava prestes a fechar a porta quando avistou a silhueta de um carro na entrada inclinada em frente ao seu. Ele ficou olhando.

Era um cupê Jaguar preto com bordas vermelhas.

O estômago de Hunter embrulhou. A placa do carro parecia familiar. Assim como o carro.

De jeito nenhum.

A porta da frente da casa se abriu. Um homem saiu, desceu os degraus da varanda e se dirigiu ao veículo. Ele parou quando viu Hunter parado congelado em sua garagem. O homem se virou. A surpresa queimou em seu rosto. Um sorriso divertido curvou sua boca um instante depois.

— Olá, vizinho. — Theo cumprimentou com um pequeno aceno.

— De jeito nenhum. — Hunter murmurou.

Capítulo 7

— É como se fosse para ser. — Declarou Imogen. — Ele comprou a loja em frente à sua. Agora ele está alugando o lugar em frente a você. Sim, posso sentir as mãos do destino em ação.

Hunter franziu a testa quando terminou de reorganizar a vitrine que estavam montando.

— É apenas uma coincidência.

Imogen fez uma careta e se agachou sobre os calcanhares.

— Coincidência minha bunda. Apenas admita que você já gosta do cara.

— Não vou admitir tal coisa. — Hunter protestou.

Ele se viu olhando para o outro lado da estrada sem querer.

Uma grande faixa dominava a frente da loja acima de *Miller*.

A loja de Theo seria inaugurada em menos de uma semana. Da enxurrada de atividades que Hunter testemunhou esta semana, a equipe *Miller* estava em modo de contagem regressiva para o grande dia.

A porta da frente da loja se abriu no momento em que Hunter se levantou. Theo saiu e se virou para falar com alguém dentro da loja. Ele parou na calçada e sorriu ao ver Hunter e Imogen na janela do *Go Thomson!* Ele acenou amigavelmente antes de subir a estrada.

— Oh, uau. — Imogen murmurou. — Sua língua está praticamente saindo da boca.

— Não está. — Hunter ignorou as borboletas em seu estômago e tirou o olhar das costas de Theo.

Só porque o homem fica lindo em cada maldita coisa que usa, não significa que estou atraído por ele.

Sua libido discordou fortemente dessa afirmação interna.

Foi Chloe quem os alertou sobre a entrevista de rádio uma hora depois.

— Ei, vocês? — Ela colocou a cabeça pela porta do escritório e acenou com o telefone para eles. — Eu acho que essa pessoa do Miller está ao vivo no ar.

Hunter e Imogen se entreolharam antes de pular de suas cadeiras e se aglomerar ao redor da vendedora.

A popular música pop que estava tocando terminou e o DJ da rádio local tocou.

— Olá, Twilight Falls, é o seu DJ favorito, Jerry Ball aqui. Rapaz, temos uma surpresa para você hoje. No estúdio comigo agora está Theo Miller, o dono da fabulosa nova loja de roupas inaugurada em Twilight Falls nesta segunda-feira. Theo, é ótimo ter você aqui. E posso apenas dizer? Eu gostaria que nossos ouvintes pudessem ver você agora. Você parece absolutamente divino! É esse estoque da *Miller* que você está usando?

O tom de flerte do DJ enviou uma pontada aguda no estômago de Hunter. Ele enrijeceu com a sensação indesejável.

— Cristo, acho que Gary está apaixonado de novo. — Imogen murmurou.

Chloe sorriu. O DJ tinha o hábito de se apaixonar por alguém novo a cada mês. Parecia que Theo seria o objeto de sua afeição desta vez.

A voz que havia assombrado os sonhos de Hunter na última semana retumbou nos alto-falantes do telefone e enviou um arrepio de desejo por sua espinha.

— Oi, Jerry. — Theo falou lentamente. — É ótimo estar aqui. E obrigado pelo elogio. Sim, este conjunto é da linha *Miller* atual. Nossos produtos são feitos sob medida e temos alguns designers incrivelmente talentosos trabalhando para nós, então tenho orgulho de dizer que meu guarda-roupa está cheio de estoque da *Miller*.

— Ei, cara. — Chloe começou a se abanar enquanto o DJ continuava questionando seu convidado em tons melosos. — Sou eu ou esse tal de Theo soa como se ele estivesse te despindo com cada sílaba que ele pronuncia?

— Não é só você. — Imogen ignorou a expressão irritada de Hunter. — Aposto que metade das mulheres em Twilight Falls vão aparecer para a estréia de *Miller* só para ver o dono. — Ela deu a Hunter um olhar preconceituoso. — Como diabos você pode resistir a esse cara está além de mim. Se eu não fosse uma mulher, estaria em cima dele como arroz branco.

— Bem, você é bem-vinda a ele. — Hunter resmungou.

Chloe ficou olhando.

— Espere. Vocês dois têm alguma coisa acontecendo ?!

— Eles se beijaram quando Theo veio à nossa loja. — Disse Imogen.

Um suspiro soou atrás deles.

— *Eles não fizeram ?!* — Benji apertou o peito e ficou boquiaberto de onde se juntou a eles depois de servir o último cliente.

— Foi uma coisa única. — Disse Hunter defensivamente.

— Sim, certo. — Imogen murmurou.

Chloe respirou fundo com sua expressão.

— Você quer dizer... Havia mais do que *beijos ?!* — Ela gritou.

Benji deu a Hunter um olhar admirado.

— Cara.

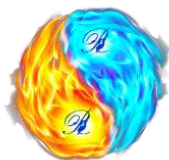
Imogen os silenciou.

Foi no final da entrevista que Theo lançou a bomba que deixaria Hunter furioso pelo resto do dia.

— Antes de você ir, ouvi que há algo especial reservado para o dia de abertura do *Miller* na próxima semana. — Disse o DJ. — Você pode nos contar o segredo?

— Claro. — Respondeu Theo. — Eu acredito que você tem sua própria estrela de Hollywood morando aqui em Twilight Falls. Ele gentilmente concordou em modelar nossa última linha de roupas na próxima segunda-feira. Eu não poderia estar mais satisfeito em ter Carter Wilson apresentando a marca *Miller* para o povo de Twilight Falls.

Hunter praguejou.



Carter encontrou o olhar irado de Hunter com um encolher de ombros.

— O que?

— Não me venha com 'o que', seu traidor! — Hunter assobiou.

Eles estavam na cozinha de *La Petite Bouche Gourmande* , a padaria de Elijah Davis, o noivo de Carter. Hunter tinha vindo para se solidarizar com Elijah e descobriu Carter se escondendo de sua horda de fãs que normalmente assombravam a loja.

Elijah ergueu os olhos de onde ele e Maisie estavam cobrindo um bolo.

— O que há de errado?

— Seu noivo aqui está ajudando meu inimigo. — Hunter resmungou.

Elijah se iluminou.

— Oh, você quer dizer aquela nova loja abrindo na sua frente? Ouvi dizer que suas roupas são bonitas.

Hunter gemeu.

— Seus pais são péssimos amigos, Maisie.

A sobrinha de Carter se aproximou e pegou a mão de Hunter.

— Papa Carter te aborreceu? — Ela disse solenemente. — Você quer que eu repreenda ele?

Hunter suspirou e deu um beijo no cabelo da menina.

— Está tudo bem, querida. Vou bolar um plano para punir seu papai mais tarde.

Carter suspirou.

— Theo é amigo de um amigo meu. E devo a esse cara um favor por manter os paparazzis longe do meu encalço quando levei Elijah e Maisie para Paris no mês passado. Além disso, estarei na loja de Theo apenas algumas horas, no máximo.

— Como é que você nunca modelou para *Go Thomson!* ?

— Hunter disse irritado.

Carter estreitou os olhos.

— Porque você nunca perguntou.

Hunter ainda estava de mau humor quando se dirigiu ao *The Watering Hole* para uma bebida mais tarde naquela noite. Embora normalmente não visitasse o bar gay durante a semana, ele sentiu a necessidade de relaxar antes de ir para casa. Ele estava debatendo se deveria convidar Tristan quando viu Drake Jackson no bar. Ele abriu

caminho no meio da multidão, subiu no banquinho vazio ao lado do construtor e pediu uma cerveja.

— Você está olhando para aquela garrafa por uns bons cinco minutos agora. — Drake falou lentamente depois de um tempo.

— Nesse ritmo, nenhum de nós vai ficar com ninguém esta noite. O que está comendo você?

— Eu tenho problemas de negócios fermentando. — Hunter murmurou.

Drake ergueu uma sobrancelha.

— Que tipo de problema de negócios?

Hunter contou-lhe brevemente sobre Theo e a loja *Miller*.

— Parece-me que seu problema é mais com esse cara do que com o fato de que ele é seu rival nos negócios.

— Por que todo mundo parece pensar que há algo acontecendo entre mim e Theo? — Hunter gemeu.

Drake sorriu fracamente.

— Talvez porque você deixou tão óbvio que existe?

Uma repentina gargalhada os distraiu.

Hunter olhou em volta e congelou.

Theo estava no meio de um pequeno grupo de homens no final do bar. Ele estava vestido com jeans, uma camiseta branca, uma jaqueta de veludo cotelê e sapatos marrons. Como sempre, ele parecia alheio aos olhares ávidos que estava desenhando.

Um dos homens com quem estava, um cara de cabelos loiros descoloridos e expressão de embriaguez, pôs a mão no peito de Theo e olhou para ele como se ele fosse um pedaço de bife nobre.

Os nós dos dedos de Hunter embranqueceram em sua cerveja.

— Não é o nosso DJ gay local? — Drake murmurou.

Capítulo 8

Eu realmente não deveria ter aceitado seu convite.

Theo manteve um sorriso educado no rosto enquanto mantinha uma conversa leve com Jerry. Era óbvio que o cara estava tentando dar em cima dele.

Infelizmente, o único homem em que estou interessado agora é o dono da loja do outro lado da rua.

— Quem quer outra rodada de bebidas? — O DJ perguntou em uma voz arrastada.

— Eu acho que você já deve ter tido o suficiente. — Disse um de seus amigos, lançando um olhar de desculpas na direção de Theo.

— Por que eu não pego um pouco de água para você?

— Eu pego. — Disse Theo, aliviado com a chance de poder escapar. Ele passou pelo bar lotado antes que algum deles pudesse detê-lo.

Uma familiar cabeça cheia de cabelo chamou sua atenção um momento depois. A pulsação de Theo disparou enquanto ele estudava a figura que se movia no meio da multidão à sua direita.

— Hunter

Hunter congelou. Ele se virou lentamente.

— Ei. — Ele murmurou, sem olhar bem nos olhos de Theo.

Theo mascarou uma carranca intrigada com sua expressão fechada. Ele olhou para o homem alto com cabelos escuros e olhos azuis ao lado de Hunter.

— Olá, sou Theo.

— Drake. — O cara apertou sua mão e olhou por cima do ombro. — Parece que seu amigo está procurando por você.

Theo seguiu seu olhar até onde o DJ estava acenando para ele.

— Ele não é realmente meu amigo. — Ele fez uma leve careta. — Para ser honesto, estava arrependido de ter concordado em vir aqui esta noite. — Ele se virou e olhou calorosamente para Hunter. — Estou feliz por ter feito agora.

Uma luz rebelde brilhou nos olhos de Hunter com isso.

— Realmente? Bem, eu não estou. — Ele retrucou. — Boa noite.

Hunter agarrou o braço de Drake e arrastou-o para o outro lado da sala.

— Ei, isso foi desnecessário. — Drake murmurou.

Theo ficou olhando para eles, surpreso.

Ele está definitivamente infeliz com alguma coisa.

Não foi até que ele saiu para o banheiro do *The Watering Hole* meia hora depois e encontrou Hunter esperando por ele no corredor que Theo finalmente teve a chance de descobrir exatamente o que estava incomodando o homem que estava em sua mente na semana passada.

— Precisamos conversar. — Disse Hunter em uma voz dura.

Theo não pôde deixar de conter um sorriso, apesar do constrangimento da situação. Hunter totalmente sério era realmente excitante.

Na verdade, tudo que esse cara faz me excita.

— Eu pensei que você estava me evitando. — Disse Theo levemente.

Hunter estreitou os olhos.

— Eu estava. Mas, considerando que trabalhamos e vivemos frente a frente, não podemos exatamente ficar fora do caminho um do outro. Quero deixar algumas coisas claras.

Sim, ele definitivamente está de guarda levantada.

Theo avistou uma porta no final do corredor.

— Quer levar isso para fora?

Hunter hesitou.

— Certo.

Theo abriu o caminho, curioso para saber o que deixava Hunter tão descontente.

Eles saíram para um terraço com uma área de estar ao ar livre que se estendia para um agradável jardim de verão. Theo encostou o ombro em um poste, enfiou as mãos nos bolsos da calça jeans e cruzou os tornozelos.

— Então, sobre o que você quer falar? — Ele murmurou, lançando um olhar curioso para Hunter.

Hunter ficou a alguns metros de distância, sua postura estranhamente defensiva.

— Eu não aprecio você usar meus amigos para seus negócios.

— Ele disse bruscamente.

A surpresa percorreu Theo.

Agora, isso eu não esperava.

— Não tenho certeza do que você quer dizer.

— Estou falando sobre Carter. — Um músculo saltou na mandíbula de Hunter.

Theo observou Hunter por um momento, sem saber o que estava lendo em seu rosto tenso.

— Eu não sabia que Carter era seu amigo até que você me disse agora. — Ele disse calmamente. — Eu o abordei depois que um conhecido em comum me disse que ele morava na região. — Ele fez uma pausa. — Eu teria pensado que ele teria rejeitado minha oferta se sentisse que havia um conflito de interesses.

Hunter cerrou os punhos.

— Bem, existe! Eu vou ser um desses conflitos.

A compreensão surgiu dentro de Theo quando ele finalmente reconheceu a razão por trás da expressão militante de Hunter. Estava ficando claro para ele que não se tratava de Carter como modelo para a abertura de *Miller*.

Hunter estava dizendo a ele para ficar fora de sua vida, ponto final.

Theo franziu a testa ligeiramente.

Só pode haver uma explicação para o motivo de ele estar agindo dessa maneira.

Theo decidiu testar sua teoria. Ele se endireitou e lentamente fechou a distância para Hunter.

Os olhos de Hunter se arregalaram. Ele deu um passo para trás, vacilou e se manteve firme.

Theo reprimiu um sorriso.

Sim, ele está definitivamente tentando lutar contra a atração entre nós.

— Digamos que eu cancele a aparição de Carter em minha loja na próxima segunda-feira. — Theo falou lentamente. — O que você me ofereceria em troca para compensar isso?

— Te oferecer? — Hunter murmurou.

Os batimentos cardíacos de Theo se aceleraram quando ele notou o pulso batendo furiosamente na base da garganta de Hunter. Apesar de seu aparente descontentamento, os olhos de Hunter escureceram, suas pupilas estavam dilatadas e sua boca se abriu ligeiramente enquanto ele olhava para Theo.

Droga, ele é sexy.

— Sim, ofereça-me. — Disse Theo em uma voz baixa e sensual.

O olhar de Hunter caiu para a boca de Theo.

Merda. Ele ao menos sabe como está olhando para mim agora?

Theo levantou a mão e passou o polegar levemente pela boca de Hunter, incapaz de resistir a tocá-lo. Hunter inalou tremulamente.

Theo engoliu uma maldição e abaixou a cabeça.

As mãos de Hunter se ergueram para agarrar os ombros de Theo enquanto Theo tomava sua boca em um beijo duro, seus cílios tremulando fechados. Theo moldou seus lábios antes de mergulhar na boca de Hunter e entrelaçar sua língua com a de Hunter.

Um som baixo escapou de Hunter. Seus dedos se cravaram na carne de Theo.

A porta dos fundos se abriu.

— Aí está você. Eu estava me perguntando onde você... — Oh. — Drake ficou imóvel na soleira, um olhar surpreso em seu rosto. — Desculpe.

Theo relutantemente tirou a boca de Hunter. Hunter abriu os olhos e piscou atordoadado para Theo.

— Eu não vou recuar. — Theo disse a Hunter calmamente. — Da modelagem de Carter para a inauguração da minha loja, ou do que existe entre nós.

Theo passou por Drake e voltou para dentro do bar.

Capítulo 9

— Uau. — Imogen murmurou. — Não consigo acreditar que a fila percorre todo o caminho.

Hunter olhou para a multidão de pessoas fora de *Miller*.

Era segunda-feira de manhã e ainda havia muito tempo até a inauguração da loja. As pessoas estavam fazendo fila do lado de fora, mesmo quando Hunter apareceu para trabalhar uma hora atrás.

— Eu não acho que isso seja apenas por causa de Carter. — Imogen disse duvidosamente.

Um Maserati amarelo parou atrás do Jaguar de Theo um momento depois. Gritos animados chegaram a Hunter e Imogen através da fachada do *Go Thomson!* quando Carter saiu do carro esporte. O astro do cinema tirou os óculos escuros, cumprimentou seus fãs com um aceno e seu sorriso carismático de costume e entrou na loja.

Hunter franziu a testa.

Ele havia perdido muito sono nos últimos dias pensando no que Theo lhe disse no bar. O fato de Theo ter ficado deliberadamente fora de seu caminho desde então deveria ter sido um alívio. No entanto, não ver Theo só serviu para deixar Hunter mais impaciente.

Ele sabia que Theo estava lhe dando espaço para acalmá-lo e permitir-lhe tempo para processar o que disse a ele naquela noite. Ainda assim, Hunter não podia negar que estava um pouco desapontado.

Ele mascarou seu desencanto por trás de uma expressão neutra e se afastou das vitrines de sua loja.

— Vamos verificar o inventário.

O dia passou mais rápido do que Hunter pensava. Ele fez o possível para ignorar a loja lotada em frente a *Go Thomson!* sempre que atendia clientes e se ocupava planejando o estoque de outono no back office.

As luzes ainda estavam acesas em *Miller* quando Hunter fechou sua loja naquela noite.

Ele voltou para casa ainda se sentindo desanimado, tomou banho e estava tomando uma cerveja na varanda de trás enquanto pensava no que fazer para o jantar quando a campainha tocou.

Hunter franziu a testa e verificou seu telefone. Nenhum de seus amigos havia mandado mensagem dizendo que eles iriam aparecer. Ele se levantou, caminhou pela casa e espiou com curiosidade pelo olho mágico da porta da frente.

Theo estava de pé em sua varanda.

O pulso de Hunter acelerou. Ele engoliu em seco, enxugou as palmas das mãos repentinamente úmidas na calça jeans e colocou uma expressão calma no rosto. Ele abriu a porta e foi imediatamente engolfado pelo cheiro sedutor da colônia de Theo.

Theo ainda estava com suas roupas de trabalho e parecia tão atraente como sempre.

A luxúria torceu a barriga de Hunter.

— Ei. — Theo disse com um sorriso, alheio ao desejo repentino de Hunter. — Eu trouxe bebidas e sua comida favorita. — Ele acenou com uma sacola com o nome do restaurante chinês preferido de Hunter em uma das mãos e uma cara garrafa de champanhe na outra.

Hunter reprimiu seus pensamentos imundos.

Seu estômago roncou com o cheiro celestial que emanava da bolsa.

— Como você sabia que era minha comida favorita? — Hunter fez o possível para parecer frio. — E o que exatamente você está fazendo aqui?

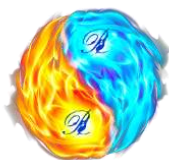
Theo sorriu.

— Um passarinho me disse que você gosta desse lugar, então pensei em trazer uma oferta de paz. E estou comemorando o lançamento bem-sucedido de minha nova loja. — Ele passou por Hunter e entrou na casa como se pertencesse ali.

Hunter se virou e franziu a testa para ele.

— Eu não disse que você poderia entrar.— Ele fechou a porta e suspirou. — Você dificilmente deveria estar se divertindo com seu rival nos negócios. E se eu te embebedar e extrair algumas informações vitais para sabotar o seu negócio?

— Você dificilmente é o tipo de sabotagem. — Afirmou Theo despreocupadamente. — Agora, onde é a sua cozinha?



Hunter gemeu.

— Eu não acho que posso comer mais nada. — Ele arrotou suavemente com a mão, deu uma tapinha no estômago e recostou-se na cadeira.

— Você com certeza é um comedor saudável. — Disse Theo, sua expressão divertida.

Hunter olhou para o prato vazio antes de estreitar os olhos para Theo.

— Esse é o código para 'você-acabou-de-encher-sua-cara-estúpida-porque-é-um-porco-ganancioso'?

Theo riu de seu tom irritado, juntou os pratos sujos e foi até a pia.

— Você não tem que lavar. — Hunter protestou enquanto Theo arregaçava as mangas da camisa.

— Eu insisto. E eu não disse isso. — Theo o olhou de cima a baixo. — Você deve ter uma alta taxa metabólica para estar em forma. Isso, ou você se exercita muito.

Hunter ignorou a sensação de calor que o percorreu com o olhar interessado de Theo. Ele ficou de pé, cruzou a cozinha e encostou o quadril no balcão ao lado de Theo. Ele o observou pensativamente acima de sua taça de champanhe.

Ele estava se sentindo um pouco tonto com o álcool e sabia que as coisas poderiam ficar arriscadas se bebesse mais, mas percebeu que não se importava com as consequências, o que era um choque em si.

— Eu tenho uma taxa metabólica superior à média. — Hunter arqueou uma sobrancelha. — *E* eu me exercito muito. E se você? — Ele percorreu o corpo de Theo com o olhar. — Como você se mantém em forma?

Os olhos de Theo brilharam com o olhar insolente de Hunter.

— Eu corro. E eu nado. Eu também gosto de fazer... — O olhar de Theo caiu brevemente para a boca de Hunter. — Coisas no quarto.

O pau de Hunter se mexeu com as palavras provocativas de Theo.

Theo sorriu, como se soubesse exatamente o que estava acontecendo dentro do jeans de Hunter.

— E eu gosto de escalar.

Hunter piscou. Ele tinha se esquecido disso.

— Você já esteve em algum dos pontos de escalada por aqui?

Theo secou as mãos e se virou para Hunter.

— Ainda não. — Ele ergueu a taça de Hunter de suas mãos e tomou um gole casual de seu champanhe antes de devolvê-lo. — Quer me mostrar?

O estômago de Hunter embrulhou.

Merda.

Theo em modo de sedução era absolutamente perigoso.

Hunter limpou a garganta, o sangue batendo rapidamente em suas veias.

— Vou escalar com a Imogen neste fim de semana, se você quiser se juntar.

O rosto de Theo se iluminou.

— Isso seria bom. — Ele foi até a mesa, pegou a garrafa de champanhe e encheu a taça de Hunter.

— Você está tentando me embriagar? — Hunter resmungou.

Theo despejou o resto do champanhe em sua própria taça e se inclinou em torno de Hunter para colocar a garrafa vazia no balcão.

Hunter engoliu em seco com a proximidade de Theo.

O olhar provocador no rosto de Theo disse a Hunter que ele notou sua reação.

— E se eu estivesse?

Hunter tentou seu olhar mais indiferente.

— Eu diria que isso não levaria você a lugar nenhum.

Theo se aproximou.

— Você tem certeza? — Ele sussurrou no ouvido direito de Hunter.

A respiração aquecida de Theo causou arrepios na pele de Hunter e fez com que sua temperatura corporal aumentasse. Ele estremeceu e fechou os olhos, a fome rodando em sua barriga.

— Isso é trapaça. — Ele murmurou.

— Tudo é justo no amor e na guerra. — Theo falou lentamente.

Hunter abriu os olhos.

Theo estava sorrindo para ele.

— Boa noite. Vou passar na sua loja amanhã e obter os detalhes do nosso encontro de fim de semana. — Ele beijou a ponta do nariz de Hunter, se virou e saiu da casa.

Hunter tocou o nariz e olhou fixamente para o lugar que Theo ocupara um momento atrás, consciente da ereção pressionando contra o zíper de sua calça jeans.

Espere. Ele acabou de me deixar chapado e duro ?!

As últimas palavras que Theo proferiu ficaram com Hunter muito depois de sua partida.

Capítulo 11

— Sinto muito. — Imogen murmurou.

Theo encolheu os ombros onde estava sentado, tendo o antebraço quebrado engessado.

— Não foi culpa de ninguém. Estou feliz que nenhum de vocês se machucou.

Eles estavam no pronto-socorro do hospital local. O remorso encheu Hunter quando ele encontrou o olhar de Theo.

— Obrigado. — Ele disse calmamente. — Por me salvar.

Theo estava prestes a responder quando a médica entrou na sala de tratamento.

— Eu acho que você estará fora disso em cerca de quatro semanas.
— Ela disse rapidamente. — Você está em forma como um cavalo e o raio-X mostra que foi uma ruptura limpa. Estou lhe dando uma receita de analgésicos.

Imogen mordeu o lábio inferior ansiosamente.

— Haverá algum efeito de longo prazo?

A médica balançou a cabeça enquanto rabiscava em um bloco de receitas.

— Não. Ele deve ser capaz de retomar todas as atividades normalmente depois que o gesso for removido. — Ela fez uma pausa e deu a Imogen um olhar astuto. — Embora, fosse bom serem cuidadosos com o sexo por um tempo.

Os olhos de Imogen se arregalaram. Ela olhou de Hunter para Theo, seu rosto ficando vermelho.

— Eu não estou com ele.

A médica ficou olhando.

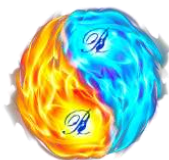
— Oh. Entendo. — Ela sorriu para Theo e estreitou os olhos ligeiramente para Hunter. — Você vai ter que fazer isso no estilo cowboy por um tempo.

Hunter piscou, chocado.

Imogen abafou um bufo por trás da mão. A enfermeira do pronto-socorro mordeu o lábio ao terminar de aplicar o gesso, com os ombros tremendo.

— Por que todo mundo está presumindo que eu estou no fim da recepção? — Hunter murmurou com uma voz indignada.

Theo riu de sua expressão descontente.



O cinto de segurança apertou ligeiramente o peito de Theo quando o jipe parou. Ele abriu os olhos e olhou em volta meio grogue.

O sol estava se pondo atrás das montanhas que assomavam acima das florestas que circundavam a propriedade onde ele e Hunter viviam. Hunter havia estacionado em sua garagem e estava olhando para ele ansiosamente de onde ele estava sentado no banco do motorista.

— Como você está se sentindo? Fiquei preocupado quando você adormeceu.

— Estou bem. — Theo passou a mão no rosto e afastou a sonolência dos analgésicos.

Ele não queria tomá-los, mas Hunter e Imogen insistiram que ele fizesse enquanto eles levavam o carro de volta para sua casa.

— Por que eu não faço o jantar e ajusto você para passar a noite?

Theo mascarou sua surpresa com a proposta de Hunter.

Ele sabia que Hunter estava se sentindo culpado pelo que aconteceu hoje, mas ele falou a verdade quando disse a ele e Imogen que não era culpa de ninguém.

— Certo.

Theo tirou as chaves de sua casa das calças e as deu a Hunter. Hunter deu a volta ao lado do jipe para ter certeza de que desceu bem e pairou perto dele enquanto subiam os degraus de sua varanda e passavam pela porta da frente.

Theo reprimiu um sorriso.

Ele é como uma mãe galinha.

Hunter olhou ao redor com curiosidade enquanto Theo acendia a luz do saguão.

— Este lugar é bom.

— Sim. Veio totalmente mobilado. — Theo guiou Hunter pela sala de estar e sala de jantar até uma grande cozinha com vista para um jardim paisagístico agradável voltado para uma floresta densa.

— Tirando minhas roupas e equipamento de escalada, eu só trouxe alguns itens de minha casa.

Hunter cruzou a sala e abriu a geladeira.

— Você não tem muito aqui. — Ele murmurou com uma pequena carranca.

Theo fez uma careta.

— Desculpe, eu estava querendo comprar mantimentos. As coisas estão agitadas na loja.

— Eu tenho alguns bifes e salada em casa. — Hunter disse hesitantemente. — Por que eu não vou buscá-los?

— Isso parece ótimo. — Theo fez uma pausa. — Você poderia, er, talvez me ajudar a tirar minhas roupas primeiro? Eu quero tomar um banho.

Hunter piscou para isso.

Theo fez o possível para manter o rosto sério. Ele era mais do que capaz de tirar a roupa. Ele simplesmente não conseguia resistir à oportunidade de estar tão perto de Hunter.

— Claro. — Hunter murmurou, seu tom relutante.

Theo abriu o caminho escada acima e entrou em seu quarto. Ele acendeu a luz, parou ao lado da cama e se virou para Hunter.

Hunter olhou para a cama e hesitou antes de se aproximar. Sua respiração percorreu a garganta de Theo quando ele agarrou a bainha da camiseta de Theo. Theo o estudou disfarçadamente enquanto ele cuidadosamente tirava o objeto de seu corpo, tomando cuidado para não prendê-lo no gesso.

Seus cílios são longos. E ele tem sardas no nariz.

Hunter engoliu em seco e olhou para o peito e embalagem de seios de Theo. Seu olhar caiu apreensivamente para as calças de Theo.

Theo mordeu o lábio inferior com força.

Hunter percebeu o gesto e fez uma careta.

— Você está realmente gostando disso, não está?

— Não posso negar que não estou. — Admitiu Theo com a voz estrangulada.

Hunter pareceu surpreso com sua confissão. Sua expressão ficou decidida.

— Vamos fazer isso.

Theo estava prestes a dizer que era apenas um par de calças quando os dedos de Hunter roçaram seu abdômen. Ele respirou fundo com o contato, surpreso com o quão bom era.

Hunter afastou a mão e ergueu os olhos, alarmado.

— Desculpe! Isso doeu?

— Humm, não. — Theo murmurou.

Hunter corou ao registrar o inchaço na virilha de Theo.

Não havia como Theo pudesse mascarar sua crescente excitação.

Hunter apertou a mandíbula, desabotoou a calça de Theo e deslizou o material por suas pernas. Theo suprimiu um gemido quando as mãos de Hunter roçaram sua pele quente, seu toque leve como uma pena. Ele tirou as calças.

O olhar de Hunter se fixou na agora impressionante ereção de Theo onde amassou sua boxer.

— Você pode gerenciar isso? — Ele disse ríspidamente.

— Eu não acho que posso. — Theo mentiu.

Um músculo dançou na bochecha de Hunter. Ele agarrou o cóis da cueca de Theo e cuidadosamente a moveu para baixo dos quadris e coxas de Theo, seu rosto a poucos centímetros do pau grosso de Theo.

O desejo invadiu Theo quando viu a protuberância nas calças de Hunter.

Ele também está ligado.

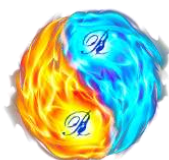
Hunter evitou olhar para a virilha de Theo e recuou.

— Eu vou buscar aqueles bifés. — Ele murmurou antes de praticamente correr para fora do quarto. O som da porta da frente batendo veio segundos depois.

Theo suspirou e olhou para sua ereção furiosa.

— Banho frio, então. — Ele murmurou.

Quando Hunter voltou, Theo havia acabado no banheiro. Ele pensou em chamar para o andar de baixo para pedir a Hunter para ajudá-lo a se vestir, mas pensou que isso seria forçar demais a sorte.



Hunter ficou tenso quando ouviu os passos de Theo na escada.

O cheiro fresco do sabonete líquido de Theo encheu a sala quando ele entrou na cozinha.

Hunter controlou sua libido e manteve sua cabeça firmemente presa no armário que ele estava ocupado explorando. Já era ruim o suficiente que ele tivesse que despir Theo e ter aquelas imagens pecaminosas permanentemente gravadas no fundo de sua mente. Agora o maldito homem estava perambulando para emitir o perfume mais divino e estava ligando todos os botões de Hunter, gostasse ou não.

— O que você está procurando? — Theo perguntou levemente.

E então, há aquela voz. Por que diabos ele sempre soa como se tivesse acabado de fazer sexo ?!

— Uma frigideira — Hunter respondeu rigidamente.

Houve um movimento atrás dele. Hunter se endireitou, assustado.

Theo abriu o armário ao lado dele e tirou uma frigideira.

Hunter se virou.

— Obrigado.

— De nada.

Hunter olhou para a calça de moletom cinza e a camiseta preta de Theo e tentou não pensar nos ângulos rígidos e músculos esculpidos abaixo delas. Ele estreitou os olhos.

— Vejo que você não teve dificuldade em se vestir.

Theo sorriu.

— Quebrei meu braço esquerdo uma vez quando era adolescente, então conheço todos os truques.

Hunter deu a ele um olhar indignado.

— Então, você mentiu para mim ?!

— Eu não menti exatamente. E, vamos enfrentar a verdade.

— Theo se aproximou. — Eu seria um tolo se não tentasse tirar um pouco mais de proveito dessa situação.

Hunter congelou quando se viu preso entre o armário e Theo.

Os olhos de Theo ficaram semicerrados. Ele baixou o olhar para a boca de Hunter.

— Theo? — Hunter murmurou.

— Sim? — Theo se inclinou ligeiramente, seus lábios parando a poucos centímetros dos de Hunter.

— A frigideira. — Disse Hunter com voz rouca.

Ele arrancou a frigideira das mãos de Theo e escapuliu.

— Frango. — Theo riu em seu rastro.

Capítulo 12

Ele vai me fazer perder a cabeça.

Hunter subiu a varanda até a porta da frente de Theo, bateu e esperou nervosamente.

O jantar na noite anterior foi mais agradável do que ele pensava que seria. Assim que Theo recuou e parou de tentar mexer com ele, eles passaram algumas horas surpreendentemente agradáveis falando sobre a vida, seus empregos e seus amigos. Acontece que Theo não era apenas um amigo próximo do dono do clube gay onde se conheceram em Los Angeles, mas também era seu companheiro de escalada. E Hunter descobriu que Theo não era apenas bonito, mas também espirituoso, charmoso e inteligente.

Ele fez uma careta.

Então, basicamente, todas as coisas que eu gosto em um cara.

Hunter apertou os lábios, enfiou as mãos nos bolsos da calça jeans e balançou os calcanhares. Ele teria que ser extremamente cuidadoso com Theo a partir de agora, ou então ele sucumbiria aos encantos do homem.

Ele temia perder mais do que apenas seu papel de topo se isso acontecesse.

A porta se abriu. Theo apareceu, cheirando tão celestial como sempre. Ele estava vestindo uma camisa branca, calça azul marinho e um blazer azul claro jogado sobre os ombros tão largos e sobre a tipóia e gesso.

Hunter reprimiu um suspiro.

Sim, estou definitivamente com problemas.

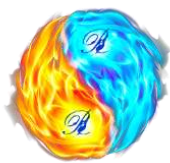
— Obrigado por me dar uma carona para o trabalho. — Disse Theo enquanto se dirigiam para o jipe, alheios à direção perigosa que os pensamentos de Hunter acabavam de tomar.

— É o mínimo que posso fazer. — Murmurou Hunter.

Ele disse a Theo que o conduziria até sua loja e pela cidade enquanto ele não pudesse dirigir, com Imogen atuando como seu apoio.

Ele ligou o motor e dirigiu para fora da propriedade, perfeitamente consciente da presença de Theo ao lado dele.

Espero sobreviver às próximas semanas.



Theo franziu a testa ao se aproximar de *Miller*. As vitrines da loja pareciam estranhamente vazias. Ele acelerou seus passos, Hunter seguindo seu rastro. Eles entraram na loja e encontraram um Codie angustiado de pé no meio do chão, ao lado de uma prateleira de roupas e uma pilha de caixas.

Como gerente, Codie mantinha o mesmo horário de trabalho de Theo, muitas vezes chegando antes dele e saindo bem depois de os outros funcionários terem ido para casa. Theo suspeitava que ele seria o primeiro nesta manhã também, considerando que apenas uma semana havia se passado desde a inauguração da loja.

— O que está acontecendo? — Hunter disse curiosamente atrás dele.

— Eu não sei. — Theo murmurou.

O rosto de Codie se desanuviou quando viu Theo.

— Graças a Deus você está aqui! Temos uma emergência! — Seu olhar caiu para o gesso de Theo. O horror encheu seu rosto. — O que aconteceu? Você está bem?!

— Estou bem. — Theo acenou com a mão boa com desdém. — O que há de errado?

— Então, peguei o estoque que usamos na semana de estreia e o enviei de volta para LA no sábado à noite, como havíamos planejado. Mas a remessa que estávamos esperando para terminar de arrumar as vitrines com nosso estoque do final do verão e início do outono não chegou. — Codie explicou ansiosamente. — Kate fez o pedido semanas atrás, mas acabei de receber um telefonema da empresa de entrega e disseram que não estará aqui até a tarde. Kate disse que viria assim que pudesse com algum estoque extra da loja de Los Angeles, mas não tenho certeza se ela vai chegar a tempo.

Theo franziu a testa. Definitivamente, esse não era o tipo de notícia que ele gostaria de ouvir quando estavam apenas na segunda semana de lançamento.

— Temos muitos produtos nos fundos, então vamos ter que fazer isso. Não é o ideal, mas é o melhor que podemos fazer nas circunstâncias.

Codie assentiu.

— Foi o que eu pensei também. Você pode me ajudar a escolher o que devemos apresentar? — Ele indicou as roupas e as caixas atrás dele. — Kate me deu um plano de como ela queria que as coisas fossem organizadas para a remessa original.

— Certo. — Theo deu um sorriso tranquilizador. — Aprendi uma ou duas coisas com Kate ao longo dos anos.

— Vocês precisam de uma mão? — Hunter disse.

Theo e Codie trocaram um olhar surpreso.

— Você tem certeza? — Perguntou Theo. — Você tem seu próprio lugar para administrar.

Codie hesitou.

— E você estaria ajudando o, er, inimigo.

Hunter revirou os olhos.

— Imogen pode gerenciar a loja. E se vocês pensam que vão conseguir me tirar do mercado assim, vocês têm outra coisa vindo. Além disso, eu faço a decoração das vitrines para *Go Thomson!*

Theo e Codie ficaram olhando.

Hunter arqueou uma sobrancelha.

— Por que vocês estão me olhando assim?

— Bem ... — Theo começou.

— Sua roupa é meio, humm... — Codie murmurou.

Hunter olhou para seus tênis, jeans e camiseta.

— O que há de errado com a minha roupa?. — Ele disse defensivamente.

— É ... casual. — Disse Theo em uma voz diplomática. — Para ser franco, presumi que Imogen era sua designer de exibição quando vi vocês dois na janela algumas semanas atrás.

Hunter estreitou os olhos.

— Olha, você quer uma mão ou não?

O canto da boca de Theo se curvou em diversão com a expressão irada de Hunter. Hunter todo irritado também era sexy como o inferno.

— Nós adorariamos sua ajuda.

Hunter ligou para Imogen para dizer que chegaria tarde e abriu as caixas que Codie trouxera dos fundos. Ele examinou a variedade de roupas e acessórios em mãos antes de olhar pensativo ao redor da loja.

— Você tem fotos de suas outras lojas? — Ele perguntou a Theo.

— Tenho.

Theo puxou seu telefone celular e trouxe fotos das outras filiais da *Miller*. Hunter se aproximou e olhou para a tela. O aroma mentolado de seu xampu flutuou tentadoramente no nariz de Theo.

Eu me pergunto se sua pele cheira assim também.

Theo ignorou a agitação em sua virilha e fez o possível para se concentrar no problema em questão. Eles tinham uma hora até a abertura da *Miller* para sua segunda semana de negócios.

Hunter e Codie começaram a trabalhar, Theo ajudando o máximo que pôde com o braço quebrado.

Eles pararam no meio-fio cerca de quarenta minutos depois e examinaram seu trabalho.

— O que você acha? — Hunter perguntou criticamente.

— Parece ótimo. — Disse Theo, surpreso.

Hunter havia organizado as vitrines para combinar com o estilo das outras lojas *Miller*. Ele também adicionou seu próprio toque pessoal para mostrar algumas das roupas esportivas que Theo e Kate adicionaram recentemente a seu inventário.

— Você parece chocado. — Disse Hunter em uma voz seca.

Theo sorriu.

— Eu meio que estou. Você é muito bom nisso.

As orelhas de Hunter ficaram vermelhas com o elogio.

Codie olhou com curiosidade entre os dois.

Um Porsche azul correu pela estrada e parou abruptamente alguns carros à frente de onde eles estavam. Kate saiu, parecendo incomodada e sem fôlego. Ela tirou várias sacolas de roupas do porta-malas e se dirigiu rapidamente para a loja.

— Ei! Estou aqui! — Ela soprou uma mecha perdida de cabelo loiro de seu rosto corado. — Como vocês conseguiram arrumar as vitrines? Elas parecem fantásticas. — Ela parou quando viu Hunter. A surpresa iluminou seu rosto. — Er, ele não é...?

— Hunter, esta é Kate Vincent, minha parceira de negócios.

— Theo interrompeu suavemente enquanto Codie ia ajudá-la.

— Kate, este é Hunter Thomson, o dono do *Go Thomson!* Ele ajudou Codie e eu.

— Oi. — Disse Hunter inclinando o queixo.

Kate ficou sem palavras por um momento, um feito que Theo sabia que era raro. O olhar que ela deu a ele indicava que haveria perguntas mais tarde. Ela deu as sacolas de roupas para Codie e se aproximou para apertar a mão de Hunter.

— Obrigado. Nós realmente apreciamos isso.

— Sem problemas. — Hunter murmurou.

Kate franziu a testa para o gesso em Theo.

— O que aconteceu com o seu braço?

— É uma longa história.

Capítulo 13

Hunter estava ciente do olhar curioso de Imogen quando ele entrou no escritório logo após o horário de abertura.

— Como está Theo? — Ela perguntou.

— Ele está bem. — Hunter se jogou na cadeira e colocou os pés em cima da mesa.

Imogen ergueu uma sobrancelha.

— Eu vi você ajudando-os com a vitrine.

— Eles tiveram uma emergência. — Disse Hunter com culpa.

— Além disso, nós devemos a ele.

— Eu sei. E eu não quis dizer isso. — Imogen suspirou. — Estou saindo para pegar os doces do café da manhã na casa de Elijah. Quer um café?

— Eu aceito.

O celular de Hunter vibrou um momento depois. Era Theo.

Theo: Que tal eu convidá-lo para jantar hoje à noite como um agradecimento por esta manhã?

Hunter hesitou antes de digitar uma resposta.

Hunter: Você não precisa.

Seu telefone vibrou em sua mão.

Theo: Eu insisto. Você é um salva-vidas. Vou deixar você escolher o lugar.

Os lábios de Hunter se curvaram em um sorriso fraco.

Esse cara realmente não sabe o significado da palavra “Não”.

Ele mandou uma mensagem de volta para Theo.

Hunter: Ok.

O dia passou mais rápido do que Hunter pensou que seria. Apesar da estreia de *Miller, Go Thomson!* permaneceu tão ocupado como sempre. Ele manteve um olhar discreto na loja do outro lado da rua quando substituiu Imogen atrás do balcão e ficou feliz em ver que ainda estava cheio de pessoas.

Ele não tinha dúvidas de que a loja de Theo seria um sucesso com o pessoal de Twilight Falls, especialmente depois de ter lidado com seu estoque naquela manhã. Ele percebeu o quanto Theo e Kate pensaram nos materiais que adquiriram e nos designers que usaram para representar sua marca.

— É a quinta vez que você olha para o relógio em poucos minutos.

Hunter se assustou e olhou por cima do ombro.

Imogen estava encostado na porta de seu escritório e olhando para ele com uma expressão astuta.

— Se eu não soubesse melhor, diria que você tem um encontro.

Hunter sentiu suas bochechas ficarem quentes.

Imogen ficou olhando.

— Espere. Você tem um encontro ?!

— Quem tem um encontro? — Benji perguntou.

Para alívio de Hunter, sua loja estava vazia. Faltava apenas meia hora para o fechamento.

— Não é um encontro. — Ele murmurou. — Theo está apenas me levando para jantar para me agradecer por ajudá-lo.

Imogen respirou fundo. Benji ficou boquiaberto.

— Uau. — Chloe murmurou, seus olhos redondos.

Hunter franziu a testa com suas expressões.

— Como eu disse, não é um encontro.

— Claro. — Imogen disse em uma voz indulgente.

Benji sorriu de lado.

— O que você disse, chefe.

— Certo. — Acrescentou Chloe, claramente não convencida.

Apesar de seus melhores esforços, Hunter se viu contando o tempo até que fechassem. Benji e Chloe saíram primeiro e ele se despediu de Imogen um pouco depois. Ele estava arrumando atrás do balcão quando a porta da frente do *Go Thomson!* abriu.

O pulso de Hunter acelerou quando Theo entrou.

— Como foi o seu dia? — Ele deixou escapar para esconder seu nervosismo.

Theo piscou e diminuiu a velocidade com a pergunta abrupta. Hunter silenciosamente se amaldiçoou.

Droga. Por que estou tão nervoso?!

Um sorriso deslumbrante curvou a boca de Theo. O estômago de Hunter embrulhou.

Ah, merda.

— Foi ótimo. — Disse Theo, sem perceber o desejo de invadir Hunter. — Obrigado novamente por tudo. Kate ficou realmente impressionada com seu estilo de design.

— Não foi nada. — Hunter protestou fracamente.

Theo inclinou a cabeça, sua expressão intrigada. Ele obviamente percebeu o humor estranho de Hunter.

— Você está pronto?

Hunter acenou com a cabeça bruscamente.

— Sim. Só me dê um minuto. Vou pegar minha jaqueta.

Ele se virou e foi para o escritório, com as pernas repentinamente fracas. Ele parou em sua mesa e apertou a mão contra o peito.

Seu coração batia forte contra as costelas.

— Jesus, acalme-se. — Hunter murmurou para si mesmo.

— Você está apenas jantando com o cara.

— Hunter?

Hunter se virou.

Theo o seguiu até o escritório.

— O que... O que você está fazendo aqui? — Hunter gaguejou, confuso.

— Eu estava preocupado com você. — Theo se aproximou.

— Você está agindo meio estranho. Você está bem?

Não, eu não estou. Você está me deixando louco.

Os olhos de Theo brilharam de consciência.

— Eu estou?

Hunter gemeu quando percebeu que disse as palavras em voz alta. Ele esfregou a mão no rosto.

— Eu quero tanto rastejar para um buraco no chão agora.

A diversão iluminou o olhar de Theo. Sua expressão ficou séria mais uma vez.

Ele deu um passo em direção a Hunter.

Hunter recuou. Sua bunda atingiu a borda da mesa um segundo depois.

— Uh-oh. — Theo parou na frente de Hunter. — Parece que você ficou sem lugares para se esconder, Kitty Kat.

O sangue bateu rapidamente nas veias de Hunter. Ele podia sentir seus lóbulos pulsando com a batida rápida. O cheiro inebriante de Theo o envolveu e ameaçava afogar seus sentidos.

— Kitty Kat? — Hunter respirou.

— Sim. — Theo baixou o queixo. — Você me lembra um gato. Totalmente indiferente e defensivo.

Hunter tentou manter o controle de sua sanidade rapidamente desaparecendo.

— Não tenho certeza se aprecio essa comparação. Isso me faz parecer manso.

Theo se inclinou.

— E você não é? Precisa ser domado?

Hunter hesitou antes de balançar a cabeça, seu olhar caindo brevemente para a boca de Theo.

Os olhos de Theo escureceram.

— Então, eu te deixo louco, hein?

Hunter lambeu os lábios e engoliu em seco, nervoso.

— Sim.

As pupilas de Theo dilataram.

— Bom. Porque você me deixa louco também. — Ele confessou com voz rouca, seus olhos na boca de Hunter. — Tanto que tudo em que consigo pensar hoje em dia é em você.

Oh, Deus.

Capítulo 14

Theo sabia que Hunter se rendia à atração que ardia entre eles. Um som faminto deixou Hunter enquanto fechava a escassa distância que separava seus corpos. Seus lábios se chocaram com os de Theo ao mesmo tempo em que ele segurou a cabeça de Theo e afundou os dedos exigentemente no cabelo de Theo.

Theo gemeu com o beijo de Hunter.

Ele podia sentir o desejo de Hunter na forma como ele moldava sua boca e corpo aos de Theo, e seu batimento cardíaco acelerado onde trovejava descontroladamente contra o peito de Theo.

Hunter o queria. Seriamente.

Theo manobrou Hunter até que ele estivesse sentado na beirada de sua mesa, moveu-se para o berço das coxas de Hunter e passou o braço bom em volta das costas de Hunter.

Hunter parecia alheio a tudo isso, sua atenção focada em onde ele estava ousadamente invadindo a boca de Theo. Ele envolveu sua língua ao redor da própria carne quente de Theo.

Theo pressionou seus corpos perto, seu pau latejava enquanto sua paixão pelo homem em seus braços aumentava rapidamente. Ele assumiu o beijo.

Hunter engasgou quando Theo magistralmente o beijou, chupando, mordiscando e chicoteando sua língua, os sons úmidos de sua carne ecoando ao redor da sala e despertando a ambos.

Theo pousou a mão boa no cinto de Hunter e rapidamente desfez a fivela.

O som necessitado que Hunter fez e a maneira como agarrou os quadris de Theo com as coxas disseram que ele aprovava totalmente a ação. Ele baixou as mãos até a calça de Theo e fez o mesmo, arqueando o pescoço enquanto pressionava sua boca gananciosa contra a de Theo.

Theo libertou a ereção de Hunter e gemeu quando a mão de Hunter fechou em seu próprio eixo tenso. Eles começaram a se acariciar, seus movimentos bruscos e rápidos.

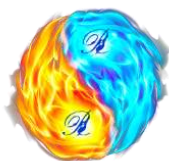
— Oh, Deus. — Hunter gemeu. — Isso é bom pra caralho!

Theo olhou ardentemente nos olhos vidrados de paixão de Hunter e circulou o polegar provocativamente pela cabeça sensível do pênis de Hunter, espalhando o pré-sêmen quente escorrendo de seu eixo trêmulo. Hunter engasgou e se contraiu, uma mão subindo para agarrar o ombro de Theo em um aperto punitivo.

— Jesus!

Hunter ofegou contra os lábios de Theo e acelerou o movimento de sua própria mão na ereção dura de Theo enquanto Theo lhe dava prazer.

Theo afastou relutantemente a boca de Hunter e olhou para baixo, para onde eles estavam esfregando o pau um do outro. Ele amaldiçoou com a visão fascinante de sua mão no pênis corado de Hunter, caiu de joelhos e tomou o pau em sua boca.



— Oh!

Hunter respirou fundo, chocado com o movimento inesperado de Theo.

Ele baixou o olhar atordoadado e gemeu com a visão pecaminosa de Theo caindo sobre ele. Theo encontrou seu olhar quente, seus olhos castanhos verdes com paixão enquanto ele chupava e lambia o pênis de Hunter, sua mão boa travada na coxa direita de Hunter para mantê-lo no lugar.

Hunter estremeceu e mordeu o lábio inferior com força quando a primeira onda de seu orgasmo rodou deliciosamente por sua barriga e coxas. Sua cabeça caiu para trás e ele começou a socar os quadris, incapaz de parar o desejo natural de seu corpo de foder a boca, dando-lhe prazer. Ele pressionou uma mão na mesa atrás dele e entrelaçou os dedos da outra no cabelo grosso de Theo.

Theo grunhiu e balançou a cabeça em conjunto com as estocadas de Hunter, levando-o cada vez mais fundo nas profundezas escaldantes de sua garganta.

Hunter endureceu um momento depois, fechando os olhos e abrindo a boca em um grito áspero enquanto ele alcançava o pico de seu

clímax. O prazer mais intenso explodiu dentro dele. Ele convulsionou violentamente, seus calcanhares cravaram nas costas de Theo ao mesmo tempo em que erguia a bunda da mesa e enfiava seu pau pulsante repetidamente dentro da boca voraz de Theo. Gemidos e murmúrios baixos o alcançaram em meio ao sangue pulsando em seu crânio. Demorou um pouco para perceber que era ele quem fazia aqueles ruídos.

Hunter ofegou e ficou mole enquanto navegava pelas margens quentes e felizes de seu pós-brilho, sua bunda e bolas se contorcendo com os pulsos de seu orgasmo.

Um som animal o fez piscar e abrir os olhos.

Hunter olhou para baixo e parou quando viu o rosto de Theo.

Theo lentamente soltou o pênis dolorosamente exausto de Hunter e manteve os olhos nele enquanto sacudia os próprios quadris, sua mão boa trabalhando em seu pau em direção ao seu próprio clímax, sua expressão febril.

O calor inundou Hunter enquanto observava a exibição erótica. Ele não poderia ter desviado o olhar do homem dando prazer a si mesmo tão desenfreadamente diante dele, mesmo se ele quisesse.

A boca de Theo se separou em um gemido forte quando ele gozou, seu esperma espirrando em sua mão e no chão.

— Hunter!. — Ele engasgou.

O som de seu nome nos lábios de Theo enquanto ele estremecia e tremia na agonia de seu potente orgasmo foi a ruína final de Hunter. Ele se rendeu à tentação, embalou o rosto de Theo em suas mãos e se inclinou para tomar a boca de Theo em um beijo sensual. Theo respondeu com avidez.

Hunter gemeu quando sentiu o gosto nos lábios e na língua de Theo. Ele pressionou sua testa contra a testa coberta de suor de Theo enquanto Theo finalmente relaxava no chão.

Arrepios sacudiram Theo, as réplicas de seu clímax ainda o percorriam.

Suas respirações aquecidas encheram a sala enquanto eles se encaravam.

— Uau. — Theo sussurrou.

— Como eu disse. — Hunter murmurou. — Você me deixa louco.

Theo mordiscou o lábio inferior de Hunter e esfregou os narizes.

— Fico feliz em ouvir você dizer isso. — Um sorriso sexy dividiu sua boca. — Que tal jantarmos e fazermos isso de novo?

Hunter estreitou os olhos.

— Não vai acontecer. — Ele se endireitou. — Eu disse que você me deixa louco. Eu não disse que pretendia fazer algo sobre isso. — Ele enfiou o pau de volta dentro da calça jeans e fechou o zíper.

Theo ficou olhando.

— Certo. — Ele ficou de pé e limpou a mão com um lenço de papel.

Hunter fez uma careta.

— Você não parece convencido.

Theo franziu os lábios.

— Você está rindo de mim? — Hunter rosnou.

— Não estou. — Theo protestou com a voz estrangulada.

— Eu posso e *vou* resistir a tudo isso, essa coisa entre nós!

— Hunter declarou rebelde. Ele apunhalou um dedo no peito de Theo.

— Não vou cair nos seus encantos de novo!

— O que quer que você diga, Kitty Kat. — Theo falou lentamente, claramente divertido.

— E pare de me chamar assim!

Capítulo 15

— Graças a Deus, é quase domingo. — Hunter gemeu.

Imogen olhou para ele com curiosidade.

— E aí?

— Nada. — Disse Hunter de onde ele se sentou equilibrando as contas da semana. — Estou ansioso por um pouco de descanso.

Ele mal podia admitir para Imogen que havia passado a maior parte da semana em um estado de excitação quase permanente. Embora Theo não tivesse feito mais nenhum avanço em direção a ele desde o dia em que trocaram punhetas e Theo o levou a um orgasmo espetacular neste mesmo escritório, Hunter não podia deixar de sentir que Theo estava ganhando tempo e desbastando lentamente suas defesas com uma ofensiva de charme.

E Hunter percebeu que não se importava tão terrivelmente com isso.

Cristo, é quase como se eu quisesse que ele fizesse um movimento sobre mim.

Levar Theo de casa para o trabalho e para a cidade na ocasião ímpar em que ele precisava conseguir alguma coisa se tornou o ponto alto e a ruína dos dias de Hunter. Era difícil manter distância do homem quando eles estavam tão próximos. E, por mais que ele quisesse descartar a atração magnética entre eles, não havia como negar que estava muito atraído por Theo.

Theo manteve suas conversas leves e amigáveis na semana passada, a ponto de Hunter se perguntar se ele realmente tinha esquecido o que tinha acontecido entre eles algumas noites atrás. Algo se retorceu no peito de Hunter com esse pensamento.

Embora ainda não tivesse dado a Theo uma resposta clara sobre seus próprios sentimentos, Hunter não queria que Theo desistisse deles ainda. Ele estava ocupado digerindo aquele pensamento sóbrio quando a porta de entrada tilintou à distância.

— Achei que você colocasse a placa de 'Fechado'. — Disse Imogen.

— Eu fiz. Pode ser Theo chegando mais cedo.

Hunter ignorou seu pulso acelerado e saiu do escritório. Uma estranha mistura de decepção e alívio o dominou quando viu o trio do outro lado do balcão. Ele parou e franziu a testa.

— Achei que a noite de pôquer estava cancelada.

— Está sim. — Disse Tristan. — Eu estava indo para casa quando esbarrei nesses dois. — Ele apontou para Wyatt e sua irmã mais nova, Izzy Batista.

Izzy sorriu.

— Wyatt e eu estávamos planejando jantar antes de ir para casa. Quatro parecia melhor do que três, então pensamos em ir buscá-lo.

— Receio que não posso. — Disse Hunter. — Eu tenho uma missão para fazer.

Ele dificilmente admitiria para eles que sua missão tinha mais de um metro e oitenta, com olhos castanhos penetrantes, rosto e corpo matadores.

O rosto de Izzy caiu.

— Você tem?

A culpa passou por Hunter.

Izzy olhou além dele.

— Oh. Oi, Imogen.

Imogen veio atrás de Hunter.

— Ei, Izzy. O que vocês estão fazendo aqui?

— Íamos buscar Hunter para jantar. Quer vir? Ele diz que precisa fazer uma missão.

— Ele tem? — Imogen ergueu uma sobrancelha para Hunter.

— Eu pensei que você estava dando uma carona para Theo em casa?

Tristan enrijeceu.

— Quem é Theo? — Izzy disse.

Wyatt balançou a cabeça e fez um movimento frenético de fechar a boca atrás de sua irmã.

Hunter fez uma careta. Ele não precisava ser informado para manter a identidade de Theo em segredo de Izzy. A irmã mais nova de

Wyatt tinha sido o flagelo da vida dos Sete Terríveis desde que ela se juntou a eles no ginásio. Ela era intrometida, envolvia-se regularmente em seus negócios e geralmente pensava que sabia o que era melhor para todos eles.

Irritantemente, ela estava certa na maior parte do tempo.

A porta da loja se abriu novamente. Theo entrou, lindo em calças cor de carvão, camisa branca e um blazer verde floresta que combinava com seus olhos e seus sapatos sociais.

Hunter engoliu um gemido. *Ótimo.*

O rosto de Imogen iluminou-se.

— Ei, Theo.

Tristan franziu a testa para Theo.

Hunter reprimiu um suspiro. Ele poderia dizer que seu melhor amigo tinha acabado de entrar em modo protetor.

Theo cumprimentou Imogen com um aceno de cabeça antes de olhar se desculpando entre Hunter e o trio reunido diante do balcão.

— Desculpe, pensei que você tivesse fechado.

— Está tudo bem. — Disse Hunter. — Estes são alguns amigos meus. E eles estavam indo embora. — Ele deu a Tristan, Wyatt e Izzy um olhar penetrante.

Tristan o ignorou e continuou olhando furioso para Theo.

Theo lançou ao mecânico um olhar perplexo.

— Por que está tão frio? — Izzy perguntou a Hunter curiosamente.

Imogen franziu os lábios e olhou disfarçadamente de Hunter para Theo.

Uma luz forte surgiu nos olhos de Izzy quando ela pegou o olhar de Imogen.

Hunter quase praguejou quando ela se virou para Theo e deu um sorriso brilhante para ele.

— Oi, eu sou Izzy. Este é meu irmão, Wyatt. E este é Tristan, o melhor amigo de Hunter.

Theo apertou a mão dela, ligeiramente confuso.

— Theo Miller.

— Oh! — Izzy exclamou. — Como o dono da nova loja?

— O mesmo. — Theo estudou a expressão tempestuosa de Tristan e ofereceu-lhe a mão. — Prazer em conhecê-lo.

Tristan hesitou antes de sacudi-lo bruscamente.

Theo riu quando Tristan soltou sua mão.

— Uau. É uma pegada forte.

Ele trocou apertos de mão com um Wyatt de aparência apologética, a luz divertida dançando em seus olhos indicando que ele sabia muito bem que Tristan tinha acabado de tentar intimidá-lo com força bruta.

Hunter deu a Tristan um olhar do tipo eu-não-posso-acreditar-que-você-acabou-de-fazer-isso .

Tristan não parecia nem um pouco envergonhado por seu comportamento otimista.

Izzy inclinou a cabeça para o gesso e a tipóia de Theo com uma careta simpática.

— Acho que o motivo pelo qual Hunter está te levando para casa é por causa do seu braço quebrado?

— Sim, — Theo respondeu em um tom leve. — Eu me mudei para o lado oposto de Hunter há algumas semanas, então é muito fácil para ele me dar uma carona para ir e voltar do trabalho.

— Você está alugando o apartamento em frente ao Hunter?

— Tristan resmungou.

Theo olhou para Tristan com firmeza.

— Eu estou.

— Foi por nossa causa que Theo quebrou o braço. — Explicou Imogen com culpa.

Izzy ficou olhando.

— Bem, isso soa como o tipo de história que deveria ser contada enquanto comemos e bebemos. — Ela enganchou o braço na curva do cotovelo esquerdo de Theo. — Que tal você se juntar a nós para jantar?

— Theo precisa ir para casa. — Declarou Hunter rebelde.

— Sim, eu não acho que isso seja uma boa ideia. — Tristan rosnou.

Izzy estreitou os olhos para Tristan.

— Para baixo, Cujo. — Ela olhou de Hunter para Theo e vice-versa.
— É claro que há algo acontecendo entre vocês. Mamãe quer detalhes. — Ela começou a arrastar Theo em direção à saída.

O primeiro sinal de desconforto apareceu no rosto de Theo. Ele olhou para Hunter.

— Er, Hunter?

— Eu sinto muito, cara. — Wyatt murmurou para Theo.

Imogen deu um tapinha de leve nas costas de Hunter enquanto Izzy puxava um relutante Theo junto, Tristan e Wyatt seguindo lentamente em seu rastro.

— Boa sorte. Eu adorava vir e salvar sua bunda, mas prometi a Deacon que iríamos tomar uma bebida esta noite. Espero que a Inquisição Batista não o mate.

— Obrigado. — Hunter murmurou.

Theo sorriu com a carranca de Hunter.

— Então, onde vamos jantar?

Capítulo 16

— Uau! Então, vocês estão juntos há mais de um mês? — Izzy piscou espantada. — E você salvou a vida de Hunter na semana passada ?!

As cabeças se voltaram para eles no restaurante movimentado.

— Você vai manter sua voz baixa? — Hunter sibilou para Izzy, suas orelhas ficando vermelhas sob a bateria de olhares ávidos que estavam atraindo.

Theo engoliu uma risada estrangulada por trás de sua mão boa. Wyatt suspirou.

Tristan fez uma careta para Hunter.

— Como é que você não me contou sobre o acidente?

— Porque estive ocupado. — Hunter rebateu. Ele se virou para Izzy. — E não nos juntamos. Foi uma coisa única e não vai acontecer de novo!

Theo arqueou uma sobrancelha.

— Realmente?

Ele manteve sua expressão neutra, sem saber se era decepção ou irritação o que estava sentindo com as palavras teimosas de Hunter.

Hunter deu a ele um olhar desafiador.

— Sim. O *incidente* de segunda-feira não conta.

A maneira como Hunter desviou o olhar no último segundo disse a Theo que era uma mentira ousada.

— Oooh, agora isso parece succulento. — Izzy murmurou.

Wyatt a silenciou.

Theo tomou um gole vagaroso de seu vinho e encontrou os olhos de Hunter firmemente.

— Você está esquecendo do nosso beijo na semana em que apareci em Twilight Falls. E aquele que compartilhamos no bar.

Um músculo dançou na bochecha de Hunter.

Theo mascarou um sorriso por trás do vidro.

Meu gato é fofo quando está com raiva. Ele também é obstinado demais para o seu próprio bem.

— O incidente de segunda-feira foi divertido. — Theo continuou em uma fala arrastada, deliberadamente baixando a voz uma oitava.

— Realmente engraçado. Na verdade, não consigo me lembrar da última vez que ... me diverti tanto. Exceto por aquele tempo em LA, é claro.

As pupilas de Hunter queimaram com seu tom rouco. Ele franziu a testa no instante seguinte.

Theo reprimiu uma risada. Ele poderia dizer que Hunter não era imune à sua voz e estava revivendo os minutos insanamente quentes que eles passaram dando prazer um ao outro em seu escritório. Ele também estava disposto a apostar muito dinheiro que Hunter estava excitado agora.

Uma crise o distraiu.

Izzy pegou um palito de cenoura do prato de Wyatt e o estava mastigando, seu olhar fascinado oscilando entre Theo e Hunter.

— Puta merda. — Ela murmurou. — Há química sexual suficiente entre vocês dois para deixar meu cabelo em pé. Por favor, continuem.

Hunter gemeu e baixou a cabeça entre as mãos.

— Por favor, faça algo sobre sua irmã. — Ele implorou a Wyatt.

— Temo que aquele navio tenha navegado vinte e oito anos atrás. — Wyatt murmurou.

Theo sorriu. As palavras de Izzy deveriam tê-lo aborrecido. Afinal, o que estava acontecendo entre Hunter e ele preocupava apenas aos dois. Exceto que o círculo de amigos de Hunter parecia muito determinado a ter uma palavra a dizer em sua vida amorosa. E era evidente por sua dinâmica que eles eram altamente protetores um do outro.

Theo poderia dizer que Izzy não estava sendo intrometida por causa disso, mas sim porque ela genuinamente se importava com Hunter e queria que ele estivesse seguro e feliz. Ele descobriu que estava gostando muito da companhia dos amigos de Hunter. Ele até gostava do rabugento Tristan, que não tinha parado de olhar para ele desde que saíram da loja de Hunter.

Estava claro para Theo que Tristan ficaria feliz em colocar sua vida em risco por Hunter. E, apesar de ter acabado de conhecer o homem, Theo estava bastante confiante de que não era porque Tristan tinha qualquer tipo de interesse romântico por Hunter.

Na verdade, Tristan estava agindo como o irmão mais velho de Hunter.

Theo decidiu que a honestidade seria a melhor política quando se tratasse de lidar com os amigos de Hunter. E com o próprio Hunter.

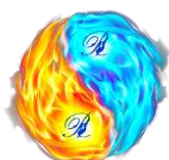
— Você está certa. — admitiu Theo. — Não posso negar que gosto de Hunter. Muito.

Hunter enrubesceu onde estava sentado à sua frente.

— Whoa!! — Izzy tirou outro palito de cenoura debaixo do nariz do irmão e acenou para Theo. — Então, é muito sério, hein?

Theo olhou nos olhos de Hunter.

— Eu gostaria que fosse. — Ele disse calmamente. — Eu deixei claro para Hunter o que sinto por ele.



Izzy respirou fundo.

Wyatt fez uma pausa, seu garfo a meio caminho de sua boca. A mão de Tristan congelou em seu copo.

O coração de Hunter bateu forte no peito com a expressão sincera de Theo. Ele percebeu que Theo estava falando muito sério, exatamente como naquela noite no *The Watering Hole* e na hora em que tinha vindo para sua casa. Ele abriu a boca.

— EU...

Hunter vacilou e parou.

Um silêncio constrangedor caiu sobre a mesa. Hunter cravou as unhas nas palmas das mãos e silenciosamente se amaldiçoou.

Ele se sentia um canalha absoluto.

— Está tudo bem. — Acrescentou Theo. — Não estou esperando que você me dê uma resposta agora.

Como ele sobreviveu ao resto do jantar, Hunter não sabia. Izzy, Wyatt e Theo mantiveram a conversa enquanto Hunter meditava sobre a confissão de Theo. Tristan gradualmente derreteu e finalmente se juntou no final.

Eles se separaram do lado de fora do restaurante, o olhar ansioso de Tristan seguindo Hunter e Theo enquanto eles voltavam para onde Hunter havia estacionado seu jipe.

Hunter e Theo entraram no veículo em silêncio.

— Quer ligar o rádio? — Hunter perguntou rigidamente enquanto colocava o cinto de segurança.

— Claro. — Theo respondeu baixinho.

Hunter alcançou o painel e apertou um botão. Música rock baixa ecoou nos alto-falantes.

Linhas enrugadas na testa de Theo enquanto ele lutava com o clipe do cinto de segurança.

— Aqui, deixe-me ajudar. — Murmurou Hunter.

Theo se acalmou quando Hunter se inclinou e deslizou a mão sobre os dedos antes de prender o cinto.

— Obrigado. — Sua respiração atingiu o rosto de Hunter.

Hunter engoliu em seco e recuou, seu pulso martelando.

— Sem problemas.

A pele de Theo estava quente o suficiente para queimar as pontas dos dedos.

Hunter se afastou do meio-fio.

Eles estavam quase na propriedade quando Theo falou.

— Eu sinto Muito.

Hunter olhou para ele, surpreso.

— Por que?

— Por colocá-lo em uma situação difícil. Especialmente na frente de seus amigos.

Os nós dos dedos de Hunter embranqueceram no volante.

— Eu estava falando sério. — Theo continuou. — Sobre o que eu disse.

Hunter estava intensamente ciente de Theo onde ele estava sentado ao lado dele. Embora ele dissesse a si mesmo que ainda estava chateado com Theo porque o homem tinha usado seu amigo para impulsionar seus negócios, no fundo, ele sabia que isso não era verdade. Hunter estava consciente de que sua frustração se baseava nos sentimentos complexos que nutria pelo homem ao seu lado. Sentimentos que ele ainda não estava pronto para enfrentar.

Ele entrou na garagem, desligou o motor e franziu a testa para a noite.

Theo desfez o cinto de segurança.

— Essa é uma cara feia e poderosa.

Hunter respirou fundo, estremecendo antes de se virar na cadeira e olhar para Theo.

— Estou frustrado. Comigo mesmo. Contigo. — Ele cerrou os punhos. — E eu não sei por quê.

Theo ficou mortalmente imóvel.

— Você não sabe por quê? — Ele repetiu após um silêncio tenso. — Então talvez eu deva mostrar a você.

Theo fechou a lacuna que os separava, enganchou a mão boa em torno da nuca de Hunter e puxou-o para um beijo intenso.

Hunter engasgou e estremeceu. O desejo bateu nele, tão forte e pesado que ele sentiu como se tivesse caído sob uma onda. Ele ergueu as mãos trêmulas e as enterrou nos cabelos de Theo, agarrando-se para salvar sua vida.

Theo murmurou em aprovação e sondou os lábios de Hunter com sua língua faminta.

Embora Hunter pudesse sentir sua impaciência latente, o toque de Theo foi gentil onde ele embalou o pescoço de Hunter. Hunter soltou um suspiro ofegante e abriu a boca. Um gemido o deixou quando Theo mergulhou para dentro.

Eles se beijaram pelo que pareceu uma vida inteira, suas respirações altas e rápidas no espaço fechado, os sons úmidos de sua carne de acasalamento tão excitante que o pênis de Hunter se contraiu e endureceu.

Theo finalmente arrancou sua boca da de Hunter e pressionou suas testas juntas.

— Você me quer. — Ele rosnou. — Tanto quanto eu quero você. É por isso que você está tão frustrado. — Ele se afastou e pegou o queixo de Hunter em seus dedos quentes. — Você sabe o que eu quero fazer agora?

Hunter engoliu em seco, seu pulso martelando em suas veias. Ele poderia arriscar um palpite pelo olhar selvagem no rosto de Theo.

— Eu quero tocar em você. — Os olhos castanhos de Theo estavam escuros de paixão enquanto ele olhava ferozmente para Hunter. — Eu quero te despir e te beijar da cabeça aos pés. Eu quero explodir seu pau. Eu quero fazer você gritar de prazer. E eu realmente, *realmente* quero fazer sexo com você.

A respiração de Hunter congelou em sua garganta. A confissão descarada de Theo fez seu coração disparar violentamente no peito. Ninguém jamais admitiu seus sentimentos por ele como Theo acabara de fazer. Ninguém jamais havia desnudado sua alma e seus desejos tão abertamente para ele antes. E ninguém nunca o fez se sentir tão dividido quanto Theo estava o fazendo se sentir agora.

— Deixe-me esclarecer uma coisa. — Theo se afastou e baixou a mão até a coxa.

O estômago de Hunter se revirou. Ele já sentia falta do toque de Theo.

— Isso é mais do que luxúria. — Theo olhou para Hunter com veemência. — Eu não quero apenas o seu corpo, Hunter. Eu quero seu coração também. — Ele abriu a porta do passageiro e saiu na noite.

Hunter ficou olhando para ele, sua mente destruída pela confusão e sua alma em turbulência.

Capítulo 17

Durma comigo esta noite.

Theo hesitou enquanto olhava para a mensagem que acabara de digitar no celular.

Fazia dois dias desde que Hunter e ele se beijaram em seu jipe e ele confessou seus sentimentos para Hunter. Embora Hunter tivesse agido como se nada tivesse acontecido entre eles quando o pegou na manhã seguinte, Theo detectou o traço de reserva em seus olhos cinzentos e sabia que ainda estava pensando no que Theo havia dito a ele.

Conquistar Hunter estava provando ser o maior desafio da vida de Theo. Ele suspeitava que a recompensa, se tivesse sucesso, seria a vitória mais doce que já experimentou.

Theo respirou fundo e apertou o botão enviar.

Ele esperou sem fôlego pela resposta de Hunter. Um minuto se passou, depois dois.

Seu celular vibrou com uma chamada recebida. O coração de Theo deu um salto.

Foi Hunter.

Os dedos de Theo tremeram quando ele respondeu.

— É uma má ideia. — Afirmou Hunter sem preâmbulos. — Tipo, super ruim.

Theo não conseguiu conter o sorriso que dividiu sua boca. Ele podia imaginar Hunter mordendo o lábio e franzindo a testa do outro lado da linha. Ele decidiu entrar com todas as armas em punho.

— Eu gosto de você, Hunter. Eu gosto muito de você. Sei que você tem suas próprias reservas sobre o que está acontecendo entre nós, mas nunca me senti assim por ninguém antes e não quero me afastar disso.

Hunter respirou fundo.

— Eu-eu simplesmente não posso! — Ele gaguejou após um breve silêncio.

Theo franziu a testa.

— Porque nós dois somos topos?

— Sim. — Hunter admitiu sem fôlego.

Theo ficou em silêncio.

— Você quer me superar? — Ele finalmente disse. — Porque eu não me importo se você...

— Não! — Hunter deixou escapar.

Theo piscou surpreso.

Parecia que Hunter estava igualmente surpreso com sua explosão de sua pausa chocada.

— Não precisamos fazer sexo com penetração. — Disse Theo. — Há muitos casais gays que não o fazem e ainda têm um relacionamento perfeitamente satisfatório.

— Eu não ficaria feliz com isso. — Hunter murmurou. — E nem você.

Theo se recostou na cadeira.

— Posso te pedir um favor?

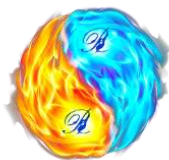
Hunter engoliu em seco.

— O que?

— Venha dormir aqui esta noite?

Hunter não respondeu.

— Eu só quero dormir perto de você. — Disse Theo. — Eu prometo, não vou pressioná-lo a fazer nada que você não queira fazer.



Hunter usou a chave reserva que Theo lhe dera após o acidente e entrou na casa de Theo.

Ele parou dentro do foyer sombrio, seu coração batendo forte no peito.

Eu não posso acreditar que estou fazendo isso.

O som do chuveiro o alcançou quando ele começou a descer o corredor e se aproximou da escada. Uma imagem de um Theo nu sob um jato de água quente passou diante de seus olhos.

O pênis de Hunter se mexeu. Ele gemeu.

Calma, garoto.

Hunter esperou até que sua crescente ereção diminuísse antes de subir os degraus para o quarto de Theo.

Theo saiu do banheiro no momento em que Hunter entrou na sala. Ele fez uma pausa, uma das mãos na toalha que estava usando para secar rapidamente o cabelo. Um sorriso sedutor iluminou seu rosto enquanto ele varria a camiseta de Hunter e a calça do pijama xadrez com seu olhar.

— Gosto do seu pijama.

— Obrigado. — Hunter murmurou.

Ele estava lutando para pensar com clareza e tinha tudo a ver com o homem perversamente atraente olhando para ele. Exceto pela calça de moletom escura caindo em seus quadris, Theo estava nu. E seu cheiro inebriante estava literalmente enchendo o quarto.

Hunter cerrou os punhos.

Ele sentiu medo e ficou sem fôlego de repente, como se estivesse à beira de um precipício, prestes a cair.

Ele só quer dormir perto de mim. Não vamos fazer sexo.

A libido de Hunter riu disso.

— Quer que eu seque seu cabelo? — Ele deixou escapar.

Os olhos de Theo se arregalaram.

Hunter praguejou internamente.

Por que diabos eu acabei de dizer isso?

— Er, claro. — Theo murmurou.

Ele se livrou da toalha, tirou um secador de cabelo de uma gaveta e se sentou na cadeira Chesterfield perto da janela.

Hunter pegou o aparelho de Theo e o conectou a uma tomada próxima. Theo apoiou os cotovelos nos joelhos e abaixou a cabeça. Hunter deu um passo à frente dele e ligou o secador de cabelo.

Dois minutos depois, Hunter decidiu que havia cometido um erro terrível.

O cabelo de Theo era macio como seda. Não apenas isso, mas o cheiro de seu shampoo e sabonete líquido eram tão inebriantes e o zumbido ocasional de apreciação que ele proferia enquanto Hunter acariciava seu couro cabeludo de forma tão eletrizante. Os dedos dos pés de Hunter estavam literalmente se curvando de prazer.

— Pronto, tudo seco. — Hunter murmurou pouco tempo depois.

Theo piscou e olhou para ele atordoado enquanto ele se afastava.

— Obrigado. — Disse ele com voz rouca. — Isso foi legal.

A voz rouca de Theo fez cada terminação nervosa do corpo de Hunter formigar. Ele engoliu em seco, desligou o secador de cabelo e colocou-o em cima da cômoda.

— De que lado você gosta de dormir?

Hunter se virou.

Theo estava parado à esquerda da cama e segurando a ponta do edredom.

— Eu não me importo. — Hunter murmurou.

— OK. Você pode acertar a luz principal?

— Certo.

Hunter forçou seu pulso acelerado a desacelerar enquanto apagava a luz do teto e cruzava o quarto mal iluminado. Ele subiu sob o edredom, deu as costas para Theo e fechou os olhos.

— Boa noite.

O colchão afundou ligeiramente. Algo quente e pesado esgueirou-se em volta da cintura de Hunter. Ele enrijeceu.

— O que você está fazendo?

— Não adianta dormir juntos se eu não posso tocar em você.

— Theo respondeu, apertando o braço em torno de Hunter.

Hunter estremeceu quando o hálito quente de Theo atingiu sua nuca e bagunçou seu cabelo.

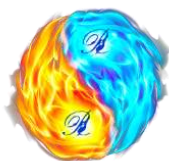
— Isso é trapaça. Ele murmurou.

Uma risada baixa veio atrás dele.

— Boa noite, Hunter.

Hunter franziu a testa.

Okay, certo. Como se eu fosse conseguir dormir agora.



Theo piscou lentamente os olhos abertos. Uma luz pálida perfurou uma fresta estreita nas cortinas e iluminou o quarto com um brilho fraco. Ele podia dizer pelo ângulo do sol que ainda era cedo. Ele começou a se esticar e parou quando algo pesado o prendeu sobre a cama.

Theo baixou o olhar. Seu estômago embrulhou.

Em algum momento durante a noite, Hunter se virou e o abraçou.

Theo olhou fixamente, seu pulso bastante trovejante enquanto ele absorvia tudo.

Os cílios de Hunter pousaram levemente em suas bochechas, onde ele dormia aninhado no peito de Theo. Suas pernas fortes estavam entrelaçadas intimamente com as de Theo e ele passou os braços confortavelmente ao redor do corpo de Theo.

Theo engoliu um suspiro de felicidade.

Deus, gostaria que pudéssemos ficar assim para sempre.

Ele lentamente relaxou de volta na cama, seu coração pulsando com uma emoção agri-doce. Ele sabia que estava se apaixonando rapidamente pelo homem dormindo ao lado dele. E não era apenas físico.

Nos dias desde que Hunter começou a levá-lo em Twilight Falls, Theo percebeu que ele não era apenas quente e atrevido, mas inteligente, gentil e generoso ao extremo. Ele também era incrivelmente engraçado, defendia rapidamente aqueles de quem gostava e protegia ferozmente seus amigos e funcionários.

Não é de admirar que estou perdendo meu coração para ele.

Linhas enrugaram sua sobrancelha um momento depois.

Ele suspeitava que devia haver uma boa razão para Hunter ter tanto medo de ser um fundo. Ele só esperava que chegasse o dia em que Hunter se sentisse capaz de falar com ele sobre isso.

Hunter murmurou algo em seu sono. Ele se aproximou e acariciou o peito de Theo.

Theo respirou fundo quando os lábios de Hunter roçaram sua pele nua.

Hunter ficou tenso. Seus olhos se abriram.

Ele olhou para cima e olhou para Theo.

— Humm.

Theo controlou sua libido rugindo e sorriu gentilmente com a expressão afetuosamente nervosa de Hunter.

— Manhã.

As bochechas de Hunter coraram quando ele percebeu que estava se agarrando desenfreadamente a Theo. Ele começou a se desvencilhar de Theo e congelou.

Theo abafou um gemido. A coxa de Hunter tinha acabado de roçar sua ereção.

— Eu sinto Muito. Isso é apenas uma resposta fisiológica.

Hunter corou ferozmente com o pedido de desculpas murmurado de Theo. Foi quando Theo sentiu algo duro cutucando sua própria virilha.

Hunter estava tão excitado quanto ele.

Theo mordeu o lábio inferior e engoliu uma risada.

— Bem, isso é um problema. — Ele finalmente conseguiu dizer com a voz estrangulada.

Hunter gemeu.

— Não acredito que você está rindo agora.

— Não há como evitar. — Disse Theo pragmaticamente. — Nós dois somos caras.

Hunter suspirou.

— Vou tomar um banho primeiro. — Ele começou a se afastar.

Theo apertou o braço em volta da cintura de Hunter. — Você tem que ir?

Hunter estreitou os olhos para ele.

— Quero dizer, existem maneiras mais ... agradáveis de lidar com esse dilema, você não acha? — Theo murmurou sugestivamente.

— Eu pensei que você disse que não faria nada que eu não quisesse que você fizesse. — Disse Hunter rigidamente.

Theo olhou Hunter fixamente e moveu sua coxa.

Hunter abafou uma maldição quando o movimento fez a perna de Theo esfregar contra sua ereção.

— Eu acho que você quer isso tanto quanto eu. — Disse Theo com voz rouca.

Os olhos de Hunter ficaram cinza tempestuoso. Seu olhar caiu para a boca de Theo.

— Alguém já disse que você é uma má influência?

Theo sorriu.

— Eu? Nunca.

Hunter franziu a testa.

— De alguma forma, eu duvido disso.

Theo levou a mão ao rosto de Hunter.

— Então, o que vai ser? Banho frio ou ... algo mais? — Ele esfregou o polegar levemente no lábio inferior de Hunter.

Hunter respirou fundo. Seus olhos escureceram.

— Nada de sexo com penetração. — Ele avisou inflexivelmente.

Theo balançou a cabeça, o coração batendo forte contra as costelas.

— Nada de sexo com penetração.

Hunter olhou acaloradamente para Theo. Ele abriu os lábios e lentamente chupou o dedo de Theo na ardência aveludada de sua boca.

Theo praguejou.

Capítulo 18

Hunter sorriu antes de envolver sua língua em torno do polegar de Theo. Ele encolheu as bochechas e moveu a cabeça para frente e para trás em um ritmo vagaroso, imitando um boquete. Agora que ele aceitou o fato de que isso iria acontecer, ele estava determinado a aproveitar o inferno para fora.

Theo tolerou alguns segundos da deliciosa tortura que Hunter estava infligindo em seu dedo antes de tirá-lo da boca. Ele desceu e tomou os lábios de Hunter em um beijo tórrido, sua expressão febril de desejo.

Hunter gemeu e agarrou os ombros de Theo quando Theo invadiu sua boca com uma língua exigente. Ele adorava quando Theo assumia o controle de seus beijos.

O prazer ecoou por Hunter enquanto Theo o acertava com uma facilidade magistral. Ele arqueou as costas e se contorceu, incapaz de controlar o movimento de seu corpo enquanto se esfregava desenfreadamente contra Theo.

Ambos ofegaram quando o movimento juntou suas ereções.

— Seu pau está tão quente. — Theo murmurou. — Eu não posso esperar para levá-lo na minha boca!

O pênis de Hunter latejava com as palavras apaixonadas de Theo.

Os olhos de Theo estavam verdes de desejo quando ele empurrou Hunter nas costas. Os olhos de Hunter se arregalaram quando Theo puxou sua camiseta e fechou a boca no mamilo direito de Hunter.

Hunter grunhiu surpreso. Sua mão encontrou o cabelo de Theo. Ele começou a puxar Theo para longe.

— Theo, espere. EU...

Theo resistiu ao movimento, circulou o cerne duro de Hunter provocadoramente com a língua e chupou.

Os olhos de Hunter se arregalaram.

— Oh!

Seu chocado grito de prazer ecoou pelo quarto. Hunter teria corado com o som erótico se não tivesse caído no feitiço da boca de Theo, onde

Theo estava sugando, beijando e mordendo seu peito. Raios de eletricidade que ondulavam os dedos dos pés o apunhalavam com cada movimento de Theo e seu pênis pulsava em conjunto com o movimento faminto dos lábios e língua quentes de Theo.

Ele nunca teria imaginado que seria um homem que gostava que tocassem seu mamilo, mas Theo estava provando que ele estava errado.

Theo rosnou e voltou sua atenção para o mamilo esquerdo de Hunter.

Hunter gemeu baixinho enquanto se afogava nas novas sensações que Theo estava provocando em seu corpo. Era como se Theo conhecesse suas zonas erógenas melhor do que ele mesmo. Ele enterrou as mãos no cabelo de Theo e se entregou a Theo, confiando que ele levaria os dois com segurança para o outro lado da tempestade que os atingia.

Theo ergueu a cabeça e olhou fixamente para Hunter, como se tivesse sentido a rendição silenciosa de Hunter. Ele tomou a boca de Hunter em outro beijo cheio de paixão e promessa.

O pré-sêmen escorria do pênis inchado de Hunter e umedecia o material de algodão de sua boxer enquanto ele se movia inquieto sob Theo, sua visão se enchendo de uma névoa vermelha de desejo quando Theo fundiu suas línguas.

Ninguém nunca tinha feito Hunter se sentir assim antes. Tão quente. Tão vulnerável. Tão exposto sob o toque e olhar de outro ser humano.

E tão amado.

Ele podia sentir as emoções de Theo na maneira como o estava tocando.

Podia sentir que Theo o estimava tanto quanto ele o desejava.

Theo beijou a garganta de Hunter, deu aos mamilos de Hunter chupadas e mordidas que o deixaram ofegante e arqueado para fora da cama, e lentamente desceu pelo tanquinho de Hunter e sua barriga trêmula.

Hunter gemeu quando Theo girou o interior do umbigo com a língua e puxou a calça do pijama e a boxer para baixo de seus quadris. Sua ereção saltou livre, ruborizada e molhada e se esforçando para liberar.

— Seu pau é tão lindo. — A respiração de Theo fez cócegas na carne queimando e púbis de Hunter, extraíndo um som devasso dele.

— Eu poderia chupar você por horas.

Hunter levantou a cabeça do travesseiro a tempo de ver Theo levá-lo à boca.

Ele gritou e empurrou os quadris, seu orgasmo tão perto que sabia que não demoraria muito para que Theo o levasse ao clímax.

Theo grunhiu e agarrou o quadril de Hunter com a mão boa enquanto ele balançava a cabeça para cima e para baixo. Ele cavou suas bochechas e engoliu o pênis de Hunter até a parte de trás de sua boca, seus lábios quentes e língua açoitando implacavelmente o eixo sensível de Hunter.

Estrelas explodiram na frente dos olhos de Hunter quando a cabeça de seu pau esfregou contra a suavidade aveludada da garganta de Theo. Ele agarrou o cabelo de Theo com as duas mãos, gritos e gemidos incoerentes escapando de seus lábios.

— Oh Jesus! Isso é tão bom!

Hunter torceu os dedos no cabelo de Theo e cravou os calcanhares no colchão, seus quadris rolando em um ritmo incontrollável enquanto fodia a boca de Theo.

A mão de Theo mordeu a coxa de Hunter quando Hunter explodiu no fundo de sua garganta um momento depois. Ele respirou pesadamente pelo nariz enquanto engolia e engolia o esperma de Hunter com movimentos gananciosos de sua boca, os dedos se movendo para acariciar suavemente as bolas de Hunter se contorcendo.

Um gemido rouco deixou Hunter quando Theo finalmente soltou seu pau gasto.

Theo arrancou a calça do pijama de Hunter de suas pernas e jogou-a no chão, com movimentos frenéticos.

Os olhos de Hunter se arregalaram quando Theo o virou de lado e apertou suas costas.

— O que você está... *oh!* — Hunter engasgou quando algo duro e quente cutucou sua bunda.

— Eu não vou entrar em você. — Disse Theo com a voz rouca no ouvido direito de Hunter. — Eu só quero sentir você! — Ele deslizou sua ereção pela fenda da bunda de Hunter e empurrou entre suas pernas.

O sangue latejava nos ouvidos de Hunter quando Theo agarrou seu quadril direito e começou a empurrar seu pênis pela abertura estreita de suas coxas.

— Seu... Seu braço! — Hunter gaguejou quando sentiu o gesso de Theo em sua cintura.

— Está bem! — Theo gemeu. — Confie em mim, a única coisa que está sofrendo agora é meu pau!— Ele estendeu a mão e começou a acariciar o pênis de Hunter.

Hunter gemeu e virou a cabeça, procurando a boca de Theo.

Theo obedeceu e o beijou apaixonadamente.

O coração de Hunter bateu violentamente em seu peito enquanto ele absorvia a sensação emocionante do eixo duro de Theo movendo-se sensualmente entre sua carne trêmula. Ele empurrou os quadris e ofegou contra os lábios de Theo quando Theo colocou a outra mão sob ele e começou a brincar com o mamilo esquerdo, os dedos beliscando, puxando e torcendo o nó inchado e endurecido.

O pau de Hunter logo inchou e endureceu, o prazer o inundando sob os cuidados eróticos e ternos de Theo.

O pênis de Theo esfregou a parte inferior das bolas de Hunter e a parte de trás de seu eixo enquanto ele bombeava seus quadris contra a bunda de Hunter, seu pré-goço fazendo uma bagunça pegajosa entre as coxas de Hunter.

Hunter envolveu a nuca de Theo com uma mão e o puxou para mais perto antes de estender a mão e tocar a cabeça do pênis de Theo, onde ele estava perfurando a abertura em suas pernas.

Theo afastou a boca de Hunter.

— Porra!

— Eu não acredito que você está... — Hunter ofegou. — Fodendo-me assim!

Theo gemeu quando Hunter começou a esfregar seu pênis.

— Eu não vou durar se você continuar fazendo isso!

Hunter esfregou sua bunda contra a virilha de Theo e empurrou sua ereção entre os dedos de Theo.

— Esse é o objetivo, não é?

Theo sibilou.

— Seu pequeno...

Hunter mordeu o lábio inferior de Theo.

— Faça-me gozar também.

Os olhos de Theo brilharam em um verde brilhante. Ele enterrou o rosto no pescoço de Hunter enquanto pressionava sua ereção repetidamente no calor confortável das coxas de Hunter, grunhidos de prazer deixando seu nariz. Hunter gemeu e curvou o pescoço, dando a Theo melhor acesso. Theo mordeu sua carne, seus dedos brincando implacavelmente com o corpo de Hunter enquanto ele os trazia cada vez mais perto de um orgasmo devastador.

Seus gritos roucos ecoaram pelo quarto quando chegaram ao clímax um momento depois, a cama rangendo sob os movimentos de seus corpos estremecendo e empurrando, os lençóis úmidos com seu suor e porra.

Capítulo 19

— Como é ser um fundo?

Alex cuspiu um bocado de café.

A bomba recheada de Elijah caiu em seu prato quando a deixou cair de queixo caído.

Hunter fez uma careta onde se encostou na bancada.

— Desculpe.

Eles estavam na cozinha de *La Petite Bouche Gourmande*. Um zumbido baixo de conversa veio pela porta da frente da loja. Embora fosse depois da hora do almoço em um sábado, o lugar estava lotado. Elijah era um chef renomado que treinou e trabalhou em um restaurante com estrela Michelin em Paris, e sua loja atraía muitas pessoas das cidades vizinhas todos os fins de semana.

Alex enxugou as manchas molhadas em sua camiseta e jeans com o guardanapo que Elijah lhe ofereceu antes de franzir a testa para Hunter.

— Que tipo de pergunta é essa?

Hunter tentou não se contorcer sob seus olhares.

— Estou apenas curioso. — Disse ele com um encolher de ombros indiferente.

Dez dias se passaram desde que ele e Theo dormiram juntos pela primeira vez e fizeram sexo sem penetração. Hunter tinha passado quase todas as noites na casa de Theo desde então, sua paixão um pelo outro inabalável enquanto eles davam prazer um ao outro com a boca e as mãos.

A expressão de Elijah clareou.

— Isso é sobre Theo?

— Oh. — Alex olhou para o chef, sua surpresa fácil de ver.

— Você sabe sobre Hunter e Theo?

— Izzy tagarelou para Carter. — Elijah hesitou. — Acho que Carter sabia que algo estava acontecendo antes mesmo disso.

Hunter murmurou algo sob sua respiração sobre amigos intrometidos.

Alex estreitou os olhos para Hunter.

— Espere. Isso significa que você quer chegar a ser fundo para Theo?

As bochechas de Hunter aqueceram sob o olhar astuto de Alex.

— O que te faz pensar que não é o contrário?

Elijah e Alex o estudaram com expressões duvidosas.

— A maneira como vocês estão olhando para mim está me irritando seriamente. — Disse Hunter irritado.

— Para ser sincero, sempre achei que você fosse um fundo.

— Murmurou Elijah.

— O mesmo aqui. — Alex disse com um aceno de cabeça.

Hunter fez uma careta.

— Bem eu não sou.

— Mas você quer saber como é? — Elijah disse cuidadosamente.

Hunter soltou um suspiro.

Esta foi uma má idéia.

— Esqueça isso. Eu vou... — Ele pousou o café.

— Não tão rápido. — Disse Alex bruscamente. — Está claro que algo está incomodando você, caso contrário, você não teria feito essa pergunta para nós.

Hunter hesitou onde estava pronto para correr para a porta. Ele cerrou os punhos e se virou para seus amigos.

Eles são os únicos com quem posso falar sobre isso.

— Eu-eu quero fazer sexo com Theo. — Hunter finalmente admitiu em voz baixa, seu olhar no chão. Ele olhou para cima e encontrou os olhos de Alex e Elijah desafiadoramente. — Mas estou com medo. Por causa de algo que aconteceu comigo no passado.

Os olhos de Alex se arregalaram. Foi a primeira vez que Hunter mencionou seu medo de chegar ao fundo para qualquer um deles.

— Você já conversou com Theo sobre isso? — Alex disse depois de um tempo.

— Não. — Hunter murmurou. — Tenho vergonha de abordar o assunto com ele.

— Eu acho que você deveria. — Alex murmurou. — Fale com ele.

— Para responder à sua pergunta, adoro ser um fundo. — Elijah admitiu baixinho no silêncio constrangedor que se abateu sobre eles.

— Minhas primeiras vezes foram dolorosas, com certeza, mas depois disso, achei incrivelmente prazeroso. Ajudou o fato de meus exs amantes saber como preparar meu corpo para o ato.

— O mesmo. — Alex murmurou. — Eu posso fazer os dois, mas eu gosto mais de fundo do que de topo. E Finn também gosta.

Hunter respirou fundo.

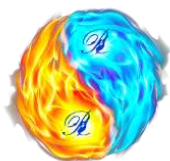
— Espere. Você está dizendo que Finn está no fundo para você ?!

— Sim. E como eu também sou, garanti que sua primeira vez fosse ótima. — Alex coçou a bochecha. — Não quero tocar minha própria trombeta, mas ele é meio viciado nisso.

O coração de Hunter bateu forte contra suas costelas enquanto ele olhava para Alex.

Elijah coçou o queixo pensativamente.

— Então, são dicas que você está procurando?



Theo abriu a porta da frente na manhã de domingo e encontrou Hunter sentado em sua varanda. Um sorriso curvou seus lábios.

— Ei. Esta é uma boa surpresa.

Hunter se levantou e se virou para encará-lo, sua expressão estranhamente séria.

— Eu sei que não fizemos planos para hoje, mas você está livre agora? Eu quero te levar a algum lugar.

A surpresa disparou por Theo a pedido solene de Hunter.

— Certo. Eu estava indo ver se você queria dar um passeio de qualquer maneira.

Hunter esperou pacientemente enquanto Theo pegava uma jaqueta. Eles caminharam até seu jipe e logo estavam saindo de sua propriedade.

Hunter dirigiu para o norte, nas montanhas que cercavam Twilight Falls. As sombras os engolfaram quando eles entraram na floresta, a luz do sol dançando através das árvores para salpicar-lhes com manchas de luz.

O olhar de Theo caiu sobre os dedos fortes e bronzeados de Hunter, onde suas mãos repousavam no volante.

A memória da última vez que eles fizeram amor duas noites atrás passou diante de seus olhos. Hunter montou nele e esfregou suas ereções juntas com uma mão enquanto ondulava seus quadris sedutoramente acima da virilha de Theo, sua outra mão entrelaçada firmemente com a de Theo onde ele a pressionou na cama, seus olhos aquecidos fixos em Theo enquanto ele gemia e ofegava de prazer acima dele.

O pênis de Theo latejou com a lembrança vívida. Ele se mexeu ligeiramente no assento e focou sua atenção na paisagem fora do veículo. A luz cintilou na água no fundo do vale à sua direita.

Hunter diminuiu a velocidade e entrou em uma estrada lateral que serpenteava montanha abaixo. Os olhos de Theo se arregalaram quando ele viu uma placa entre as árvores, quatrocentos metros depois. Dizia “Sunrise Care Home”.

A estrada se tornou uma entrada de automóveis.

O rio Twilight Falls finalmente apareceu em uma curva do terreno.

Um prédio grande, irregular e bonito de dois andares com telhado de telhas vermelhas estendia-se por uma suave encosta à esquerda.

Hunter entrou no estacionamento fora do estabelecimento e desligou o motor do jipe. Ele soltou o cinto, virou-se e pegou algo do banco de trás.

Theo olhou para o lindo buquê de camélias na mão de Hunter.

A expressão de Hunter se suavizou ao encontrar o olhar perplexo de Theo.

— O que você está fazendo aqui? — Theo perguntou baixinho.

— Visitando um amigo. — Respondeu Hunter. — Eu quero apresentá-lo a ele.

O coração de Theo batia forte contra suas costelas enquanto ele seguia Hunter para fora do veículo e subia os degraus para o terraço que circundava a casa de repouso.

Ele não conseguia se livrar da sensação de que Hunter trazê-lo aqui era algo incrivelmente especial.

Eles entraram em um saguão bem iluminado e se dirigiram a uma mesa de recepção.

Uma morena de uniforme branco estava curvada sobre um computador atrás do balcão. Ela olhou para cima, um sorriso educado no rosto. Sua expressão iluminou quando ela avistou Hunter, seu rosto relaxando em um feixe genuíno.

— Ei, coisa gostosa.

— Oi, Lisa, — Hunter cumprimentou.

O olhar da morena mudou para Theo. Apreciação despontou em seus olhos.

— Quem é o garanhão?

Hunter suspirou.

— Este é Theo Miller. Ele é ... um amigo. Theo, esta é Lisa.

Theo ficou quieto, sem saber se foi surpresa ou decepção o que sentiu com a descrição de Hunter de seu relacionamento.

Lisa arqueou uma sobrancelha, sua expressão astuta dizendo a Theo que ela não tinha perdido sua reação.

— Oi, Theo. — Ela olhou de Theo para Hunter. — Você tem certeza que ele é apenas um amigo? Porque estou recebendo todos os tipos de vibrações olhando para vocês dois. E por vibrações, quero dizer coisas sexy.

Theo sorriu com sua declaração descarada.

Hunter fez uma careta.

— Isso não é da sua conta. Agora, por favor, pare de fantasiar sobre o que quer que esteja imaginando agora e me dê o maldito diário de visita.

Lisa revirou os olhos.

— Uau, muito melindroso? Ela passou o livro para ele.

Pela conversa, Theo concluiu que eram amigos íntimos.

Hunter os registrou. Ele começou a devolver o registro do visitante e fez uma pausa, seu olhar acima da linha onde ele havia rabiscado seus nomes.

— Oh. Elaine esteve aqui?

— Sim. Ela saiu há vinte minutos. — Lisa inclinou a cabeça para o buquê na mão de Hunter. — Vejo que você trouxe as flores favoritas dele.

Hunter olhou para as camélias. Um sorriso terno iluminou seu rosto.

— Ele realmente as ama, não é?

Algo que parecia muito com ciúme perfurou o peito de Theo então. Ele mascarou a emoção feia por trás de uma expressão neutra e seguiu Hunter enquanto ele descia uma passagem à esquerda da recepção.

Capítulo 20

Eles se dirigiram ao segundo andar e percorreram uma série de corredores agradavelmente decorados. Quem cuidou da casa de saúde manteve-a imaculada. Theo percebeu que a mesma atenção foi dada aos residentes que moravam lá pelos vislumbres dos quartos pelos quais passaram.

Eles chegaram a uma porta no final do prédio.

Hunter bateu levemente.

— Estou entrando. — Ele anunciou e abriu a porta.

A primeira impressão de Theo da sala em que entraram foi de espaço e luz.

Cortinas bonitas tremulavam levemente com uma brisa suave que soprava através das janelas de aspecto duplo emoldurando vistas encantadoras da floresta e do rio.

Deitado em uma cama médica no meio do quarto alegremente pintado, estava um homem preso a um soro intravenoso. Seus longos cílios descansaram contra suas bochechas, seu belo rosto relaxou enquanto ele dormia. Ele estava recém-barbeado e seus cabelos escuros cresciam levemente na nuca.

— Oi, Miles. — Hunter disse calmamente.

Ele foi até a cômoda ao lado da cama, trocou as flores murchas de um dos vasos pelas camélias frescas e se abaixou para roçar os lábios na testa do homem.

— Você está bem, amigo. — Hunter fez uma leve careta.

— Desculpe, não tenho te visitado recentemente. — Ele se virou e acenou para Theo.

Theo se aproximou da cama, o pulso acelerado.

— Miles, este é Theo. — Hunter disse ao homem adormecido.

— Theo, este é Miles Martinez.

— É um prazer conhecê-lo, Miles. — Theo disse suavemente.

Hunter se sentou na beira da cama e pegou a mão de Miles na sua. Ele começou a falar baixinho com o homem inconsciente, contando-lhe tudo o que ele tinha feito nas últimas semanas, menos o sexo quente.

Theo trouxe uma cadeira e sentou-se em silêncio ao lado de Hunter. Embora ele não soubesse o motivo pelo qual Miles Martinez estava em uma casa de repouso, ele podia dizer pela luz triste nos olhos de Hunter que a história era dolorosa.

Hunter continuou narrando incidentes divertidos em que o resto de seu círculo de amigos estivera envolvido, incluindo a forma como Tristan os havia derrotado em seus jogos semanais de pôquer. Sua voz se iluminou e seu rosto relaxou quanto mais ele falava.

Theo não podia deixar de sentir que, para Hunter, era algum tipo de experiência catártica. Ele podia dizer pelos vasos de flores espalhados pela sala que os amigos de Miles Martinez o visitavam regularmente e se perguntavam se todos eles faziam isso também.

Eles se despediram do homem adormecido uma hora depois.

Para surpresa de Theo, Hunter o levou a uma sala de visitantes no primeiro andar. Pegaram café na cozinha e saíram para o terraço de frente para o rio. Theo seguiu Hunter enquanto ele descia os degraus e entrava no jardim.

Hunter parou e se sentou em um banco com vista para o rio.

Theo ocupou o lugar ao lado dele.

— Foi logo depois do meu aniversário de dezoito anos que o acidente aconteceu. — Hunter finalmente disse após um longo silêncio. — Era quatro de julho. Tínhamos subido a montanha até nosso local de

piquenique favorito para assistir aos fogos de artifício, como tínhamos feito por alguns anos. Estávamos voltando para Twilight Falls quando um motorista bêbado do outro lado da estrada cruzou a linha central. Alex estava ao volante. — Ele fez uma pausa, um músculo se contraindo em sua mandíbula. — Se não fosse pelos reflexos de Alex naquele dia, o acidente teria sido muito pior. Batemos nas árvores ao lado da estrada, em vez de passar pela encosta da montanha. Seis de nós saímos da caminhonete da mãe de Alex naquela noite, com apenas um punhado de arranhões e hematomas entre nós. — Sua voz ficou rouca. — Miles não fez. Ele entrou em coma e não acordou desde então.

Theo esticou o braço e apertou a mão de Hunter.

— Eu sinto muito.

Hunter engoliu em seco convulsivamente, seus olhos brilhando com um traço de umidade.

— Obrigado.

O coração de Theo se apertou com uma onda de dor quando ele se lembrou dos rostos sorridentes dos amigos de Hunter. Tendo testemunhado o quão próximos eles estavam, ele sabia que a condição de Miles pesava muito em todas as suas consciências.

Não é de admirar que eles sejam tão protetores um com o outro.

— A mãe de Miles nunca responsabilizou Alex ou qualquer um de nós pelo acidente. Alex ficou arrasado. — Hunter olhou para longe.

— Ele saiu de Twilight Falls pouco tempo depois do acidente. Eu não acho que ele realmente se perdoou até que voltou e conheceu Finn este ano.

— O que dizem os médicos? — Theo perguntou depois de um tempo. — Sobre as chances de Miles acordar?

Os dedos de Hunter se apertaram ao redor dos de Theo.

— Eles acham que ainda há esperança. Que Miles possa acordar um dia e ficar bem. Mas eu ... — Ele parou e vacilou. — Eu simplesmente não sei. Parte meu coração toda vez que o vejo deitado naquela cama. — Ele sussurrou, sua voz trêmula.

Theo puxou Hunter para perto e deu um beijo amoroso em sua têmpora. Hunter enrijeceu um pouco antes de relaxar em seu abraço. O rugido do rio ecoou pelo vale na calmaria que se seguiu.

— Seis meses após o acidente, fomos a um bar na próxima cidade. Éramos apenas Tristan, Drake, Wyatt e eu. Foi a primeira vez que saímos desde o acidente. Fiquei muito bêbado e fui para o motel do outro lado da estrada com um cara com quem fiquei.

Theo prendeu a respiração. Ele podia sentir o coração de Hunter trovejando onde ele o segurava.

— Essa foi a primeira vez que eu cedi para alguém. — Hunter continuou. — Estávamos tão bêbados que não percebemos os danos que ele havia causado até acordarmos algumas horas depois. Tristan estava lívido. Ele ficou para trás procurando por mim e deixou cerca de vinte mensagens de voz no meu telefone. O cara com quem eu estava entrou em pânico quando viu todo aquele sangue e chamou uma ambulância. Tristan ainda estava fora do bar quando eles apareceram. Acho que nunca o vi ficar tão branco em toda a sua vida como quando viu o lençol.

Theo engoliu o nó duro em sua garganta, a raiva e a agonia o invadiram em medidas iguais. Ele apertou seu domínio sobre Hunter.

— Aquela foi a noite em que meu pai descobriu que eu era gay.

— Hunter continuou suavemente. — Eu tenho que dizer, meu velho levou isso na esportiva como um soldado. Ele me deu um grande sermão depois, mas, naquela noite, ele era apenas meu pai. Ele me disse que suspeitava que eu estava rebatendo pelo outro time por algum tempo, considerando minha falta de namoradas. — Ele fez uma pausa. — Fiquei no hospital por uma semana.

Theo fechou os olhos brevemente.

— Droga, Hunter. — Ele grunhiu com uma voz frustrada.

— Sim, bem, você não é o único que disse isso. — Hunter murmurou. — Tristan ficou como um falcão depois daquele incidente. Eu juro que ele queria estar na sala na próxima vez que eu fizesse sexo. Felizmente, eu estava na faculdade naquela época. Nunca mais fiquei bêbado. E sempre insisti em ser topo.

Theo respirou fundo. Ele se desvencilhou de Hunter, girou no banco e segurou o queixo de Hunter em sua mão.

— Está bem. Eu quero estar com você. Sexo não é importante.

Enquanto olhava para os belos olhos cinzentos à sua frente, Theo sabia que ele queria dizer cada palavra que acabara de dizer. Assim como ele sabia que havia se apaixonado total e totalmente pelo homem

encantador que estava sentado olhando para ele com uma expressão enigmática.

Hunter fechou os dedos sobre a mão de Theo e virou o rosto para dar um beijo na palma de Theo, o olhar em seus olhos dizendo a Theo que ele sabia o que essas palavras significavam.

— Obrigado por dizer isso. — Ele respirou. — Mas sexo é importante para mim. E eu sei que é importante para você. A razão de eu te trazer aqui e te contar essa história é porque quero tentar de novo.

Theo piscou, sem saber se tinha ouvido direito.

— O que?

Os olhos de Hunter escureceram.

— Eu quero fazer sexo com você, Theo. Sexo real. Tipo, eu quero ir até o fim.

O coração de Theo batia forte em seu peito enquanto ele olhava para Hunter.

— Você tem ... tem certeza? — Ele gaguejou. — Nós não temos...

Hunter estreitou os olhos.

— Eu me decidi. Estamos fazendo isso, Miller.

Theo engasgou com a respiração. Ele começou a rir no instante seguinte.

Hunter o observou como se ele tivesse enlouquecido.

— Eu sinto Muito! — Theo disse entre risadas. — É que eu nunca vi ninguém tão determinado a pular sobre meus ossos antes.

Hunter corou em um delicado tom de rosa.

— Bem, você tem ossos adoráveis. — Ele resmungou, com as orelhas em chamas.

Capítulo 21

Hunter desligou o chuveiro e saiu para o tapete macio. Ele podia sentir seu coração batendo descontroladamente no peito enquanto se enxugava com uma das toalhas de banho de Theo. A lavagem corporal de

Theo o envolveu em uma deliciosa nuvem de sempre-vivas, tanto que ele se sentia como se já estivesse nos braços de Theo. E isso o estava deixando louco.

Hunter colocou a mão em sua excitação inchada e olhou para a porta do banheiro.

Theo estava esperando por ele do outro lado.

Hunter hesitou antes de deslizar a mão pelas costas e pelas nádegas. Ele deslizou um dedo dentro de sua rachadura e encontrou seu buraco. Ele estremeceu enquanto brincava com suas dobras suavizadas.

Ele se limpou completamente em preparação para o que Theo e ele estavam prestes a fazer e ficou agradavelmente chocado com a facilidade com que ele foi capaz de deslizar um dedo dentro de sua passagem, uma vez que ele seguiu as instruções que Alex e Elijah deram sobre como preparar seu corpo para a penetração. Embora ele tivesse feito isso várias vezes para os caras que ele superou, Hunter sempre se recusou a pensar em fazerem com ele.

Ele enrolou a toalha na cintura, respirou fundo e se dirigiu decididamente para o quarto.

Theo estava sentado nu no meio da cama, uma expressão pensativa em seu rosto. Seu lençol branco fazia um forte contraste contra sua pele bronzeada.

A mente de Hunter ficou em branco. Embora já tivesse visto Theo nu muitas vezes antes, cada vez parecia a primeira de novo.

O corpo de Theo era todo ângulos rígidos e músculos tonificados. Seus ombros largos se estreitavam em peitorais impressionantes e um tanquinho bem definido que dava lugar a quadris estreitos, um pau e bolas generosamente dotados, e pernas longas e fortes.

Arrepios estouraram na pele de Hunter enquanto ele olhava para o pau de Theo. O pensamento de ter o membro grosso de Theo enterrado bem no fundo de seu corpo o cativou e assustou em igual medida.

No entanto, Hunter sabia que precisava fazer isso. *Queria* fazer isso.

O conteúdo da sacola que ele trouxera foi espalhado na frente de Theo. O calor aqueceu as bochechas de Hunter enquanto ele olhava para a gama de contas e plugues anais espalhados diante de Theo. Havia

alguns frascos de lubrificante perfumado e caixas de preservativos também.

— Quando exatamente você conseguiu isso? — Theo ergueu um plugue anal fino e vibrante e o examinou criticamente de todos os ângulos possíveis.

— Eu os encomendei online há alguns dias. — Confessou Hunter.

Theo o olhou fixamente, perplexo.

— Você está pensando nisso há tanto tempo?

Hunter hesitou antes de abaixar o queixo.

Os olhos de Theo escureceram. Ele estendeu a mão para Hunter.

— Venha aqui.

A voz rouca de Theo fez o pau de Hunter latejar. Ele obedeceu ao comando de Theo e subiu na cama, sentindo-se estranhamente constrangido de repente. Theo puxou a toalha de seus quadris e a jogou no chão.

Hunter estremeceu quando Theo arrastou dedos leves por sua barriga tensa até sua ereção trêmula. Theo se inclinou e mordiscou o lóbulo da orelha direita de Hunter.

— Por que não experimentamos meus dedos primeiro? — Ele sussurrou no ouvido de Hunter.

Hunter corou ferozmente e engoliu em seco antes de concordar com força. Ele estava tão excitado que era um milagre não ter explodido ao primeiro toque da mão de Theo.

Theo o beijou então, sua boca quente e faminta.

Hunter derreteu contra ele, seus sentidos quase se afogando com desejo. Ele gemeu quando Theo sondou os lábios com a língua enquanto beliscava e torcia os mamilos com os dedos inteligentes.

— Theo! — Hunter engasgou. Ele fechou os braços exigentemente ao redor do pescoço de Theo.

Theo sorriu com seu apelo silencioso. Ele baixou a cabeça, fechou os dentes no mamilo direito de Hunter e puxou suavemente.

— Ah! — Hunter arqueou as costas e fechou os olhos com força, seu pênis pulsando pré-goza com a dor aguda do prazer da picada. Ele empurrou o peito em direção à boca de Theo.

Theo alternava entre beijar e morder as protuberâncias endurecidas de Hunter, cada puxão e chupada enviando o mais doce espasmo pela passagem de Hunter. Ele passou a mão tentadoramente pela barriga e pelo tanquinho de Hunter, tocando e explorando sua carne quente.

— Theo? — Hunter respirou.

— Sim, Hunter? — Theo murmurou contra o peito esquerdo de Hunter.

Hunter balançou os quadris e cutucou o pau contra a coxa de Theo.

— Toque-me. — Hunter implorou suavemente.

Uma luz feroz brilhou nos olhos de Theo. Sua mão encontrou o pênis de Hunter novamente. Ele começou a provocá-lo e acariciá-lo, seus lábios e dentes sugando e mordiscando a garganta de Hunter.

Hunter praguejou, montou nos quadris de Theo e se abaixou.

Theo sibilou quando Hunter fechou a mão em sua ereção.

— Merda! — Ele murmurou, seu olhar escuro com paixão. — Isso é bom! Não pare!

Hunter gemeu, seus quadris rolando instintivamente contra a virilha de Theo enquanto eles se acariciavam.

Theo pegou uma camisinha, rasgou a folha com os dentes e rolou a borracha sobre o dedo indicador esquerdo. Ele abriu uma garrafa de lubrificante e cobriu a camisinha com o líquido perfumado.

Hunter enrijeceu quando Theo deslizou a mão boa em suas costas e massageou suavemente a nádega direita.

— Relaxe. & Theo murmurou no ouvido de Hunter. — Apenas me sinta. — Ele se abaixou com o braço ferido e começou a esfregar o pau de Hunter novamente.

Hunter se concentrou na sensação perversa dos dedos de Theo em sua carne dura e moveu a própria mão sobre a ereção de Theo. Um grito assustado escapou dele quando Theo mergulhou um dedo frio dentro de sua rachadura e acariciou sua abertura.

Theo ficou imóvel.

— Você quer que eu pare?

Hunter abraçou os ombros de Theo com força e enterrou o rosto no pescoço de Theo.

— Não. — Ele sussurrou tremulamente.

Theo beijou seu cabelo.

— Vou te dizer uma coisa. — Ele murmurou amorosamente.

— Por que não tentamos algo diferente?

A surpresa sacudiu Hunter quando Theo se acomodou em suas costas. Ele instruiu Hunter a rastejar de cabeça para baixo em cima dele.

O coração de Hunter bateu forte quando ele se viu cara a cara com a ereção furiosa de Theo. Ele nunca tinha feito amor nesta posição antes. Ele pressionou sua boca timidamente contra o eixo de Theo antes de arrastar uma língua provocante por seu comprimento duro.

Ele foi recompensado com uma forte maldição.

Um arrepio desceu pela espinha de Hunter quando o hálito quente de Theo percorreu sua bunda e bolas. A mão de Theo encontrou o pênis tenso de Hunter e o direcionou para seus lábios famintos.

Capítulo 22

Hunter engasgou, seus olhos se arregalando com a sensação perversa de Theo o engolindo inteiro. O ângulo em que ele estava penetrando na boca de Theo parecia diferente, novo e quente pra caralho. Ele gemeu quando Theo levantou e abaixou a cabeça ritmicamente do travesseiro e começou a soprar nele, os sons que seus lábios e língua faziam na carne dolorida de Hunter eram tão excitantes que era um milagre ele não ter explodido ainda.

Theo empurrou seus quadris exigentemente em direção ao rosto de Hunter.

Hunter obedeceu e levou a cabeça do pau de Theo para dentro de sua boca. O pré-sêmen almiscarado de Theo atingiu sua língua. A luxúria invadiu Hunter com o sabor inebriante e salgado. Ele rodou sua língua languidamente ao redor da ponta do pênis de Theo e foi recompensado com outra maldição alta quando Theo estremeceu e resistiu contra seu palato.

Hunter envolveu uma mão ao redor da base do pau duro de Theo e começou a trabalhar duro e profundamente, suas bochechas protuberantes enquanto ele engolia o eixo trêmulo de Theo até o fundo de sua garganta.

Um som animal deixou Theo onde ele estava soprando no pau de Hunter.

Hunter estremeceu quando a respiração de Theo fez cócegas em sua ereção. Ele gemeu quando Theo de repente soltou seu pênis, faminto por mais.

Dedos fortes separaram suas nádegas.

Hunter engasgou quando a respiração aquecida de Theo roçou seu buraco. Sua abertura contraiu e contraiu.

— Theo, espere! Você não pode...

— Tão bonito. — Disse Theo com voz rouca, ignorando o protesto de Hunter. — Sua bunda é linda.

Hunter gritou quando Theo beijou sua entrada.

— Oh!

Arrepios elétricos percorreram seu corpo de onde Theo estava entregando seus cuidados ardentes, seus lábios molhados esfregando e sugando docemente as dobras amolecidas de Hunter.

— Theo! — Hunter estendeu a mão para trás e a enrolou no cabelo de Theo, não tendo certeza se ele queria afastá-lo ou puxá-lo.

Theo fez uma pausa.

— Quer que eu pare?

O rosnado baixo de Theo fez Hunter estremeecer.

Era faminto e possessivo e estava apertando todos os botões de Hunter perfeitamente.

Uma luz branca explodiu na frente dos olhos de Hunter no próximo instante.

Theo tinha sacudido a ponta de sua língua rígida na entrada de Hunter e estava circulando sua borda em preguiçosos, redemoinhos inebriantes que fizeram sua visão ficar turva.

— *Jesus!* — Os dedos de Hunter se cerraram espasmodicamente nas mechas de Theo.

— Vou considerar isso como não. — Grunhiu Theo.

Ele franziu a língua e enfiou a ponta na abertura de Hunter.

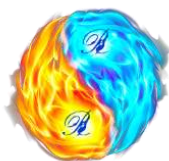
Os olhos de Hunter se arregalaram.

Um som gutural o deixou quando Theo esfaqueou repetidamente sua prega trêmula com a língua, abrindo-o lentamente e deixando-o molhado.

Hunter estremeceu ao derreter com as novas sensações perversas que Theo estava provocando em seu corpo.

Uma dor começou dentro dele. Uma que ele nunca sentiu antes. Ele começou a balançar os quadris contra o rosto de Theo, implorando por algo. Algo que ele não conseguia entender. Seu corpo inteiro ficou rígido quando Theo tirou a língua e colocou um dedo lubrificado dentro dele.

Hunter gritou e gozou violentamente, seu pau pulsando um poderoso jato de pré-sêmen no peito e na barriga de Theo.



O coração de Theo batia contra suas costelas enquanto Hunter tremia e estremeceu acima dele, seu buraco espasmando avidamente em torno do dedo indicador de Theo enquanto suas bolas se contraíam de prazer e seu pau jorrava um fluxo espesso de essência almiscarada. Ele não podia acreditar o quão sensível Hunter era ou quão rápido ele atingiu o clímax por ter sua bunda tocada.

O pênis de Theo latejava dolorosamente entre suas coxas. Embora ele não tivesse encontrado sua própria libertação ainda, ele sabia que era muito cedo para entrar em Hunter.

Uma coisa se tornou altamente clara, no entanto.

Hunter era um traseiro nato e acharia o sexo anal altamente agradável.

Hunter engasgou quando Theo deslizou o dedo para fora do buraco até que apenas a ponta esticou sua abertura. Suas dobras estremeeceram e agarraram a carne coberta pelo preservativo de Theo.

Theo abriu a boca e afundou os dentes suavemente na nádega esquerda de Hunter ao mesmo tempo em que empurrou de volta.

O gemido baixo de prazer de Hunter fez o sangue de Theo cantar de desejo.

Agora que ele sabia o quão receptivo o corpo de Hunter era à penetração, ele estava determinado a deixá-lo pronto para o ato sexual final. Ele amaldiçoou quando a mão e a boca de Hunter encontraram sua ereção dolorosamente rígida mais uma vez.

O som faminto que Hunter fez quando começou a soprar em Theo quase fez Theo gozar naquele momento.

Hunter começou a rolar os quadris exigentemente contra a mão de Theo, seu pau ruborizado inchando com uma nova excitação, onde ele o esfregou contra os peitorais de Theo.

A barriga de Theo se contraiu quando ele encontrou o olhar de cabeça para baixo de Hunter, onde Hunter olhou para o comprimento de seus corpos para ele.

— Mais! — Hunter ofegou, seus olhos cinzentos vidrados com paixão. — Eu quero sentir você mais!

Theo rangeu os dentes e deu a Hunter exatamente o que ele estava implorando, enfiando e torcendo o dedo dentro e fora da bunda ansiosa de Hunter.

Uma gemido deixou Hunter quando Theo encontrou sua próstata. Theo sibilou quando Hunter apertou seu dedo em um aperto, sugando-o ainda mais fundo.

— Oh Deus! — Hunter gemeu. — Isso parece... *Porra!*

Um grunhido deixou Theo quando Hunter apertou a mão dolorosamente em torno da base do eixo duro de Theo. Theo deslizou o dedo para fora de Hunter, inseriu o dedo do meio dentro do preservativo, pegou a garrafa de lubrificante e derramou o líquido frio diretamente no orifício de liberação de Hunter.

Hunter prendeu a respiração quando Theo empurrou cuidadosamente seus dois dedos dentro da passagem de volta.

— Ah!

Ele arqueou as costas e estremeceu deliciosamente, seus quadris balançando contra a mão de Theo, seu corpo engolindo os dedos de Theo até as juntas e agarrando com força, como se ele nunca quisesse se soltar.

Tomou toda a força de vontade de Theo para não virar Hunter de costas, espalhar as coxas de Hunter e empurrar sua ereção furiosa repetidamente dentro do corpo de Hunter para encontrar sua liberação tão necessária.

A maneira como Hunter estava ofegando e gemendo e agarrando os dedos de Theo com seu buraco faminto disse a Theo que ele estava perto do clímax novamente.

Theo se abaixou desajeitadamente com o braço ferido e guiou cegamente seu pênis inchado para a boca de Hunter.

Hunter obedeceu ao seu comando e começou a chupá-lo novamente.

Theo cravou os calcanhares na cama e ergueu os quadris, seu orgasmo apertando seu corpo enquanto ele continuava a esticar e foder as costas de Hunter com os dedos escorregadios. Seus movimentos ficaram mais descontrolados enquanto ele se aproximava de seu clímax.

Hunter respondeu na mesma medida, seus quadris balançando descontroladamente contra a mão boa de Theo, sua cabeça balançando bruscamente para cima e para baixo no pênis inflamado de Theo, levando-o até as profundidades aveludadas de sua garganta faminta.

Uma névoa branca encheu a visão de Theo. Ele veio com um grito alto, sua coluna curvando-se fortemente para fora da cama. Seu pênis latejava com o prazer mais insano enquanto ele bombeava sua semente quente profundamente dentro da boca faminta de Hunter. Os gritos abafados de Hunter estremeceram ao redor do pênis se contraindo de Theo enquanto ele também atingia o clímax, seu pênis disparando sêmen no peito e na barriga de Theo, sua passagem de volta pulsando sedutoramente em torno dos dedos de Theo.

Capítulo 23

— Olá? Terra para Hunter?

Hunter piscou para afastar as imagens tórridas passando por sua mente e olhou para Imogen distraidamente por cima de sua xícara de café.

— O que?

— Precisamos pedir mais algumas daquelas botas de caminhada que chegaram no mês passado. — Imogen ficou olhando. — Você tem a expressão mais estranha em seu rosto.

Hunter tentou ao máximo não ruborizar. Ele não podia acreditar que tinha sido pego sonhando acordado sobre fazer amor com Theo. Ele se acalmou com esse pensamento. Ele não podia mais negar o que estava acontecendo entre ele e Theo. Não depois da noite de domingo.

Ele estava se apaixonando e duro.

— Estás a corar? — Imogen murmurou.

Hunter silenciosamente se amaldiçoou.

— Não. E a resposta é sim para fazer esse pedido.

Ele saiu da cozinha dos funcionários sob o olhar desconfiado de Imogen, verificou se Benji e Chloe estavam bem na loja da frente e foi para o escritório dos fundos. Seu celular vibrou assim que ele se sentou atrás de sua mesa. Era Theo.

Theo: Quer almoçar?

O pulso de Hunter saltou. Ele digitou uma resposta.

Hunter: Claro.

Theo: Uma hora? Venha para a loja. Eu tenho uma surpresa para você.

Hunter disse a si mesmo que não estava contando os minutos para o almoço improvisado com Theo quando substituiu Benji e Chloe no caixa. Ele deixou Imogen atrás do balcão um pouco depois e atravessou a estrada na hora certa.

Codie terminou de atender a um cliente assim que Hunter entrou em *Miller*. Ele o cumprimentou com um sorriso antes de apontar para uma sala no final do corredor atrás dele.

— Theo está lá.

Hunter acenou com a cabeça e se dirigiu para o corredor. Ele nunca havia entrado no escritório de Theo antes e estava curioso para saber como era. Ele também estava ansioso para descobrir exatamente o que Theo tinha reservado para ele.

Hunter parou do lado de fora da porta e hesitou antes de bater, com as palmas das mãos úmidas de repente. Ele se sentiu tonto e nervoso ao mesmo tempo, como se fosse um adolescente se apaixonando pela primeira vez.

— Entre.

A voz de Theo fez o pulso de Hunter palpitar. Ele respirou fundo, disse a si mesmo para se acalmar e entrou no escritório.

A sala era maior e mais iluminada do que sua própria área de trabalho na parte traseira do *Go Thomson!* Ele examinou o design minimalista e as paredes brancas nuas com leve surpresa antes de travar os olhos com o homem que estava procurando.

Theo estava sentado em um sofá à esquerda. Espalhados na mesinha de centro diante dele, havia sanduíches, um prato de frios e bebidas.

— Achei que poderíamos fazer um piquenique. — Theo sorriu com o olhar assustado de Hunter.

O peito de Hunter se torceu com uma onda de emoções. Era assustador como o sorriso caloroso e querido de Theo o fazia se sentir. Ele mascarou sua reação por trás de uma expressão irônica e caminhou até o sofá.

— Este lugar parece meio ... vazio.

Theo deu uma risadinha.

— Culpe Kate. Ela o projetou como se fosse nosso escritório em Los Angeles. Volte em um ano e tenho certeza que será diferente. Codie é um colecionador nato. — Ele apontou para a mesa abarrotada de bugigangas do outro lado da sala.

Uma dor surda apunhalou Hunter com as palavras de Theo. Ele estava consciente de que Theo só planejara ficar em *Twilight Falls* por

alguns meses. Eles já estavam mais da metade dessa linha do tempo e nenhum deles havia abordado o assunto do futuro ainda.

Algo que parecia muito com medo passou por Hunter então.

Ele ainda quer um futuro comigo?

— Hunter? — Linhas suaves enrugaram a testa de Theo. — O que há de errado?

Hunter piscou.

— Nada. — Ele mentiu. — Vamos comer.

Eles conversaram confortavelmente durante o almoço, Hunter fazendo o seu melhor para se afastar do tópico espinhoso que agora estava em sua mente. Theo limpou a mesa depois que terminaram e trouxe café fresco da cozinha.

— Eu devo voltar. — Disse Hunter relutantemente depois que terminaram suas bebidas.

Theo acariciou a mão de Hunter levemente onde ela estava no sofá entre eles.

— Quer vir hoje à noite?

Arrepios explodiram na pele de Hunter, onde Theo o estava tocando. Suas bochechas se aqueceram sob o olhar sensual de Theo.

Ele não poderia ter recusado Theo mesmo se quisesse.

— Sim.

— Bom. — Theo se levantou e foi até a porta. — Há algo que tenho pretendido experimentar. Agora é a hora perfeita para fazer isso. — O som da fechadura girando ecoou pela sala como um tiro.

— Theo? — Hunter murmurou.

Um sorriso predatório curvou os lábios de Theo. O coração de Hunter gaguejou.

— Espere aí. — Ordenou Theo. Ele cruzou a sala até sua mesa, abriu uma gaveta e tirou alguns itens de uma bolsa.

Hunter olhou para as grossas contas anais pretas e o pacote de lubrificante que Theo acabara de remover de sua mesa. Ele engoliu em seco.

Ele não precisava ser um gênio para descobrir o que Theo pretendia fazer com o brinquedo sexual que segurava nas mãos.

O pau de Hunter se mexeu e sua bunda latejava em antecipação ao ato sujo e excitante que Theo estava prestes a realizar nele.

— Tire suas calças, Hunter. — Theo ordenou suavemente.

Hunter olhou para a porta, a emoção de seu ato ilícito enviando uma onda de calor ao seu rosto.

Eu não posso acreditar que ele realmente quer fazer isso aqui, agora!

— Codie não vai nos incomodar. — Theo aproximou-se devagar, com passo firme e medido.

A respiração de Hunter acelerou quando Theo se ajoelhou na frente dele.

Theo abriu as coxas de Hunter e passou a mão quente pela coxa até a fivela do cinto.

— Agora, tire.

A voz magistral de Theo fez Hunter tremer. Theo estava em total controle da situação e queria que Hunter soubesse disso.

O peito de Hunter arfou de excitação enquanto mantinha o olhar de Theo. Ele desabotoou a calça jeans com dedos trêmulos, deslizou-a pelas pernas junto com a boxer e a deixou cair em uma pilha ao lado de Theo junto com sua camiseta. O sofá de couro estava quente contra sua pele nua quando ele se sentou quieto e quase sem fôlego na frente de Theo.

— Bom. — O olhar aquecido de Theo desceu pela barriga exposta de Hunter e seu pênis inchado.

Não havia como Hunter esconder sua ereção crescente.

Um silvo de prazer o deixou quando Theo acariciou um dedo da raiz de seu eixo rígido até a ponta molhada e ruborizada.

Theo se inclinou e circulou a cabeça do pau de Hunter provocativamente com a língua.

Hunter sufocou um grito de prazer por trás de sua mão.

— Coloque suas pernas em meus ombros. — Theo rosnou. Ele abriu a boca e raspou a carne inchada de Hunter levemente com os dentes, puxando outro grito abafado dele. — Eu quero ver essa sua bunda linda.

Hunter obedeceu ao grosso comando de Theo atordoado, o sangue latejando em seus ouvidos e afogando suas calças pesadas. O ar frio

acariciou a parte inferior de suas bolas e sua mácula quando ele inclinou os quadris e expôs sua parte mais vulnerável ao olhar faminto de Theo.

Ele estremeceu e fechou os olhos quando Theo correu o polegar sobre sua passagem.

— Droga!

Um gemido baixo escapou de Theo com o suspiro gutural de Hunter. O som do pacote de lubrificante sendo rasgado alcançou Hunter vagamente.

Os dedos quentes e úmidos de Theo o cobriram no instante seguinte.

Hunter mordeu o lábio e gemeu baixinho enquanto Theo esfregava e brincava com as dobras que protegem sua entrada, raios de eletricidade formigando em sua passagem traseira. Não demorou muito para que ele relaxasse e se abrisse ao toque investigativo de Theo.

Theo deslizou o polegar dentro de Hunter ao mesmo tempo em que engolia seu pênis dentro de sua boca.

Hunter cravou os calcanhares nas costas de Theo e soltou um som baixo e lascivo. Ele arqueou a bunda para fora do sofá, dirigindo a ponta de seu eixo até a parte de trás da garganta de Theo.

Theo grunhiu e abriu mais a boca para acomodar Hunter. Ele enfiou o polegar habilmente dentro e fora da bunda de Hunter e balançou a cabeça na ereção trêmula de Hunter, seus lábios e língua trabalhando-o habilmente em direção a um orgasmo alucinante.

O prazer enviou ondas vermelhas pulsando pela visão de Hunter quando Theo enfiou um segundo dedo em sua bunda. Ele sibilou quando Theo lentamente colocou um terceiro dedo em jogo, o anel de músculos protegendo sua passagem traseira esticando-se firmemente para acomodar os dedos invasores de Theo.

Theo parou suas investidas suaves e ergueu a cabeça do pênis de Hunter.

— Isso dói?

O lábio superior de Hunter perlou o suor quando ele abriu os olhos e olhou para o olhar preocupado de Theo.

— Não. — Ele murmurou trêmulo. — É uma sensação ... ótima. — Ele apertou seu buraco timidamente em torno dos dedos de Theo e estremeceu quando Theo praguejou. — Encha-me mais!

Um gemido selvagem deixou Theo com o apelo rouco de Hunter.

Ele pegou o pau de Hunter em sua boca e saqueou sua bunda com os dedos fortes enquanto soprava e o golpeava profundamente.

Um zumbido encheu o mundo de Hunter quando ele atingiu o clímax. Ele enrolou os dedos de uma mão no cabelo de Theo e mordeu com força a outra enquanto ele convulsionava no sofá, sua bunda esfregando o couro e seu pau pulsando dentro da garganta de Theo. Theo engoliu em seco e engoliu com avidez, seus murmúrios baixos de satisfação vibrando tentadoramente através do eixo de Hunter.

Hunter ainda tremia de prazer quando Theo deslizou os dedos para fora do buraco. Outra coisa os substituiu. Algo tão espesso, quente e úmido.

Hunter engasgou e olhou para baixo a tempo de ver Theo empurrar a primeira conta dentro dele.

— Theo!

Uma expressão feroz queimou nos olhos de Theo quando ele deslizou a segunda, então a terceira conta. Hunter não podia acreditar com que facilidade as fortes bolas de borracha estavam entrando em seu corpo. Uma sensação quente pulsou em sua passagem traseira enquanto o brinquedo sexual lentamente o enchia até a borda. Uma das contas cutucou sua próstata.

— Oh Deus! — Hunter gemeu, estremecendo de novo com a sensação requintada.

Theo se ajoelhou e beijou Hunter apaixonadamente enquanto ele enfiava a bola final em seu buraco. Hunter gemeu, o gosto almiscarado de seu esperma na língua de Theo fazendo seu pau estremecer.

— Eu quero que você mantenha isso dentro de você pelo resto do dia. — Theo murmurou contra a boca de Hunter.

Ele deu um puxão brincalhão na alça do brinquedo sexual, onde descansou confortavelmente contra o buraco de Hunter e engoliu seu grito rouco.

O coração de Hunter trovejou em seu peito quando ele olhou nos olhos febris de Theo.

Theo mordeu o lábio inferior de Hunter com seus dentes brancos e fortes e puxou suavemente antes de sugar o pequeno ferimento.

— Você vai fazer isso por mim, Hunter?

Hunter balançou a cabeça bruscamente, tão animado que pensou que desmaiaria.

— Bom. — Theo murmurou. — O único que pode tirar isso de você sou eu. — Ele se levantou, abriu o zíper das calças e guiou sua ereção chorosa de forma comandante para a boca de Hunter.

— Agora, me chupe.

Hunter gemeu e fechou a mão ansiosamente em torno do pênis de Theo antes de abrir os lábios e levar Theo para dentro. Ele baixou a outra mão para sua excitação excitante e deu a si mesmo uma punheta enquanto soprava em Theo, sua bunda apertando o brinquedo aninhado confortavelmente dentro dele.

Hunter passou a tarde em um estado de expectativa elevada, seu pau se contraindo sempre que uma das contas se movia dentro dele. No momento em que levou Theo para casa e entrou aos tropeços no saguão de Theo, ele estava tão perto de gozar que sabia que um simples toque o faria explodir.

E explodiu quando Theo o despiu, arrastou-o para o chuveiro e lentamente tirou as contas de seu buraco, seu orgasmo tão poderoso que quase desmaiou com o incrível prazer que invadiu seu corpo.

Capítulo 24

Um zumbido atingiu Theo em meio a uma névoa de sono. Ele rolou, agarrou seu celular da mesa de cabeceira e piscou vagamente para a tela.

O número de Kate brilhou no visor.

Theo verificou a hora, intrigado. Mal eram seis da manhã.

Ele atendeu a ligação.

— Ei. E aí?

— Desculpe acordar você tão cedo. — Kate murmurou do outro lado da linha. — Eu sofri um acidente na noite passada.

Theo sentou-se abruptamente, o sono fugindo tão eficazmente como se ele tivesse sido ensopado em um balde de água fria.

— O que?! — O alarme torceu seu estômago. — Você está bem?!

Hunter se mexeu e murmurou algo em seu sono antes de enterrar o rosto no travesseiro de Theo. O coração de Theo se aqueceu de afeto quando ele olhou para o homem ao lado dele, momentaneamente distraído.

— Me dê um minuto. — Ele deslizou silenciosamente para fora da cama, caminhou descalço para fora do quarto e cruzou o patamar até a parede de vidro emoldurando o céu claro no final do corredor.

— Onde você está? O que aconteceu?

— Acabei de receber alta do pronto-socorro. Eu estava voltando de uma festa para casa e um cervo cruzou a estrada na minha frente. Eu desviei para evitá-lo e bati em um poste de luz.

A mão de Theo apertou o telefone.

— Você está muito ferida? O que os médicos disseram?

— Estou com muitos hematomas e algumas dores no pescoço, mas eles não acham que seja nada sério. Eu vou ficar dura por um tempo. E o carro é uma perda total.

Braços quentes envolveram a cintura de Theo por trás.

Ele olhou por cima do ombro para o rosto sonolento de Hunter.

— Tudo certo? — Hunter murmurou.

— Não. — Theo murmurou. — Kate sofreu um acidente.

Os olhos de Hunter se arregalaram.

— Theo? — Kate perguntou, confusa.

— Desculpe. — Hunter está comigo.

O silêncio aumentou do outro lado da linha.

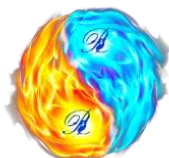
— Oh. — Kate disse em uma voz assustada. — Eu, er, não sabia que vocês dois estavam se vendo.

Theo girou nos calcanhares e pressionou os lábios na testa de Hunter, grato por sua presença.

— Estamos. Muito mesmo. Só não tive tempo de te dizer.

Hunter enrubesceu com suas palavras sinceras.

— Precisamos descobrir um plano de ação. — Disse Theo a Kate.



Uma emoção desconfortável rodou dentro de Hunter enquanto observava Theo fazer uma mala para a noite.

— Tem certeza que não quer que eu te leve para LA? — Ele disse, mantendo seu tom deliberadamente leve.

Theo balançou a cabeça.

— Nah. Um de nossos funcionários está trazendo algum estoque para a loja aqui. Ela vai me dar uma carona de volta.

Eles desceram as escadas e saíram da casa de Theo.

— Quanto tempo você acha que vai ter que ficar longe? — Hunter disse enquanto eles subiam em seu jipe. Ele ligou o motor e se dirigiu para a cidade, com as mãos rígidas onde segurava o volante.

— Uma semana, talvez. — Respondeu Theo. — Eu vou saber mais depois de ver Kate.

Hunter se assustou um pouco quando Theo colocou a mão em sua coxa.

— Só para você saber, também não estou feliz com isso. — Disse Theo suavemente. — Eu não quero te deixar.

Hunter engoliu em seco, não mais surpreso que Theo pudesse lê-lo tão facilmente.

— Não há como evitar.

— Não, não há. — Theo murmurou. — Mas ainda é uma merda.

Codie estava esperando ansiosamente no meio-fio quando Hunter parou em frente a *Miller*, minutos depois.

— Eu virei dizer adeus. — Theo deu um beijo caloroso na boca de Hunter e saiu do veículo.

Hunter observou Theo guiar Codie para dentro da loja, ainda preocupado. Ele estacionou seu jipe e se dirigiu relutantemente em direção a *Go Thomson!*

Imogen enfiou a cabeça pela porta do escritório um momento depois.

— Bom dia. — Ela cumprimentou alegremente. — Quer um pouco de café? Acabei de fazer.

— Claro. — Hunter murmurou distraidamente.

Imogen fez uma pausa, seu sorriso desaparecendo.

— O que há de errado?

Hunter hesitou antes de contar a ela sobre o telefonema de Kate.

Os olhos de Imogen se arregalaram de horror enquanto ela ouvia.

— Poxa! Isso é terrível! Ela vai ficar bem?

— Acho que sim. Theo disse que ela estava com hematomas e que ficaria rígida por um tempo.

A culpa apunhalou Hunter. Ele sabia que era egoísmo da parte dele se sentir assim, mas não conseguia evitar. O assustou como ele cresceu apegado a Theo no curto tempo que passaram juntos e como desesperadamente ele não queria vê-lo partir.

Theo foi fiel à sua palavra e caminhou até *Go Thomson!* uma hora depois.

— Vou dar a vocês dois um momento. — Imogen saiu do escritório e fechou a porta silenciosamente em seu rastro.

Theo e Hunter se entreolharam em silêncio através da sala.

— Venha aqui. — Theo disse suavemente. Ele estendeu o braço bom para Hunter.

Hunter se levantou e caminhou lentamente ao redor de sua mesa. Ele fechou a distância para Theo e passou os braços firmemente ao redor do corpo de Theo, atordoado pelas emoções borbulhando por ele.

— Deus, eu vou sentir falta disso. — Theo sussurrou no cabelo de Hunter.

Hunter enterrou o rosto no peito de Theo e ouviu os batimentos cardíacos fortes de Theo.

— Não seja um estranho. — Ele murmurou com voz rouca.

Theo se afastou um pouco e ergueu o queixo de Hunter com os dedos. Seus olhos brilharam quando ele abaixou a cabeça e tomou a boca de Hunter em um beijo lento e cheio de promessas.

— Eu não vou. — Ele murmurou ardentemente contra os lábios de Hunter.

Theo deixou Twilight Falls um pouco depois.

Hunter passou o resto do dia desanimado enquanto esperava ansiosamente que Theo ligasse para ele. Seu celular tocou quando ele estava fechando naquela noite.

— Ei. — Hunter disse sem fôlego. Ele engoliu uma maldição enquanto quase deixava cair o telefone e fazia malabarismos com as chaves da porta da frente do *Go Thomson!* com a mão livre.

— Como estão as coisas?

— Não é tão ruim. — Theo suspirou profundamente. — Kate fez pouco caso de seus ferimentos. Ela está muito machucada. Eu não acho que ela vai conseguir trabalhar por algumas semanas, pelo menos.

O estômago de Hunter afundou com a notícia.

— Você vai ficar em LA até que ela volte?

— Sim, eu vou ter que ficar. — Theo murmurou. — Ligarei para você amanhã e direi como estão as coisas.

Hunter olhou para seu celular depois que Theo encerrou a ligação, seu estômago uma confusão de confusão. Ele não queria mais voltar para casa de repente. Ele trouxe um número de sua lista salva e apertou o botão discar.

Tristan atendeu após três toques.

— E aí, como vai?

—Podemos conversar? — Hunter disse com voz rouca.

Capítulo 25

Theo entrou pela porta da frente de sua casa em LA, fez uma careta e esfregou a nuca com a mão boa. Embora agora pudesse fazer mais com o braço machucado, ainda dependia de seus empregados para uma carona e a experiência estava começando a cansá-lo.

Foi diferente com Hunter. Ele havia ansiado por seus passeios juntos e aprendeu muito sobre o homem por quem ele se apaixonou durante o tempo que passaram em seu jipe.

Theo olhou irritado para o gesso. Demoraria mais uma semana antes que pudesse acontecer.

E ficarei feliz em ver o fim disso.

Ele jogou as chaves de sua casa na mesa do corredor e caminhou pela área de estar e jantar em plano aberto de sua casa até as portas de correr que se abriam na parte traseira da propriedade. Ele saiu para um terraço emoldurando uma piscina infinita e com vista para um jardim que descia por uma encosta suave. O sol do final da tarde lançava uma luz deslumbrante sobre a água. Ele respirou fundo e olhou para a encosta de Los Feliz, para o nebuloso Oceano Pacífico à distância.

Passaram-se cinco dias desde que ele voltou para LA para assumir o controle das lojas *Miller* na ausência de Kate. Embora estivesse feliz por seu parceiro de negócios estar se saindo melhor, Theo não conseguiu conter sua frustração por ter deixado Twilight Falls e Hunter para trás tão repentinamente. Ele cerrou os punhos.

Deus, eu sinto falta dele.

Ele e Hunter conversaram todos os dias desde que se separaram e até mesmo fizeram sexo por telefone em algumas ocasiões. O pau de Theo se mexeu quando se lembrou da sessão fumegante da noite anterior. Ele deu a si mesmo uma massagem manual vigorosa enquanto observava Hunter brincar com seu pênis e sua bunda no telefone e desejou de todo o coração que fosse ele quem estivesse segurando o plug anal vibratório que Hunter tinha mergulhado repetidamente dentro de seu buraco até que ele chegasse ao clímax.

O rosto corado de Hunter e a bunda rosada e contorcida ocuparam a mente de Theo a maior parte do dia, a ponto de ele exibir uma protuberância embaraçosa nas calças enquanto estava no trabalho.

Theo suspirou e voltou para dentro. Ele estava examinando o conteúdo de sua geladeira quando seu interfone tocou. Ele se endireitou, confuso, e caminhou até a tela de vídeo no corredor. Seu pulso disparou quando viu o jipe do lado de fora do portão. Ele apertou o botão de resposta descontroladamente com um dedo.

— Hunter?!

— Ei.

Todo o corpo de Theo latejava ao som da voz de Hunter.

— Entre!

Ele abriu a porta da frente e observou impaciente Hunter entrar em sua garagem.

Hunter estacionou ao lado da varanda e saiu do veículo.

— Uau. — Seu olhar percorreu a casa de Theo. — Eu sabia que você era rico, mas este lugar é outra coisa.

Theo desceu os degraus da varanda, passou o braço bom em volta da cintura de Hunter e puxou-o para um beijo ardente. Hunter ofegou e riu antes de fechar os braços ao redor de Theo com a mesma força, sua boca se abrindo languidamente sob a língua exigente de Theo.

Os dois estavam respirando pesadamente quando Theo ergueu a boca de Hunter.

— Oi. — Theo cumprimentou com voz rouca.

Hunter sorriu.

— Acho que disse isso há cinco minutos.

Theo pegou a mão de Hunter e puxou-o em direção à porta da frente de sua casa.

— Espere. — Hunter tirou uma mochila de seu jipe e tirou uma bolsa de aparência familiar do chão do passageiro.

Theo ficou olhando.

— Isso é comida chinesa?

Hunter sorriu.

— Trazido para você desde Twilight Falls.

Entraram na casa, aqueceram os pratos e espalharam a refeição na ilha de granito que dominava a cozinha.

— Por que você não me disse que vinha me visitar? — Theo tirou uma garrafa de vinho do refrigerador e deu a Hunter.

— Bem, parece que consegui irritar todos os meus amigos nos últimos cinco dias. — Hunter falou com uma expressão divertida. Ele abriu a garrafa, entregou um copo a Theo e tomou um gole de sua bebida. — Eles oficialmente me expulsaram da cidade neste fim de semana e me disseram para tirar você do meu sistema até que eu não fosse mais um idiota genuíno.

Theo ficou olhando.

— O que você quer dizer?

— No dia em que você saiu, fiquei completamente bêbado na casa de Tristan. — Confessou Hunter, a cor manchando suas bochechas. — Acho que agora ele sabe tanto sobre você quanto eu, incluindo as dimensões exatas do seu pau. — Ele fez uma careta.

— Posso ter feito um desenho para ele.

Theo engasgou com a respiração.

— Eu fui para a casa de Wyatt e Izzy no dia seguinte. Izzy foi quem sugeriu o sexo por telefone, aliás, para eterno embaraço de Wyatt. Aquela mulher poderia fazer uma estrela pornô corar.

Theo gargalhou com isso.

— Alex e Finn ficaram um tanto confusos quando eu apareci na porta deles na noite seguinte. — Hunter suspirou. — Alex me expulsou quando perguntei a Finn se ele gostava de anal.

Theo começou a rir.

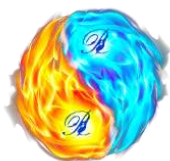
— Então eu fui para a casa de Drake. — Hunter continuou. — Ele me deu seu Whisky caseiro e me fez assistir a um vídeo pornô. Esse cara precisa sair mais.

Os ombros de Theo tremeram quando ele desatou a rir.

— Felizmente para Carter e Elijah, Maisie ainda estava acordada quando eu apareci em sua casa. — Hunter disse com tristeza. — Eles toleraram minha presença até que ela foi para a cama e prontamente me expulsaram depois disso... Aparentemente, os outros já os tinham avisados sobre minhas visitas.

A risada de Theo ecoou pela casa. Ele se aproximou e passou o braço em torno de Hunter.

— Deus eu te amo!



Hunter ficou rígido no aperto de Theo. Seu coração batia violentamente no peito enquanto ele olhava para Theo.

— É a primeira vez que você diz isso. — Ele disse calmamente.

A expressão de Theo se suavizou.

— Me desculpe pelo atraso. — Ele deu um beijo reverente nos lábios de Hunter. — Eu te amo, Hunter Thomson. Te amo mais que a própria vida.

A visão de Hunter ficou embaçada. Ele engoliu em seco convulsivamente, tão cheio de emoção que queria gritar sua felicidade para o mundo.

— Eu também te amo, Theo.

Desta vez, o beijo de Theo fez os dedos dos pés de Hunter praticamente enrolarem.

Ambos estavam ofegantes quando Theo afastou a boca de Hunter um pouco depois.

— Vamos comer. — Theo murmurou relutantemente.

Hunter acenou com a cabeça tremulamente.

— OK.

Eles conversaram sobre o que haviam feito nos últimos dias, enquanto comiam. A noite havia caído quando Theo levou Hunter para o terraço, uma hora depois.

Eles se sentaram com os pés balançando na piscina e terminaram a garrafa de vinho, as estrelas brilhando intensamente acima de suas cabeças.

— O que nós vamos fazer? — Hunter finalmente disse.

Theo deu a ele um olhar perplexo.

Hunter respirou fundo, seus medos mais íntimos borbulhando à superfície mais uma vez.

— Quero dizer sobre nós. Você vai ter que voltar para LA permanentemente em breve.

Theo piscou.

— Oh. — Ele pousou o copo, levantou cuidadosamente Hunter de cima dele e o colocou no convés. Ele pegou a mão de Hunter com o braço bom. — Sobre isso. Já falei com Kate. Estou me mudando para Twilight Falls assim que ela voltar ao trabalho.

O choque atingiu Hunter.

— O que?!

Theo sorriu e esfregou o nariz de Hunter no seu.

— Ainda tenho que vir à cidade uma vez por semana. Codie e eu vamos nos revezar administrando a loja *Miller* em Twilight Falls. Ele está ansioso para passar um tempo em nossa sede em LA, então o arranjo funciona perfeitamente para todos nós.

Hunter só conseguia olhar. Ele não conseguia acreditar que Theo já havia pensado tanto na situação deles e chegado a uma solução que significava que eles poderiam ficar juntos no futuro.

— Eu sou um idiota. — Hunter segurou o rosto de Theo com as mãos trêmulas e pressionou sua testa contra a de Theo.

— Aqui estava eu preocupado em como poderíamos manter nosso relacionamento funcionando à distância e aqui estava você, com tudo resolvido.

Theo sorriu.

— Gosto de ter um plano.

O sangue de Hunter cantou com amor enquanto ele olhava para o homem diante dele.

— O que eu fiz para merecer você?

A expressão de Theo ficou séria. "Essa é a minha fala." Ele deu um beijo gentil na boca de Hunter e abraçou Hunter com força.

— Estou tão feliz por ter decidido seguir você até aquele banheiro em LA

Hunter sorriu contra o ombro de Theo.

— Espere. Você me seguiu? — Ele se afastou e quase riu alto com a careta de culpa de Theo.

— Pego. — Theo murmurou.

A felicidade encheu Hunter mais uma vez. Ele soube então que ele e Theo ficariam bem. Que eles ficariam juntos por muito, muito tempo. Ele podia sentir na maneira como Theo estava olhando para ele e no toque gentil de Theo.

O desejo se acumulou dentro da barriga de Hunter. A tensão sexual crua que estava fervendo entre eles desde que ele saiu de seu Jeep aqueceu seu corpo.

— Eu já te contei sobre aquela vez em que fui nadar nu no rio?

Capítulo 26

O pênis de Theo latejava dolorosamente com as palavras sensuais de Hunter. Ele seguiu Hunter avidamente com seu olhar quando Hunter se levantou, tirou as roupas e mergulhou suavemente no fundo da piscina.

Ele vai ser a minha morte.

Hunter nadou por toda a extensão da piscina suavemente, as luzes suaves ao redor do fundo destacando seu corpo forte e tonificado enquanto ele se movia sob a água em direção a onde Theo ainda estava sentado na parte rasa. Ele subiu para respirar a alguns metros de distância e sorriu provocadoramente quando viu a protuberância inconfundível da excitação de Theo, as gotas brilhando sedutoramente em seu cabelo e pele molhados.

— Está curtindo o show? — Hunter disse enquanto pisava na água.

O olhar de Theo caiu para o pau inchado de Hunter abaixo da superfície agitada.

— Muito mesmo. É uma pena que não posso me juntar a você.

Hunter olhou para o gesso de Theo.

— Devo dizer que mal posso esperar para que isso aconteça.

— Ele se aproximou. — Que tal eu compensar você de outra maneira?

Theo estremeceu quando Hunter colocou as mãos nas coxas e as espalhou. Hunter desabotoou o botão de cima da calça de Theo, se inclinou e agarrou o zíper com os dentes.

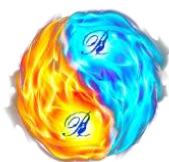
O som erótico do metal sendo desprendido e o olhar lascivo que Hunter deu a ele sob seus cílios enquanto ele puxava para baixo fez a barriga de Theo apertar em antecipação. Sua ereção saltou livre um momento depois.

Hunter perdeu pouco tempo dando a Theo o que ele queria. Ele tocou o pau de Theo habilmente com seus dedos espertos e língua até que Theo estava gemendo, antes de levar seu membro trêmulo para dentro de sua boca.

Theo apoiou a mão boa no convés e deixou cair a cabeça para trás quando Hunter começou a soprar nele, o prazer enviando pulsos vermelhos latejando em sua visão, sua respiração deixando sua garganta em suspiros e grunhidos ásperos. Ele nunca se cansaria desse sentimento perverso. Das mãos de Hunter. Seus lábios. Sua língua. Da maneira como Hunter o acariciava e chupava como se ele não se cansasse de seu pênis.

O clímax de Theo veio muito cedo e ele esvaziou sua semente dentro da garganta de Hunter com uma ferocidade que o fez estremecer da cabeça aos pés. Ele abriu os olhos depois de um longo momento de estilhaçar a terra e olhou para o rosto corado de Hunter, o sangue ainda latejando em seu crânio.

— Venha aqui.



O pau de Hunter tremeu com a voz grave de Theo.

Ele lambeu os lábios e saiu da piscina, o gosto do esperma de Theo ainda pesado em sua língua.

Theo pegou a mão de Hunter e puxou-o para dentro da casa.

O coração de Hunter batia forte contra sua caixa torácica enquanto Theo o guiava por um corredor claro e arejado até um grande quarto com vista de Los Angeles

Theo foi buscar uma toalha no banheiro e secou Hunter completamente, seu toque quente e firme. Nenhum deles falou, o único som na sala era de sua respiração irregular.

Theo se despiu, deixou cair beijos leves na garganta e no peito de Hunter e empurrou-o para baixo na cama.

Os olhos de Hunter se arregalaram quando Theo abriu a gaveta de cima de sua mesa de cabeceira e removeu vários itens de dentro. Ele se apoiou nos cotovelos e ficou olhando, seu olhar deslizando sobre os preservativos e o lubrificante para se concentrar firmemente em um vibrador roxo.

A bunda de Hunter estremeceu enquanto ele estudava seu comprimento e circunferência atraentes.

— Você gosta disso? — Theo amassou o colchão com um joelho e subiu na cama.

— Quando você conseguiu isso? — Hunter murmurou.

— Comprei há dois dias. — Um sorriso sujo curvou a boca de Theo.
— Eu estava planejando trazê-lo de volta comigo neste fim de semana e usá-lo em você.

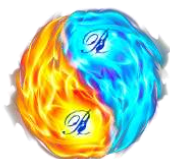
— Eu gosto disso. Muito. — O olhar de Hunter mudou para a virilha de Theo. Ele mordeu o lábio inferior. — Mas eu tenho que dizer, eu gosto mais da ideia do seu pau dentro de mim.

Theo gemeu, seu pau inchado ficando maior e mais duro sob o olhar faminto de Hunter.

— Estou tentando ser paciente e gentil aqui.

Um sorriso sexy apareceu na boca de Hunter.

— Não se preocupe. — Ele separou suas coxas e colocou a mão em seu buraco. — Eu me preparei com o plug anal antes de vir aqui esta noite, então já estou bem e solto.



Theo amaldiçoou as palavras perversamente lascivas de Hunter e a maneira como ele brincou com as dobras rosa de sua entrada. Ele envolveu a nuca de Hunter com a mão boa e tomou sua boca em um beijo apaixonado.

Eu não posso acreditar que ele é realmente meu.

Hunter gemeu baixinho quando Theo empurrou a língua pelos lábios e envolveu sua carne quente ao redor da dele. Theo manobrou Hunter de costas, acomodou-se no berço das coxas de Hunter e começou a descer pelo corpo de Hunter, os dedos ocupados nos mamilos de Hunter enquanto seus lábios, língua e dentes trabalhavam na pele quente de Hunter.

Hunter estremeceu e se contraiu enquanto Theo chupava e beliscava seu peito e tanquinho. Ele engasgou quando Theo circulou seu umbigo com a língua antes de arrastar a ponta úmida por seu abdômen tenso até a virilha.

Theo beijou o pau inchado de Hunter antes de massagear suas bolas e levá-las para dentro de sua boca.

— Ah!

Hunter fechou os olhos com força e agarrou o travesseiro atrás da cabeça, seus quadris empurrando para fora do colchão. Ele se abaixou às cegas com uma das mãos e agarrou a cabeça de Theo, suas coxas se abrindo para acomodar melhor Theo.

Theo obedeceu a seu apelo silencioso e finalmente levou seu pênis à boca.

Hunter engasgou e gemeu baixinho quando Theo começou a sugar forte e profundo, seus lábios perversos arrastando tentadoramente ao longo do eixo de Hunter enquanto ele envolvia sua língua forte em torno da carne sensível de Hunter.

O estalo da garrafa de lubrificante sendo aberta alcançou Hunter vagamente. Um assobio lascivo escapou dele quando Theo esfregou seu vinco com o polegar molhado.

— Sim!

Hunter perdeu a noção do tempo enquanto Theo chupava seu pau e preparava sua bunda, seu orgasmo crescendo em ondas lentas e tentadoras que o fizeram ondular sensualmente na cama. Ele enterrou os dedos no cabelo de Theo e cravou os calcanhares nos ombros fortes de Theo, seu toque exigente.

Theo deu a ele o que ele queria e muito mais, sua respiração aquecidas enchendo a sala enquanto ele se deliciava com a ereção de Hunter e afrouxava o buraco de Hunter.

Hunter gozou com um grito alto quando Theo empurrou um terceiro dedo dentro dele, seus quadris bombeando incontrolavelmente enquanto ele enfiava seu pau no fundo da garganta de Theo. Theo moveu os dedos rapidamente para dentro e para fora do corpo de Hunter enquanto ele engolia e engolia o esperma de Hunter, seus grunhidos ferozes vibrando através da carne dolorida de Hunter.

No momento em que Theo removeu a mão da bunda de Hunter e a substituiu pela cabeça do vibrador lubrificado, Hunter estava suando profusamente e seu pau gasto estava inchando com uma nova onda de excitação.

Theo se ajoelhou entre as coxas de Hunter, enganchou as pernas de Hunter ao redor de sua cintura e pressionou o brinquedo sexual suavemente em seu buraco, com o rosto vermelho e os olhos escuros de desejo.

Hunter se apoiou nos cotovelos e observou sem fôlego enquanto seu corpo se abria lentamente e engolia a haste de borracha escorregadia. Uma sensação de ferroada latejou em seu buraco quando a larga cabeça do brinquedo esticou a faixa de músculos que protegia sua passagem.

Este foi o brinquedo mais grosso que eles usaram até agora durante o sexo para acostumar Hunter com o ato de penetração.

— Expire. — Theo instruiu suavemente. — Relaxe, Hunter.

Hunter inalou superficialmente e fez o que lhe foi dito, forçando a parte inferior de seu corpo e seu buraco a se abrirem. O anel apertado teve um espasmo e abriu um momento depois.

O vibrador deslizou suavemente e começou a enchê-lo.

Hunter mordeu o lábio com a nova sensação estranha. Ele apertou sua bunda timidamente. Uma onda de prazer insano disparou por ele quando sua passagem traseira agarrou o intruso dentro.

— Oh, Deus!

— Merda, — Theo murmurou.

Hunter encontrou o olhar selvagem de Theo enquanto Theo empurrava firmemente o vibrador por todo o caminho até sua bunda. Ambos pararam quando o brinquedo foi totalmente aninhado dentro dele.

Theo se inclinou e beijou Hunter.

— Você está bem?

Hunter acenou com a cabeça trêmulo. Ele se sentia quente, cheio e dolorido lá embaixo.

Um grito assustado o deixou quando Theo apertou um dos botões do brinquedo sexual, fazendo-o vibrar. Hunter choramingou com o

formigamento elétrico que percorreu seu corpo a partir de sua passagem traseira. Seus músculos internos se apertaram instintivamente em torno da haste de borracha grossa, apertando e relaxando em um ritmo que imitava o ato sexual.

— Theo! — Hunter gemeu.

— Sim?

Hunter agarrou o pulso de Theo onde ele segurava o vibrador.

— Mova-se!

Theo rosnou e cedeu ao apelo desesperado de Hunter.

O pênis de Hunter vazou e pulsou pré-goço enquanto Theo se retirava e enfiava o bastão de amor lubrificado repetidamente em seu buraco latejante. Ele gritou e curvou a coluna para fora da cama quando a larga cabeça do vibrador massageou sua próstata, sua respiração travou em sua garganta com as ondas de intenso prazer surgindo por seu corpo.

Hunter gozou muito em breve, seu clímax tão poderoso que atirou esperma por todo o peito e pescoço.

Theo se inclinou e beijou a essência almiscarada de sua pele. Hunter gemeu quando Theo retirou o brinquedo sexual de sua passagem traseira.

— Você gostou disso? — Theo passou a língua provocativamente dentro dos giros da orelha esquerda de Hunter.

Hunter estremeceu e acenou com a cabeça sem palavras, seu peito arfando com a respiração e seu coração trovejando contra sua caixa torácica. Sua mente estava uma névoa e seu corpo flácido de prazer.

— Bom. — Theo murmurou. — Porque a próxima coisa que vai dentro da sua bunda é meu pau.

Capítulo 27

Os olhos atordoados de prazer de Hunter escureceram com as palavras sujas de Theo.

Theo engoliu um gemido ante o desejo ardente nas profundezas cinzentas. Ele nunca esqueceria esta noite enquanto vivesse.

A maneira como Hunter confiou seu corpo a ele.

A maneira como ele não demonstrou medo enquanto Theo preparava seu corpo para o que estava por vir.

A maneira como ele já havia atingido o clímax duas vezes por ter tocado em sua bunda.

Theo mal podia esperar para estar dentro do corpo de Hunter e fazê-lo gozar novamente. Ele embainhou seu eixo trêmulo com um preservativo, derramou lubrificante sobre ele generosamente e puxou Hunter para cima.

— Monte-me. — Disse Theo densamente na expressão de espanto de Hunter. — Será mais fácil para você controlar a penetração.

As pupilas de Hunter dilataram. Ele acenou com a cabeça trêmulo.

Theo apoiou alguns travesseiros, deitou-se na cama e observou enquanto Hunter montava na parte inferior de seu corpo.

Hunter balançou os quadris lentamente.

Theo gemeu quando o movimento fez com que sua tensa ereção esfregasse a bunda de Hunter.

Um sorriso malicioso curvou a boca de Hunter. Ele estendeu a mão para trás e deslizou o pau de Theo por sua rachadura quente.

Theo sibilou.

— Você é um provocador! — Ele empurrou seus quadris para cima.

Hunter riu. Seu sorriso desapareceu quando ele pressionou as mãos no peito de Theo, cravou os calcanhares na cama e ergueu o corpo sobre o membro furioso de Theo.

Ambos olharam sem fôlego para onde Hunter estava agachado e guiou a ereção de Theo para seu buraco.

Hunter baixou a cabeça para trás e gemeu sensualmente enquanto esfregava seu buraco na cabeça do pênis de Theo.

Theo mordeu o lábio e grunhiu, mantendo-se quieto por puro ato de vontade.

Tudo o que ele queria fazer era empurrar seus quadris para cima, conduzir seu pau dentro de Hunter e encontrar sua liberação.

A respiração de Hunter gaguejou enquanto ele pressionava lentamente o eixo de Theo. Ele inclinou a cabeça para a frente e fixou seu olhar ardente no de Theo enquanto Theo penetrava em seu corpo.

Theo se acalmou quando seu pênis encontrou a rígida faixa de músculos que protegia a passagem de Hunter.

Hunter respirou fundo, o suor escorrendo de seu nariz e espirrando quente na barriga de Theo. Theo sentiu o anel apertado relaxar gradualmente enquanto Hunter se concentrava em sua respiração. Ele se empurrou ligeiramente.

Hunter engasgou e congelou.

Theo congelou.

— Você está bem?

Hunter acenou com a cabeça tremulamente.

— Parece... — Um zumbido baixo o deixou. — *Porra*, não consigo descrever!

Embora Hunter não pudesse expressar em palavras o que estava sentindo, Theo percebeu que tinha tudo a ver com prazer e pouco a ver com dor. Ele empurrou suavemente mais uma vez.

Hunter soltou um som lascivo quando o pau de Theo deslizou através da barreira final e lentamente encheu sua bunda. Seus dedos se cerraram no peito de Theo enquanto ele abaixava os quadris e o levava ao máximo.

Eles ficaram parados e respiraram pesadamente enquanto a bunda de Hunter descansava confortavelmente na virilha de Theo.

— Você está dentro de mim. — Disse Hunter, sua expressão um tanto atordoada.

— Tenho certeza que estou. — Disse Theo com uma risada tensa.

Hunter engasgou e fechou os olhos.

— Ah! Eu senti isso.

Ele balançou os quadris.

Theo gemeu quando o movimento fez com que sua ereção se movesse dentro de Hunter. O prazer latejava em sua barriga.

Hunter se contorceu e estremeceu acima de Theo enquanto tentava diferentes ângulos para tomá-lo. Ele encontrou um de que gostou, agarrou-se ao peito de Theo e ergueu a bunda timidamente para cima do eixo de Theo.

Theo sentiu a cabeça de seu pênis cutucar a protuberância suave da próstata de Hunter quando Hunter empurrou de volta para baixo.

Ambos praguejaram em voz alta.

— *Oh, sim!* — Hunter engasgou. Ele revirou os quadris até encontrar seu ritmo e começou a empalar-se vigorosamente no pau duro de Theo, seu buraco espasmando e arrastando avidamente no eixo de Theo. — Porra, isso é bom!

Theo não poderia concordar mais. Ele cravou os calcanhares no colchão, agarrou a coxa direita de Hunter com a mão boa e encontrou seus impulsos para baixo com movimentos fortes e ondulantes de seus quadris, os raios de prazer disparando por seu pau e bolas tão intensos que ele só podia grunhir.

Hunter estava tão quente e apertado, foi um milagre ele não ter explodido no minuto em que entrou nele.

Os gritos de prazer de Hunter ficaram mais altos enquanto ele se aproximava de seu clímax.

— *Oh! Oh, Deus!* — Ele olhou atordoado para Theo, seus movimentos crescendo frenéticos enquanto ele batia seu buraco repetidamente no eixo de Theo. — Estou chegando! *Theo!*

Theo rangeu os dentes quando as costas de Hunter se contraíram dolorosamente em torno de sua ereção. Um ruído gutural deixou Hunter. Ele endureceu acima de Theo por um momento atemporal, seu rosto e peito corando quando seu orgasmo o atingiu, os músculos e tendões de seu pescoço tensos de tensão. Sons ofegantes o deixaram enquanto ele convulsionava sensualmente acima de Theo, quadris se contorcendo e pênis pulsando para fora na barriga de Theo, sua bunda apertando o pau de Theo avidamente.

A primeira onda do clímax de Theo o invadiu quando encontrou os olhos vidrados de prazer de Hunter. Ele rosnou e grunhiu enquanto prendia os quadris de Hunter no lugar com uma mão poderosa e batia no buraco de Hunter com sua ereção furiosa. Um zumbido encheu seus ouvidos.

Theo gritou vigorosamente enquanto gozava, o som ecoando pelo quarto.

Hunter estremeceu e gemeu quando Theo explodiu violentamente dentro dele, seus fortes dentes brancos mordendo sensualmente seu lábio inferior enquanto sua bunda se esticava para acomodar a camisinha que enchia rapidamente.

O sangue latejava pesadamente na cabeça de Theo quando ele finalmente relaxou na cama, seu pênis amolecido ainda preso no fundo de Hunter.

— Uau. — Hunter murmurou.

Theo se sentou e puxou a cabeça de Hunter em sua direção para um beijo longo e sensual.

— Então, como é ter sua cereja devidamente estourada, Sr. Thomson? — Ele ofegou contra os lábios de Hunter.

Os olhos de Hunter brilharam em frente a Theo.

— Parecia sublime pra caralho, Sr. Miller.

De acordo com riu.

Hunter gemeu.

— Espere. — Ele murmurou alguns segundos depois. — Você está...?

Theo balançou os quadris suavemente.

— Duro de novo? Sim.

Hunter enterrou o rosto no pescoço de Theo.

— Cristo, pelo menos me dê um minuto para me recuperar.

Theo riu e deu um beijo no cabelo de Hunter.

— Temos todo o tempo do mundo.

Capítulo 28

— Eu não sei se devo ficar feliz ou aborrecida com o quão presunçoso você parece agora. — Izzy disse mal-humorada.

Hunter piscou para ela inocentemente.

— Eu não tenho idéia do que você quer dizer.

— Ela está certa. — Wyatt murmurou. — Você está praticamente brilhando.

Hunter reprimiu um sorriso.

Eles estavam tomando café em *La Petite Bouche Gourmande* após o horário de fechamento. Elijah terminou de limpar a cozinha e se juntou a eles.

— Theo vai voltar esta noite?

Hunter concordou. Desta vez, ele não conseguiu conter o sorriso de felicidade. Seus amigos ficaram olhando.

— Como um raio de sol. — Izzy resmungou.

Duas semanas se passaram desde que Hunter fora a Los Angeles para ver Theo.

Eles passaram o fim de semana fazendo amor apaixonadamente e planejando a eventual mudança de Theo para Twilight Falls. Hunter visitou Kate com Theo antes de deixar Los Angeles e todos eles aprovaram a ideia de Theo de deixar Codie usar sua casa quando o gerente da loja estivesse na cidade.

Hunter ainda não contara a seus amigos sobre a decisão monumental que ele e Theo haviam tomado em relação ao futuro. Ele esperava que ele e Theo lhes dessem a notícia esta noite.

Izzy espetou seu bolo com um garfo e acenou com um pedaço gelado para Hunter.

— Então o que aconteceu? Você finalmente teve sua cereja estourada por Theo ou algo assim?

Hunter sentiu suas orelhas esquentarem.

A colher de Tristan bateu em seu pires onde caiu de sua mão. Ele olhou com o rosto pálido para Hunter.

— Está tudo bem. — Disse Hunter de forma tranquilizadora.

— Estou bem.

— Eu diria que você está mais do que bem. — Izzy disse asperamente.

Drake sorriu.

— Nosso filho está crescendo.

Hunter revirou os olhos.

— Você sabe que é apenas dois meses mais velho do que eu, certo?

A porta da padaria se abriu. Alex e Finn entraram.

— O que perdemos? — Alex disse despreocupadamente enquanto puxava algumas cadeiras.

— Hunter dormiu com Theo. — Elijah anunciou. — Tipo, eles foram até o fim.

Alex ergueu uma sobrancelha.

— Então, como foi?

A boca de Hunter se abriu em um largo sorriso.

Alex deu uma risadinha.

— Seu sortudo, bastardo sortudo.

— Estou bem ao seu lado. — Disse Finn com uma expressão afrontada.

Alex beijou seu marido.

— Eu também sou um bastardo sortudo.

A carranca de Finn derreteu.

Carter chegou logo com Maisie a reboque.

— Então, o que estamos comemorando? — Perguntou ele curiosamente enquanto Elijah trazia mais bolo e uma limonada para Maisie.

Izzy estreitou os olhos para Hunter.

— Além de admitir que Theo e ele finalmente consumaram seu relacionamento, o lindo garoto ali ainda não disse nada.

— O que significa consumaram o relacionamento, tia Izzy?

— Maisie perguntou inocentemente.

Os olhos de Izzy se arregalaram. Ela abriu e fechou a boca silenciosamente.

— Essa é por sua conta. — Carter declarou sem um traço de piedade.

— Você mesmo causou isso. — Wyatt concordou com um aceno de cabeça.

O barulho de um motor familiar alcançou os ouvidos de Hunter, distraíndo-o dos caras que provocavam Izzy. Ele olhou para fora assim que um carro parou ao lado da padaria.

A pulsação de Hunter disparou quando Theo saiu do Jaguar. Seu amante parecia legal e sexy em calças de linho cinza, uma camisa de gola aberta e um blazer azul.

Passaram-se três dias desde que o gesso de Theo saiu e cinco dias desde que se viram pela última vez.

— Aí vem o homem do momento. — Izzy falou lentamente quando Theo entrou.

Theo cumprimentou os amigos de Hunter e deu um beijo caloroso na boca de Hunter enquanto ele se sentava ao lado dele.

— Então, vocês finalmente vão nos dizer por que Hunter está tão animado? — Alex perguntou depois que Elijah serviu mais café e bolo.

Hunter hesitou antes de pegar a mão de Theo e olhar para seus amigos, de repente nervoso.

Essas eram as pessoas de quem ele mais se importava no mundo e ter sua bênção significava muito para ele. O rosto de Miles passou diante de seus olhos e trouxe consigo uma onda de emoção agriçoce.

Theo apertou os dedos de Hunter de forma tranquilizadora.

— Theo está se mudando para Twilight Falls. — Hunter anunciou. — E ele vai morar comigo.

O silêncio caiu na sala.

— Nós sabemos. — Izzy olhou para os outros. — Imogen derramou o feijão uma semana atrás.

— *O quê ?!* — Hunter gritou após uma pausa chocada.

— Quero dizer, estávamos meio que esperando por isso. — Disse Drake com um encolher de ombros.

— Nós até planejamos uma festa de boas-vindas e tudo mais.

— Acrescentou Carter.

Isso lhe rendeu uma bateria de carrancas e dois olhares perplexos.

Elijah suspirou.

— Isso era para ser uma surpresa, bebê.

O rosto de Carter caiu.

— Oh.

Maisie deu uma risadinha.

O coração de Hunter batia forte em seu peito enquanto olhava para seus amigos.

— Você está bem com isso? — Ele murmurou.

— Por que não estaríamos? — Izzy disse secamente. — É óbvio o quanto vocês dois se importam um com o outro. — Ela arqueou uma sobrancelha. — Então, eu sinto outro casamento no horizonte?

Hunter corou, confuso.

— Nós não falamos sobre...

— Primavera. — Theo disse calmamente. — Sempre quis um casamento na primavera.

Hunter olhou nos olhos de Theo, sem saber se ficou chocado ou delirantemente feliz com o que leu nas profundezas cor de avelã à sua frente.

— Você está... Você está me pedindo em casamento? — Hunter gaguejou.

Theo esfregou o nariz em seu nariz.

— Eu estou. — Ele sorriu fracamente e olhou ao redor da mesa. — Não consigo pensar em um momento melhor do que este.

Hunter engoliu em seco convulsivamente, seu estômago uma confusão de nós.

— Depressa, Hunter. — Izzy gemeu.

— Sim, o suspense está nos matando. — Carter murmurou.

Hunter piscou rapidamente, seus olhos úmidos de lágrimas.

— Sim. — Ele respirou.

A sala inteira explodiu em aplausos e gritos altos.

— Acho que isso significa que agora sou oficialmente parte de sua família. — Theo sorriu e pressionou os lábios na têmpora de Hunter, seu olhar cheio de amor.

— Então, você é bom no pôquer? — Alex disse assim que o barulho cessou, sua expressão ficando séria. — Precisamos destruir o Tristan.

Tristan revirou os olhos com força, para a diversão de Maisie.

O crepúsculo estava caindo quando Hunter e Theo dirigiram para sua propriedade mais tarde naquele dia.

Theo saiu do carro e pegou a mão de Hunter enquanto subiam os degraus para a casa de Hunter. Quando eles chegaram ao quarto, eles já tinham se despidos pela metade.

Hunter acendeu a luz da mesa de cabeceira enquanto Theo arrancava sua calça jeans e boxer de suas pernas. Ele riu quando Theo praguejou, os dedos desajeitados nos botões de suas próprias calças.

— Quer que eu pegue isso para você? — Hunter murmurou, mordiscando a garganta de Theo. Ele baixou as mãos e cobriu os dedos de Theo.

Theo gemeu e o deixou assumir.

Eles se beijaram e acariciaram os pênis um do outro por longos minutos antes de irem para a cama. Hunter tirou os lábios da boca de Theo e tirou uma garrafa de lubrificante da gaveta da mesinha de cabeceira.

— Oh. — Theo parou onde estava ocupado acariciando a ereção de Hunter. — Quer que eu pegue alguns preservativos na minha casa?

Hunter balançou a cabeça, surpreso com sua própria ousadia.

— Sem preservativos. Eu quero fazer sexo com você nu esta noite.

Theo amaldiçoou quando Hunter acariciou seu eixo rígido e se inclinou para beijar a cabeça de seu pênis.

Capítulo 29

O coração de Theo bateu forte contra suas costelas quando Hunter o empurrou para se sentar contra a cabeceira da cama. Hunter abriu as coxas de Theo e ajoelhou-se entre as pernas esticadas de Theo.

— Que tal você relaxar e me deixar fazer um pouco do trabalho duro? — Hunter disse em voz baixa e provocadora.

Ele sondou a boca de Theo com a língua, fritou Theo por longos e deliciosos segundos e começou a fazer amor com as mãos, lábios e língua.

Theo gemeu e estremeceu quando Hunter deu a seu corpo beijos quentes e toques ardentes. No momento em que Hunter ficou de quatro e tomou o pênis vazando de Theo dentro de sua boca, Theo estava perto do clímax.

Ele pegou a garrafa de lubrificante, despejou uma quantidade generosa na palma da mão e estendeu a mão para as costas de Hunter. Ele deslizou os dedos pela fenda de Hunter e tocou e massageou o vinco de Hunter.

Hunter grunhiu onde estava ocupado balançando a cabeça na ereção de Theo, o som gutural fazendo Theo amaldiçoar. Os movimentos de Hunter tornaram-se espasmódicos quando Theo enfiou um, depois dois dedos dentro de seu buraco. Ele ofegou e gemeu ao apertar as bochechas e levar Theo até o fundo da garganta.

Theo fechou os olhos, o prazer percorrendo-o em ondas crescentes que apertaram suas bolas e barriga.

Hunter roçou o pau de Theo levemente com os dentes.

A respiração de Theo ficou presa na garganta. Um som gutural escapou dele quando seu orgasmo o atingiu. Ele empurrou seus quadris descontroladamente na boca de Hunter enquanto continuava saqueando a bunda de Hunter com os dedos.

Hunter chupou e lambeu Theo até engolir até a última gota de seu esperma, seu olhar encoberto e seu rosto corado de paixão quando ele olhou para Theo por baixo de seus cílios.

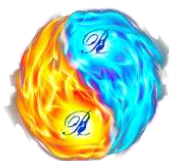
— Venha aqui. — Theo ordenou densamente.

Ele puxou Hunter de joelhos, agarrou seus quadris e fechou a boca em torno de sua ereção.

Hunter gemeu sensualmente quando Theo começou a sugar ele. Ele engasgou quando Theo abriu as coxas e sondou sua entrada mais uma vez.

Theo fodeu Hunter com os dedos e chupou seu pau até que ele gozasse, seus gritos de prazer ressoando alto nos ouvidos de Theo. Hunter ainda estava estremecendo de seu poderoso orgasmo quando Theo o virou, forçou-o sobre suas mãos e joelhos, e apertou suas costas, seus movimentos ásperos e frenéticos com a necessidade.

Theo agarrou sua excitação dura com uma mão e separou as nádegas de Hunter com a outra.



A respiração de Hunter gaguejou quando ele sentiu Theo provocar sua abertura escorregadia. O pênis nu de Theo estava quente e duro onde ele o esfregou contra o buraco de Hunter.

Hunter gemeu com a sensação sublime.

Ele baixou a cabeça e ofegou quando Theo começou a empurrar.

— Oh!

O pau de Theo esticou a bunda de Hunter deliciosamente enquanto ele penetrava nele em estocadas lentas.

— *Ah!* — Ambos sibilaram quando Theo alcançou a parte mais rígida dele.

Theo esticou o braço e fechou a mão no pau de Hunter se contorcendo.

Hunter choramingou quando Theo começou a acariciá-lo, pulsos de prazer disparando por seu corpo a partir dos dedos quentes de Theo e onde seu membro rígido estava parcialmente preso dentro dele.

— *Merda!* — Hunter engasgou. — Você está me deixando louco!

Theo pressionou os lábios na pele quente entre as omoplatas de Hunter.

— Você é tão apertado! — Ele rosnou. — Sua bunda é a melhor coisa que meu pau já provou!

Theo cravou os dentes na carne de Hunter.

— Oh, Deus! — Hunter gritou.

Sua passagem nas costas se contraiu e relaxou com a mordida de amor selvagem.

Theo grunhiu e deslizou para casa com uma única estocada profunda que o viu alojado em todo o caminho até o punho.

Eles se acalmaram com a sensação suja e terrena de sua primeira relação sexual sem camisinha, o coração de Theo trovejando contra as costas de Hunter, onde ele pressionou seu peito confortavelmente contra Hunter.

— Theo. — Hunter implorou depois de um momento sem fôlego. — *Por favor!*

Ele balançou sua bunda contra a virilha de Theo, arrancando um gemido de ambos.

Theo mordiscou a nuca de Hunter.

— Diga-me o que você quer, Hunter. Eu quero ouvir você dizer as palavras.

O calor inundou o rosto de Hunter ao ouvir a voz de comando de Theo.

— Eu quero que você me foda. — Ele respirou. — Leve-me, Theo. Golpeie meu buraco com seu pau.

Um som animal deixou Theo. Ele agarrou os quadris de Hunter em um aperto de punição, retirou sua ereção do corpo de Hunter e bateu de volta.

Estrelas explodiram na visão de Hunter. Ele gritou e arqueou as costas.

A cama rangeu quando Theo deu a Hunter exatamente o que ele havia pedido, empurrando forte e profundamente.

Os nós dos dedos de Hunter embranqueceram onde ele agarrou os lençóis, o corpo balançando para frente e para trás com o poder da penetração de Theo.

Theo passou um braço em volta da cintura de Hunter e fechou a mão na mão esquerda de Hunter, entrelaçando os dedos. Sua respiração

aquecida causou arrepios na pele de Hunter enquanto ele grunhia e ofegava contra as costas de Hunter.

Não demorou muito para que Theo os levasse ao limite.

Hunter fechou os olhos com força e mordeu o lábio quando o pênis de Theo inchou e explodiu dentro dele, atordoado por quão delicioso era ter seu amante derramando sua semente nas profundezas proibidas de seu corpo. O esperma de Theo esticou sua passagem até a borda enquanto ele continuava empurrando, deixando-o ainda mais úmido e quente.

Hunter ainda estava ofegante e gemendo quando Theo puxou, o virou de costas e puxou suas pernas ao redor de sua cintura. O desejo latejava por Hunter enquanto ele observava a expressão febril de Theo e seu pau ainda duro como pedra.

Theo mergulhou direto para dentro dele, seu rosto corado e o suor escorrendo de seu nariz enquanto ele rolava seus quadris e fodia Hunter novamente.

Os pés de Hunter encontraram apoio contra a cabeceira da cama. Ele rolou seu corpo para fora da cama e encontrou as estocadas exigentes de Theo, seus dedos se torcendo nos lençóis.

— Assim! Isso! Assim mesmo!!

— *Tão bom!* — Theo gemeu. — Porra, Hunter! É tão *bom* dentro de você!

Os movimentos de Theo tornaram-se frenéticos enquanto ele se aproximava de seu clímax.

Hunter engasgou e gemeu quando Theo enfiou seu pênis mais forte e mais fundo dentro dele, a ereção de Theo sondando a próstata de Hunter uma e outra vez. Ele gozou segundos antes de Theo, sua passagem se contraindo docemente em torno do intruso rígido, mergulhando nas profundidades quentes de seu corpo, seu pau duro jorrando sêmen em sua barriga apertada.

O grito selvagem de prazer de Theo ecoou nos ouvidos de Hunter um momento depois.

Seus quadris bombearam irregularmente contra o buraco de Hunter e seus dedos morderam de forma punitiva a cintura de Hunter enquanto ele gemia e gozava poderosamente dentro dele, sua semente quente pulsando para fora e enchendo a passagem de Hunter.

Hunter prendeu as pernas ao redor dos quadris de Theo e o manteve prisioneiro enquanto Theo bufava e continuava empurrando, incapaz de controlar o movimento de balanço de seu corpo.

— Theo. — Hunter gemeu, sua bunda apertando e ordenhando o pau de Theo com amor.

Theo se inclinou e beijou-o apaixonadamente antes de empurrá-lo na cama e desabar em cima dele.

Hunter envolveu os braços trêmulos em torno de Theo enquanto Theo ofegava contra ele, o rosto enterrado na garganta de Hunter.

— Isso foi incrível. — Theo murmurou depois de um tempo.

— Sim? — Hunter respirou.

Theo ergueu a cabeça e beijou a ponta do nariz de Hunter.

— Eu nunca vou me cansar de você.

O coração de Hunter se encheu de emoção com o olhar ardente de Theo.

Outra coisa inchou dentro dele.

Hunter gemeu.

— Você não pode ficar duro de novo.

De acordo com isso ele riu.

Hunter gemeu quando o movimento fez com que a excitação de Theo esfregasse seu interior.

— Que tal levarmos isso para o banheiro? — Theo disse guturalmente, sua voz fazendo Hunter tremer mais uma vez.

Hunter respirou fundo quando Theo lentamente saiu de seu corpo. Ele enrubesceu no instante seguinte enquanto uma umidade pegajosa escorria dele.

Os olhos de Theo brilharam de desejo indomado enquanto ele gentilmente tocava a prega inchada e agradavelmente molhada de Hunter e tocava seu buraco.

— Vamos limpar você primeiro. — Ele rosnou.

Theo desceu da cama, inclinou-se e ergueu um chocado Hunter por cima do ombro.

Hunter deu uma risadinha trêmula.

— Acho que seu lado de homem das cavernas está aparecendo.

Theo deu um tapinha na bunda de Hunter amorosamente enquanto entrava no banheiro.

— Você não viu nada ainda. Vou te mostrar exatamente o que este homem das cavernas pode fazer.

O pênis de Hunter latejava com nova excitação na ameaça perversa de Theo.

E Theo realmente mostrou à ele. No banho. No quarto.

E em quase toda a casa.

